



Manobras militares no litoral paulista

A partir da esquerda, vêem-se um tanque antiaéreo dissimulado nas matas da praia Grande; soldados desmontando elevações que obstruíam o tiro livre das metralhadoras sobre a praia; uma peça antiaérea sob a ramagem; por fim, no 1.º plano, o tenente Armando Carvalho Lima e o tenente Roberto Batista Martins expõem ao repórter do "Correio Paulistano", sobre uma planta, detalhes das operações; em baixo, a polícia especial do Exército fiscalizando os automóveis em trânsito pela Zona de Operações.

Cerca de 12 mil homens do Exército, da Marinha e da Aeronáutica tomarão parte nos exercícios

O tema a ser desenvolvido como base das operações militares — Forças anfíbias "vermelhas" efetuam uma invasão, estando as tropas "azuis" encarregadas da defesa — Visita da reportagem

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Manobras combinadas em que tomam parte tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, estão se desenvolvendo na Praia Grande, (município de S. Vicente), elevando-se o seu efetivo a cerca de 12 mil homens, sendo 4 mil da Armada, de 6 a 7 mil do Exército e os restantes da Aeronáutica e serviços auxiliares.

Orienta as manobras o general Fernando Bandeira Sabola de Melo, estando a tropa sob o comando do general Vitor Cesar da Cunha.

O Quartel General está instalado

ao "front" na Praia Grande — Outras notas

do na Fortaleza de Itaipu, onde já se encontra o general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região que ontem pela manhã, realizou uma inspeção geral aos corpos de defesa instalados ao longo da Praia e na 2.ª linha de reserva.

Forças de quase todas as unidades da 2.ª Região Militar se encontram participando das manobras, entre elas o Esquadrão de Reconhecimento, Serviços de Saúde, Serviço de Abastecimento, Polícia Especial, etc.

De conformidade com as ins-

truções dadas pelo tenente coronel Armando Carvalho de Lima, comandante do 2.º B. C. e chefe do Serviço de Relações Públicas, durante as manobras em curso, a imprensa se dirigiu hoje para o modelo estabelecimento militar, em S. Vicente, onde foi atendida por aquele oficial, que lhe prestou todos os esclarecimentos e lhe facilitou a visita aos principais postos e posições ocupadas pelas tropas defensivas.

O TEMA DAS OPERAÇÕES

No Forte de Itaipu, onde está instalado o Q. G. das forças em operações, foi feita aos jornalistas, pelo major Alberto Assunção Cardoso, uma exposição da maneira como foi organizado e como se desenvolverá o tema das operações.

Pelo Boletim n.º 1, tem-se uma idéia aproximada das razões táticas dessas manobras:

"Na situação geral do tema em estudo, eclodiu uma guerra entre duas coligações: uma azul e outra vermelha. Nosso país, tendo seus navios mercantes sob ataque dos submarinos 'vermelhos', e em face de atos de sabotagem de 'quinta-coluna' 'vermelha', ingressou na 'coligação azul'.

A força naval de ataque 'vermelha', em alto mar, acaba de destacar uma força de desembarque, compreendendo fuzileiros navais que se aproximam de Santos.

O Setor de Defesa de Santos, 'azul', apressa-se para fazer face à invasão, apoiado pela aviação do 1.º comando costeiro e com a cooperação de um Grupoamento Tático da 2.ª Divisão de Infantaria, além das fortalezas de Santos.

A função das forças 'azuis' é, portanto, defender o porto de Santos e região adjacente, recebendo a II Divisão de Infantaria ordem para desempenhar essa missão, cobrindo o setor entre Monaguá e Bertioga, excluindo a baía de Santos, cuja vigilância ficou sob a responsabilidade do Batalhão Policial aqui sediado.

Cabe à II Divisão de Infantaria, caso o inimigo desembarque e obtenha sucesso nas praias, defender a 2.ª linha de defesa, a ser o morro Marzagão, passando a cobertura da usina da Light, Oleoduto, refinaria, e outras instalações, e garantir a comunicação com o planoalto.

Recebeu a ordem no dia D-10, devendo estar pronta para cumprir sua missão a partir das 8 horas do dia D-8, quando se espera se efetue o desembarque.

O dia de hoje correspondia ao dia D-9, ainda de operações de estabelecimento de posições de defesa, ao longo das praias.

EXECUTANDO A MISSÃO

O comando da II D. I., estu-

dando a missão, resolveu executar da seguinte maneira:

Colocar o Grupoamento Tático, com base no 4.º R. I., entre Monaguá e Boqueirão da Praia Grande. Outro Grupoamento Tático, com base no 6.º R. I., na Ilha de Santo Amaro e manter sua reserva articulada, no Cubatão, largo de São Vicente e Itapema. A frente que ficava vazia, a baía de Santos, conforme dissemos, não é de responsabilidade da II D. I., ficando entregue à vigilância do 6.º B.C.F.P.

BOMBARDEIOS INIMIGOS

Como dissemos acima, o dia de hoje, D-9, em que a força ainda se estava instalando, não era destinado a operações ativas. Como, entretanto, a guerra já se considerava declarada, e vinha-se desenvolvendo, admitiram-se as forças da coligação inimiga como já em território nacional, com bases

(Conclui na 2.ª página).

Mossadegh espera uma divergência anglo-americana

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O dr. Mossadegh, "premier" da Pérsia, deve estar satisfeito ao ver a Inglaterra e os Estados Unidos imaginando o próximo passo a dar, depois que ele rejeitou a oferta dos dois países. A rejeição pelo "premier" persa da proposta anglo-americana deixou a maior parte da imprensa anglo-americana completamente confusa. Apenas o "Washington Post" propõe uma nova oferta.

Até que ponto poderá ir a Inglaterra em sua oferta? As propostas últimas já foram uma capitulação. A Inglaterra reconheceu a nacionalização do petróleo como um fato consumado que não pode ser desfeito. Consequentemente, retirou a exigência de que a companhia devia operar nos campos de petróleo ou que os técnicos britânicos deviam ser empregados pela Comissão Petrolífera Persa. Mas o dr. Mossadegh pediu mais do que isso em sua nota e, provavelmente, quer ainda mais do que disse na nota.

Solicitem, então, a suspensão imediata das restrições britânicas ao comércio com a Pérsia e ao uso dos saldos persas em esterlinas. Queriam também o pagamento de "dezenas de milhões", que, segundo vários cálculos, diz que a companhia devia à Pérsia. Queriam que o governo britânico impedisse a companhia de interferir com as vendas de petróleo pela Pérsia. Todas estas condições deviam ser satisfeitas antes que a Pérsia iniciasse negociações com a companhia a respeito do pagamento de indenizações. Suspeita-se que, se as somas que o "premier" exige da companhia fossem confrontadas com a indenização oferecida, não restaria muita coisa a pagar.

Os jornais parisienses acham que o dr. Mossadegh talvez não tenha gostado da redação de certos trechos da mensagem

anglo-americana. Julgou que a referência ao fato de que a indenização devia ser calculada na base dos direitos da companhia sob o contrato de 1933 significava negar a abrogação do contrato. A oferta falava de negociações entre a Comissão Petrolífera Persa e a companhia a respeito do "fluxo de petróleo". O dr. Mossadegh deseja que fique claro que a companhia não teria nenhum monopólio como distribuidor e seria apenas um cliente entre muitos.

A diferença entre a exigência persa e a oferta anglo-americana é, portanto, muito grande. Além disso, o dr. Mossadegh deseja auxílio econômico. Considera, provavelmente, a concessão desse auxílio como uma condição para fazer um acordo. Há alguns meses, o "premier" persa solicitou aos Estados Unidos um empréstimo de 120 milhões de dólares.

Talvez o dr. Mossadegh tenha acreditado que, se aceitasse a oferta da semana passada, os comunistas o denunciariam como traidor. A fim de defender-se contra os comunistas, precisa pelo menos a aprovação de Khashani, o líder religioso. Mas, que espécie de proposta seria aceitável para Khashani?

Os motivos que levaram os americanos a pedir aos ingleses mais moderação com o dr. Mossadegh ainda persistem. As esperanças das eleições presidenciais americanas, seria um desastre para o governo dos Estados Unidos se a Pérsia se tornasse comunista; o republicano diriam que os democratas perderam a China e, agora, a Pérsia.

A principal esperança do dr. Mossadegh é de que haja uma divergência entre a Inglaterra e os Estados Unidos sobre o próximo passo a dar. Outra esperança é de que o sr. Alton Jones consiga meios de movimentar o petróleo persa. — (APLA).

TAFT FARA' CAMPANHA A FAVOR DE EISENHOWER

Declarações do senador após uma entrevista com o candidato republicano

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O senador Robert A. Taft disse hoje depois de um almoço com o candidato republicano Dwight D. Eisenhower que ambos concordam "na política interna e em grande parte na política exterior". Declarou que fará campanha a favor de Eisenhower e pronunciará pelo menos um discurso para ser irradiado a todo o país e "tudo que for possível em matéria de discursos".

Taft declarou em entrevista à imprensa após a conferência de duas horas com Eisenhower na Universidade de Columbia que na sua campanha em prol de Eisenhower exporá suas divergências sobre a política estrangeira. Explicou que eram "divergências de grau".

PONTOS PRINCIPAIS

Em sua entrevista Taft expôs os seguintes pontos principais: 1) Eisenhower lhe disse que acreditava nos princípios básicos da Lei Taft-Hartley e era contrário à sua revogação. 2) Está disposto a falar em favor de Eisenhower "numa ou em qualquer ponto do país ou em qualquer ponto da política exterior no tocante ao comunismo e de que 'o nosso êxito em qualquer guerra depende de um poderoso sistema fiscal e econômico'". 4) O general lhe assegurou que não fará nenhuma discriminação contra os que apoiaram, dentro do P.R., o senador Taft. 5) Eisenhower concordou com ele sobre a necessidade de redução substancial dos gastos do governo federal com o orçamento de 70 bilhões de dólares. 6) Orçamento equilibrado, com redução de



Senador Taft, que recomenda aos seus adeptos a candidatura de Eisenhower

Eisenhower, caso seja eleito, realizará o programa republicano. Acrescentou que a declaração fora preparada em Cincinnati, mas sofrera considerável alteração em consequência da sua conversa com o general.

Adiantou que trabalhará por Eisenhower, mas não abandonará os princípios pelos quais lutou 14 anos no Congresso nem os amigos que o apoiaram em suas três tentativas de ser candidato à presidência dos Estados Unidos.

Intervem o governo da Colombia junto à oposição para pôr um fim às violências políticas no país

PRONTOS A AGIR OS CHEFES MILITARES EM CASO DE EMERGENCIA — LÍDERES DO PARTIDO LIBERAL REFUGIAM-SE NA EMBAIXADA VENEZUELANA

BOGOTÁ, 12 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o presidente encarregado, sr. Roberto Urdaneta Arbeláez, entrevistou-se, antemão à noite, com dois dirigentes liberais, opositores, a fim de procurar meios que pudessem pôr fim à violência política na Colombia.

O comunicado da presidência diz que Urdaneta Arbeláez convidou os dirigentes liberais "para analisar, em seus diversos aspectos, a situação geral, em vista dos últimos acontecimentos, e a maneira de chegar a um clima de maior tranquilidade no país". Acredita-se que o comunicado, ao citar os "últimos acontecimentos", queira se referir aos sucessos de sábado último, quando grupos exaltados incendiaram os edifícios dos jornais liberais "El Tiempo" e "El Espectador", e as residências dos dirigentes liberais, o ex-presidente da República, sr. Alfonso López, e sr. Carlos Restrepo, assim como o local ocupado pela Direção do Partido Liberal. O comunicado acrescenta que os dirigentes liberais se entrevistaram com o primeiro mandatário foram os srs. Abelardo Forero Benavides e Francisco Umana Bernal, os quais foram devidamente autorizados pela direção de seu partido a conferenciar com o presidente. Diz ainda o comunicado que esses delegados liberais "cordialmente, expuseram ao presidente e aos assisten-

tes seus pontos de vista, e que ambos manifestaram que exporiam os demais membros da Direção Liberal os pormenores da entrevista". O sr. Umana Bernal é secretário da Direção Geral Liberal e o sr. Forero Benavides, diretor do semanário "Sábado".

"O Siglo", o principal órgão conservador, declarou ontem que é provável que ambos os delegados liberais voltem a entrevistarse, dentro em breve, com o sr. Urdaneta Arbeláez, logo após haverem informado à Direção Geral de seu Partido.

Hoje, Urdaneta Arbeláez falara pelo rádio à nação.

Fonte autorizada manifestou que os chefes militares estudam todos os aspectos da situação para determinar se esta constitui problema político ou militar e agir de acordo com as suas conclusões.

BOGOTÁ, 12 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o ex-presidente

te Alfonso López e Carlos Lleras Restrepo, dirigentes do Partido Liberal, refugiaram-se na embaixada venezuelana.

O embaixador visitou o ministro do Exterior Juan Uribe He-

(Conclui na 2.ª página).

Satisfação do imperador Hirohito pelo restabelecimento de relações com o Brasil

Recebido em audiência especial o primeiro embaixador brasileiro em Toquio, depois da guerra — Será brevemente iniciado o intercâmbio comercial entre os dois países

TOQUIO, 12 (U.P.) — O imperador do Japão declarou-se "extremamente satisfeito" com o

restabelecimento de relações diplomáticas entre o seu país e o Brasil e expressou profundo interesse nos assuntos brasileiros. Isto foi revelado pelo primeiro embaixador brasileiro no Japão que esteve no palácio imperial, às 11,30 horas de hoje.

Em entrevista exclusiva o embaixador E. R. Rosa Carneiro revelou à "United Press" os seguintes fatos sobre a audiência com o soberano nipônico: 1) — Falou com o imperador durante 15 minutos e encontrou Hirohito muito interessado no Bra-

sil. 2) — O imperador expressou profunda satisfação com o restabelecimento das relações diplomáticas com o Brasil. 3) — O Brasil deseja aceitar cerca de 20 mil japoneses, como colonizadores. O grande problema da imigração japonesa é o do transporte. Além disso existem ainda o problema de arranjar casas. 4) — Os japoneses que já estão radicados no Brasil constituem ótimos cidadãos. 5) — O Brasil prevê uma era de boas relações e crescente intercâmbio comercial com o Japão. (Conclui na 2.ª página).



Imperador Hirohito, do Japão

HORACIO LAFER:

Não cogita o Brasil de solicitar empréstimo a banco particular

Declarações ao ministro da Fazenda no México — Motivo da viagem do sr. Paulo Correia

CIDADE DO MEXICO, 12 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, declarou que seu país não estuda a possibilidade de solicitar empréstimos de um Banco particular e que carecem de base as conjecturas feitas acerca da viagem que, por via aérea, fez a esta capital o perito em câmbio do Brasil, sr. Paulo Correia. Em relação com a viagem deste perito ao México, declarou-se, em alguns círculos, que o Brasil estava disposto a aceitar um empréstimo de duzentos milhões de dólares do "Banco de Reserva Federal de Nova York".

Lafer declarou que chamou Correia ao México para que trouxesse as últimas cifras sobre o comércio exterior brasileiro. Acrescentou que, não obstante as condições favoráveis oferecidas, o Brasil não está disposto a aceitar empréstimos de um Banco particular. Por outro lado, Lafer declarou que ontem se reuniu em particular com o ministro das Assuntos Econômicos do Reino Unido, "sir" Arthur Salter, para estudar novo acordo comercial entre os dois países, acrescentando: "Os pormenores que tratamos não podem ser dados à publicidade, por ora".

Durante a de saída de ontem, o sr. Lafer reuniu-se também com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, e com o ministro da Fazenda belga, sr. Albert Edouard Janssen, para tratar de assuntos econômicos de "interesse comum".

Romperam as tropas sul-coreanas a linha comunista na frente central da Coreia

BATERAM EM RETIRADA OS SOLDADOS VERMELHOS DEPOIS DE SOFREREM O MAIOR REVÊS DOS ULTIMOS TEMPOS

TOQUIO, 13 (U.P.) — As tropas sul-coreanas romperam o cerco estendido na frente central pelas forças comunistas chinesas que, segundo despachos da frente, fugiram espavoridas para as montanhas vizinhas, depois de sofrer o maior revés dos últimos meses na guerra coreana.

O chefe do Estado Maior do Exército disse que a batalha foi travada pelo espaço de quatro horas pelos sul-coreanos e chineses. Teve lugar o choque nas imediações da colina "Capital", onde os chineses haviam sitiado uma pequena unidade sul-coreana.

Unidades de reforço sul-coreanas chegaram às imediações da referida colina, protegidas por intenso fogo de artilharia, rompendo o cerco vermelho e

matando trinta e cinco chineses. Ao mesmo tempo, a aviação e a artilharia aliadas bombardeavam a colina, que foi ocupada por cerca de oitocentos soldados aliados.

A artilharia aliada bombardeou as posições comunistas na colina situada a leste da colina "Capital".

Na frente ocidental, os soldados da ONU atacaram posições vermelhas a noroeste de Yoonchun, porém tiveram que retroceder ante intenso fogo de artilharia.

O general Paul Adams, chefe do Estado Maior do Exército, revelou que os sul-coreanos travaram uma batalha heróica para reconquistar a colina "Capital".

Aviões "Mig-15" aventureiram-se a voar ao sul do rio Yalu pela primeira vez desde o dia 9 de setembro. Um deles foi derrubado por um avião de caça aliado.

AVIÕES COMUNISTAS ABATIDOS

TOQUIO, 12 (U.P.) — Um aparelho "Mig-15" foi destruído, e outros dois ficaram inutilizados em combates travados a grande altitude entre 24 aparelhos "Sabre" e 29 "Migs" no Noroeste da Coreia.

Este é o primeiro choque entre aparelhos "Sabre" e "Mig" nos últimos três dias. Os pilotos aliados dizem que os aviadores nos "Migs" se mostram "muito agressivos".

PAN MUN JON, 12 (U.P.) — Os delegados aliados às negociações de tregua na Coreia comemoraram com sorrisos a façanha de um soldado comunista chinês, que se apoderou de um caminhão de fabricação Russa e atravessou o acampamento de Paz de Kaesong, entregando-se às tropas norte-americanas. O soldado chinês, armado de fuzil, atravessou Kaesong à grande velocidade, depois passou por Pan Mun Jon, e não se deteve até que acabou a gasolina do caminhão, já muito na retaguarda das linhas norte-americanas.

O soldado chinês se entregou à guarnição dos fuzileiros navais. Foi desarmado e enviado ao acampamento, onde outros catos, em vez de prisioneiros de guerra, chineses juraram morrer antes que regressar à sua pátria.

Fontes oficiais declaram que a Grã-Bretanha consultará imediatamente os Estados Unidos sobre o plano mexicano sobre a tregua na Coreia, antes de aceitá-lo como base das medidas que as Nações Unidas tomarão para restabelecer a paz.

O México propôs que os prisioneiros de guerra na Coreia em poder dos aliados, sejam enviados aos países neutros, quando não desejarem ser repatriados. Outras nações, que tiveram forças na Coreia, serão também consultadas, antes de ser tomada uma decisão final.

Os srs. Anthony Eden e Trygve Lie, respectivamente ministro das Relações Exteriores britânico e secretário-geral da ONU, estiveram ontem em prolongada conferência para quebrar o impasse nas negociações de armistício na Coreia.

O chefe do Estado Maior Combinado, general Omar Bradley, declarou hoje em Paris que a proposta deve ser estudada e comparada com outros projetos para pôr fim à guerra coreana.

E' provável que a Grã-Bretanha aproveite a oportunidade para expor algumas de suas idéias sobre a gestão da paz na Coreia.

O plano mexicano estipula a imediata troca de prisioneiros de guerra que desejam instalar-se temporariamente nos países neutros, em vez de regressar à sua pátria, e garantias para sua repatriação quando se restabelecer a paz na Coreia.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

LUTA A CENTRAL DO BRASIL COM FALTA DE MATERIAL E DE RECURSOS

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, prestou ontem depoimento na comissão especial de inquérito da Câmara dos Deputados encarregada de investigar as causas dos frequentes desastres daquela ferrovia e, especialmente, do desastre de Anchieta.

O depoimento do sr. Eurico de Sousa Gomes durou mais de três horas. Diz, entre outras coisas, que o que há, na realidade, é falta de material e de recursos; exigências cada vez maiores, ao lado de esforços quase sobre-humanos em que se debatem as administrações para atender-las; acidentes causados pelo material obsoleto ou utilizado além do limite de segurança; pessoal mal pago e inconvenientemente selecionado. Em seguida, afirma: "Se fossem examinadas as razões dos acidentes da Central do Brasil, iremos encontrar nas duas últimas causas a explicação da sua inevitável frequência e a imensa dificuldade de conseguir reduzi-la. Basta um trilho em mau estado, nos 4.000 quilômetros de linha, para ocasionar um desastre de consequências fatais; uma roda, um engate, um aparelho de freio, em suma, desgastado, pode provocar outro grave desastre".

RIGOROSA RESTRIÇÃO AS CONCESSÕES DE CAMBIO

RIO, 12 (Asapress) — A Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu não conceder cambio para os seguintes pedidos: viagens ao exterior de qualquer natureza, inclusive as de finalidades comerciais; viagens de retorno; tratamento de saúde; doativos e auxílios; pensões e abonos; pagamentos de dívidas pessoais contraídas no exterior; representação em congressos, conferências ou quaisquer outros conclave internacionais, quando sem onus para o erário.

No caso de designação com despesas a cargo do Estado, a concessão será feita mediante solicitação e desde que observado o limite fixado pelo Conselho em sessão do dia 8 de abril de 1952; outros serviços não comerciais; pagamento de mercadorias importadas por particulares; missões de estudo ou culturais de qualquer espécie; viagens de funcionários civis ou militares, mesmo que autorizados a ausentar-se do país.

Observação — A autorização para ausentar-se do país não dá direito à transferência de vencimentos. A concessão de cambio só terá lugar quando as despesas de estado no estrangeiro forem custeadas pelo erário sob forma de ajuda de custas ou diárias, mediante designação expressa do governo.

POLÍTICA NACIONAL

Amaral não deu "bilhete azul" ao Ministério

Como interpretam os círculos partidários a entrevista do governador fluminense — Arregimentam-se as hostes pernambucanas contra a candidatura de Etelvino Lins

RIO, 12 (Asapress) — Tendo em vista a repercussão causada pela sua entrevista de ontem na Câmara, onde se afirmava que suas declarações constituíam verdadeiro "bilhete azul" aos ministros para que deixassem os respectivos cargos, o governador Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. nacional, voltou hoje a falar à imprensa para dizer: "Não é verdade. Não dei 'bilhete azul' aos ministros. Na minha entrevista preceituei um amplo entendimento — interpartidário, na base dum programa em benefício do país. E disse que, como decorrência desses entendimentos entre as forças políticas e o Poder Executivo, poderá o presidente da República formar seu Ministério tirando dos partidos os elementos que julgar convenientes. Haverá, assim, maior participação no governo, responsabilidade mais viva e também oportunidade para uma observação de perto dos seus atos. Não afirmo que o presidente da República fará isso e sim que poderá fazer, o que é diferente".

PONTOS DE VISTA IDENTICOS

RIO, 12 (Asapress) — Os meios políticos assinalam os seguintes pontos de contato entre a entrevista do ministro Negrão de Lima e a do governador Amaral Peixoto: 1.º — ambos se manifestaram em favor dum ampla união nacional. O sr. Negrão de Lima, foi além, pregando a união de todos os partidos com o povo; 2.º — ambos apoiam os entendimentos partidários; 3.º — o sr. Negrão de Lima não disse que não há haver reforma ministerial. Como o sr. Amaral Peixoto, sustentou que esse assunto é da alçada do presidente da República. Não se pronunciou contra a reforma e sim contra as falsas coordenadoras que agem em proveito próprio.

MANIFESTAM-SE VÁRIOS PROCERES SOBRE A ENTREVISTA

RIO, 12 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas sobre as declarações prestadas pelo governador Amaral Peixoto, a respeito da reforma ministerial e das "demarques" para um acordo entre o governo e os partidos da oposição, o ministro Negrão de Lima declarou: "Não colidiremos as nossas idéias nem com a minha entrevista".

SOBRE O PREÇO DO LEITE NO INTERIOR

A PRECARIÉDADA DAS PASTAGENS REFLETE-SE NA PRODUÇÃO DESSE ALIMENTO

Segundo informes que recebemos, a falta de chuvas tem refletido danosamente sobre o estado geral das pastagens. Salvo uma ou outra região, onde se registaram pequenas precipitações pluviométricas, a estiagem continua de um modo geral em todo o Estado. O ressecamento das pastagens tem prejudicado, sobretudo, o rebanho leiteiro. Consequentemente, tem aumentado a procura de leite. O preço do leite também sofreu o reflexo da situação e em algumas localidades o preço, no varejo, atingiu quatro cruzeiros o litro.

Já o gado de corte não tem sido tanto prejudicado, registrando-se a existência de rebanhos em bom estado em diversas regiões. Na região do Nordeste verificamos reclamações quanto ao fornecimento de gado para o transporte ferroviário. Em Rancheira estavam ainda em agosto cerca de 70.000 cabeças de gado em condições de abate.

REUNIÃO DO CONGRESSO NACIONAL

Embora derrotado, foi mantido o veto do presidente da República

Não conseguiram os votos contrários a maioria de dois terços, sobre o projeto que estende às filhas maiores e inválidas, os benefícios de aposentadoria — Dentro de 30 dias, o parecer da Comissão à matéria de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

RIO, 12 ("Correio") — Presidência a sessão sobre o sr. Café Filho, reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional, a fim de apreciar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei n.º 73, da Câmara, que modifica o artigo 14, do decreto-lei n.º 7.526, de 7 de maio de 1945, estendendo às filhas maiores e inválidas, os benefícios da aposentadoria e pensões na previdência social.

Nas razões do veto, o Executivo alega que a modificação vem tutular ainda mais a legislação atinente ao caso, contrariando os imperativos técnicos atuais das instituições, cria-lhes sérios e pesados encargos, além de correr o risco da inequivalência, pois transformaria em pensões vitelicias, de benefícios que cessariam aos 21 anos, aumentaria o número de beneficiários e suprimiria a prova de dependência econômica para as filhas maiores e inválidas. Inicialmente, o sr. Nelson Omega, sustentando que o projeto não cria, mas apenas esclarece uma situação de conflito entre a velha legislação trabalhista e a atual, ataca o veto, como atentatório, também, à equidade.

Defende o sr. Café Filho a tese da inconveniência, pelo desequilíbrio, o que necessariamente acarretaria à economia dos institutos, declarando-se favorável ao veto, enquanto o sr. Brígido Tinoco, lembrando que o projeto do projeto, acrescenta que as filhas maiores dos militares, viúvas e mesmo casadas em segundas núpcias com militares, continuam percebendo os proventos do montepio. Por essas razões vota contra o veto.

O sr. Nelson Carneiro diz que a aprovação do veto implica na estagnação de inúmeros outros projetos que visam beneficiar os trabalhadores, colide com outros já aprovados e revela incongruência, principalmente do ministro do Trabalho, que tendo aprovado o projeto, como deputado, inclina agora o presidente da República a opor o veto à lei. Argumenta com a aprovação de pensões especiais, sendo, a essa

A VOTAÇÃO

Votaram pela rejeição do veto, 143 congressistas, 100, pela aprovação, havendo dois votos em branco. Não tendo os votos contrários ao veto atingido dois terços, foi o mesmo mantido, embora derrotado por maioria simples.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

A Comissão Especial encarregada de dar parecer sobre o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, efetuou mais uma reunião, hoje, sob a presidência do sr. Paulo Sarazate. O sr. Daniel Franco, relator da matéria, declarou que se achava em condições de apresentar o seu parecer em poucas horas, mas achava que era preciso, primeiro, um estudo, tanto das emendas como da própria substância do projeto.

Nesse sentido, apresentou seis pontos fundamentais sobre os quais julgou necessária uma definição prévia da Comissão, dos quais dois considerava como essenciais.

Adiamento da passeata dos bancários cariocas

RIO, 12 (Asapress) — Foi adiada para a próxima segunda-feira a passeata dos bancários cariocas, marcada para hoje quando iria também ao Sindicato dos Bancos, dar ciência, pessoalmente, aos patrões sobre as relações adotadas nas assembleias realizadas pela classe.

O adiamento foi pedido pelos próprios banqueiros que estudam ainda a possibilidade de um acordo.

NOVO COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 12 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto nomeando o general Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar.

Defende o sr. Brasílio Machado os interesses das Federações Estaduais do Comércio

RIO, 12 (Asapress) — A imprensa local publica uma entrevista do sr. Brasílio Machado Neto, atual vice-presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, a respeito do próximo pleito eleitoral que será travado naquela entidade, para renovação de sua diretoria e de que é um dos candidatos. Explicou o sr. Brasílio Machado Neto que sua candidatura tem como a de seu colega, Francisco Filho surgiram em consequência da decisão irreversível do sr. João Daudet de Oliveira, que, por motivos de saúde, recusou sua recondução ao posto. A candidatura atual não foi possível devido a pontos de vista diferentes: as federações do comércio com sede no Rio entendem que o presidente da Confederação deve sempre ser elemento domiciliado no Rio, disse fazendo condição essencial para o bom desempenho do cargo. E' claro que o presidente deverá localizar-se na sede das atividades de seu cargo, mas isso não significa que só quem reside no Rio é que poderá vir a ocupar altas funções. A admitir-se esse ponto de vista, praticamente a totalidade das federações dos Estados teria seu acesso à direção da Confederação definitivamente vedado, quando na verdade, a presidência deve estar aberta a todos os presidentes de Confederação. Quem for escolhido para o cargo deverá, inclusive, arcar com o onus de transferir-se para o Rio, cidade-sede da Confederação.

RESPIGOS E RECORTES

O HOTEL DO JOGO — A Assembleia fluminense diz o "Correio da Manhã", discute com ardor o caso do jogo, que parece tomar conta do Estado. E os debates estão revelando coisas de estarecer.

Quo Vadis? — A Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil acaba de se dirigir à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, solicitando a permissão para cobrar 25 cruzeiros pelo ingresso do filme "Quo Vadis", a ser exibido em breve no Brasil. Alega a referida empresa como amparo ao seu pedido não só o custo da produção da película, mas o tempo de projeção, equivalente a quase o dobro de uma sessão comum. Na reunião plenária de hoje do Conselho o sr. Benjamim Cabello nomeou uma comissão composta dos conselheiros Mario Ribeiro Catarino, Renato Marques e Marcos Nogueira para examinar o assunto e dar parecer na próxima sessão.

Um milhão de cruzeiros a dívida do Loide Brasileiro

RIO, 12 ("Correio") — O almirante Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro, destax a versão de maior gravidade das dívidas dessa empresa. Lembra que o regime de restrição às importações causou uma queda acentuada dos trabalhos marítimos, mas, acrescenta: "Os nossos já foram muito maiores. Quando assumi o cargo, devíamos um milhão e 900 mil cruzeiros a estrangeiros, por despesa de estiva e de carvão. Hoje, o nosso saldo devedor está sendo pago aos poucos e decresceu para um milhão."

ORIGINAL COM DEFEITO

Avião em voo razeante sobre Copacabana

RIO, 12 (Asapress) — Comunicações do gabinete do ministro da Aeronáutica que às 8.40 horas de ontem o avião de treinamento primário "PT-19-0431" sobrevoou, em voo razeante a praia de Copacabana em flagrante desrespeito às regras de voo e pondo em perigo a vida daqueles que ali se encontravam. Cientistas da Escola de Aeronáutica confirmou tratar-se de avião daquele estabelecimento de ensino que decolara às 7.20 horas para um voo de instrução na área de Nova Iguaçu, pilotado pelo cadete do 1.º ano Paulo Klein Dutra.

O cadete Paulo Dutra foi punido hoje mesmo com a pena de desligamento da Escola de Aeronáutica por haver desrespeitado ordens vigentes, pondo em risco a vida de terceiros e demonstrando ainda um grau de irresponsabilidade incompatível com o conceito do piloto moderno.

Sedes de comandos militares

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da República assinou decretos fixando as seguintes cidades para sedes de comandos militares: da 1.ª Divisão de Infantaria, Rio de Janeiro; da 2.ª Divisão de Infantaria, Lorena; da 3.ª Divisão de Infantaria, Santa Maria; da 4.ª, Belo Horizonte; da 5.ª, Ponta Grossa; da 6.ª, Porto Alegre. Para a Infantaria Divisionária: 2.ª Capangava; 3.ª, Pelotas; 4.ª, São João del-Rei; 5.ª, Ponta Grossa; 6.ª, São Leopoldo; 7.ª, Natal. Para a Artilharia Divisionária: 1.ª, Rio de Janeiro; 2.ª, Juiz de Fora; 3.ª, Cachoeira do Sul; 4.ª, Pouso Alegre; 5.ª, Lapa; 6.ª, Cruz Alta; 7.ª, Olinda.

As vendas ao exterior de fios de algodão brasileiro ocupam o 2.º lugar na lista de nossas exportações

Reunião no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem — Contra a importação de tecidos e fios de nylon em excesso — Intercambio com a Argentina — Notas

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Cesar Augusto Camargo que, inicialmente, tratou do problema da exportação de fios de algodão para o Chile, salientando que, quanto pareceria demasiado difícil, os estudos estão muito adiantados e os negócios em condições de satisfazerem as aspirações de ambos os países. No próximo sábado deverá regressar a São Paulo um representante da Associação Textil do Chile para ultimar as transações, as quais, no próximo ano, tenderão a se ampliar em proveito das nossas relações de comércio com aquele país. O presidente acentuou que, no período conhecido deste exercício, isto é, janeiro a maio, as vendas de fios de algodão do Brasil aos mercados internacionais passaram a ocupar o segundo lugar na nossa pauta exportadora, só inferiores à contribuição do café, mas superiores às do próprio algodão em pluma, do cacau, das madeiras, das peles e couros, etc. Esse aspecto vem demonstrar as possibilidades que tem o Brasil de exportar fios de algodão, inclusive de títulos finos, como é o caso da transação do Chile, para cuja iniciativa se encontra suficientemente aparelhada a indústria de fiação de São Paulo.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS — Comunicou, a seguir, o presidente que a diretoria já se pronunciara sobre o problema da importação de fios de algodão e fios de lã, em memorial dirigido ao diretor da CEXIM.

O sr. Sérgio Gasparian chamou a atenção da Casa para um aspecto que merece a atenção da indústria paulista: trata-se da redução, por parte de firmas do nordeste, de preços de elevadas quantidades de tecidos de lã e tropical brilhante. Sem dúvida, disse — concessões dessa natureza não só afetam os interesses econômicos do país, como desorientam o comércio e atingem o nosso orçamento de cambio, cujos recursos poderiam ser melhor encaminhados para as necessidades do próprio equipamento dos setores da produção. O sr. Frank Brownlow afirmou que era também intenção do setor de lã de apelar para a diretoria do Sindicato no sentido de que, junto às superiores autoridades do país, procure sustar o volume das importações de lã. Até junho, com efeito, só da Inglaterra entraram um milhão de libras esterlinas de tecidos de lã, permanecendo o nosso país no segundo posto entre os melhores fornecedores da América Latina. O sr. José Maria Moreira de Moraes informou que, já anteriormente, em face de manifestações do Sindicato, o presidente da República autorizara abertura de um inquérito para apurar a forma dessas importações que resultam, em última análise, em prejuízo da indústria industrial do algodão, da lã e do linho, ou seja da aplicação da nossa matéria prima e da mão de obra nacional. Por sugestão do sr. Oscar Camargo, o Sindicato levará o fato ao conhecimento das autoridades, demonstrando os seus efeitos danosos sobre a economia têxtil nacional, cuja conjuntura deve merecer a maior consideração por parte de quem tem a responsabilidade de amparar a nossa economia produtiva.

INTERCAMBIO COM A ARGENTINA — O sr. José Leite de Almeida comunicou que o Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires acaba de dirigir-se ao Sindicato informando que em breve serão divulgados os resultados definitivos a que chegaram os negociadores brasileiros e argentinos do acordo comercial que se aguarda com os resultados finais das referidas conversações. O sr. Oscar A. Camargo acentuou que, embora o acordo não esteja ainda em vigor, há um outro apelo do nosso escritório do Brasil em Londres, no sentido de que a conferência de um mostruário dos nossos tecidos para figurar naquela representação brasileira. Como muito bem lembrou o sr. Caio Julio Vieira, diretor daquele Escritório, esse mostruário

Palacio do Governo — Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputados A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; e José Miraglia; sr. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa.

Ontem, o governador, como o faz as sextas-feiras, recebeu em audiência os seguintes deputados: Paulo Teixeira de Camargo, Pericles Rolim, Duílio Poli, José Miraglia, Tullio Delia, Nivaldo Romeu, Salgado Sobrinho, Hilario Torloni, Diogenes Ribeiro de Lima, Leonidas Camarinha, Vitor Maida, Plácido Rocha, Porfírio da Paz, Augusto Amaral, Mendonça Falcão, Lincoln Feliciano, Athie Coury, Arnaldo Laurindo, Osvaldo Junqueira, Amaral Furlan, Luciano Nogueira Filho e Gualberto Moreira.

Prisão de mais três militares — BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Mais três militares comunistas foram detidos em virtude do inquérito destinado a expurgar as Forças Armadas de elementos suspeitos.

Os detidos são os ex-soldados Benedito Pinheiro, José Augusto Guerra, vulgo "Tam", jogador do Clube Atlético Mineiro, e Jey Ferreira Lobato. Todos eles depuseram perante o coronel Correia Lima, do Serviço Secreto do Exército e orientador do inquérito em Minas.

REUNIÕES ORDINÁRIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE — O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amandio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE — Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caudela Brant, diretor da secretaria.

Brinquedos

Visite a nossa variada seção de brinquedos, que faz com que a criança prefira sempre a nossa loja...



Admire os brinquedos e as lindas bonecas que sempre são motivo de encanto para a petizada...

MESBLA

24 de Maio - Esq. Dr. José de Barros

HOMENAGEM POSTUMA

Finalmente, o presidente ao encerrar os trabalhos propôs, e a Casa aprovou, um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Teófilo Olintho de Arruda, antigo diretor do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, presidente do Sindicato da Indústria de Cordoaria e Estopa de S. Paulo, ressaltando a cooperação que sempre emprestara às entidades de classe da indústria.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 - 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Pilino de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Cândido Mota Filho

Deleio de Queiroz Talles

Edvaldo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE — O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amandio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE — Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caudela Brant, diretor da secretaria.

O BRASIL LA' FORA

FRANCISCO PATI

O meu amigo voltou da Europa na semana passada. Foi visitá-lo. Conversa val, conversa vem, entramos a falar sobre a situação do Brasil no exterior.

Contou-me que uma noite, em Paris, resolveu ir assistir um espetáculo de "grand-quignol", em teatro especializado nesse gênero. Em determinado momento exaltava-se no palco a memória dos pioneiros da aviação no mundo. Um dos artistas enumerava os ases da aviação francesa:

— Santos Dumont.

O nome do nosso patriota foi o primeiro da lista. Meu amigo não se conteve. Do seu lugar na plateia, protestou:

— Santos Dumont é brasileiro! Interessante é que na mesma ocasião era inaugurado, com assistência de representantes do Brasil, em Longchamps, o monumento ao pai da navegação aérea. Vi diversas fotografias da inauguração em revistas e jornais daqui. Conclui, então, que estamos num mau tempo: a América do Norte não nos dá a glória de Santos Dumont, dizendo que os irmãos Wright voaram primeiro que ele; nega-nos a França a mesma glória sob a alegação de que Santos Dumont é francês e não brasileiro.

Diz-se que a França não pode ser responsabilizada por todas as coisas que se dizem nos teatros de Paris em questões de geografia ou política. Estou de acordo. Continuando, porém, a conversa com o meu amigo, cuja franqueza não pode ser posta em dúvida, homem de alto prestígio intelectual em São Paulo, ouvi o seguinte:

— Foi apresentado, em Paris, ao diretor da Faculdade de Direito. Quando lhe disseram que eu vinha do Brasil, o notável professor meneou a cabeça, com um ar de quem estava compreendendo tudo, e exclamou, meureiro: "Sim, o Brasil... É uma das mais importantes colônias espanholas da América".

Se os artistas do Teatro de Grand-Quignol podiam ser acusados de ignorância, a mesma acusação, entretanto, não atingiria um diretor de escola universitária. Presume-se que um homem de formação intelectual superior conheça geografia e história. Além do mais, um homem de tão alta estirpe espiritual deve conviver com homens ilustres. Sobre, por consequente, que não existem mais colônias espanholas na América do Sul e que o Brasil serviu de refúgio, na última Grande Guerra, a vários escritores franceses. Deve saber que o Brasil

existe e que já comemorou há muito tempo um século de independência política.

A prevenção contra nós não é invenção minha.

Nos jornais de São Paulo aparecem já os primeiros ecos da recente visita do sr. Reynaud. Assim que desembarcou no aeroporto parisiense de Orly, o ex-primeiro ministro da França rasgou elogios ao Uruguai. Disse que no Uruguai ouviu constantemente a declaração de que os naturais do país possuem duas patrias: o Uruguai e a França. Quanto ao Brasil, suas declarações são muito breves. Parece, até, que o velho profissional da política francesa não gostou das mil e uma reservas com que foi aqui acolhido.

Essa questão das duas patrias é uma história muito comprida e muito velha.

Meu amigo recém-chegado da Europa fez conferências na Sorbonne. Numa delas aproveitou a ignorância do diretor da Faculdade de Direito para dizer que é por essas e outras que a França vem dia a dia perdendo terreno no Brasil. "A nossa geração — disse o orador, falando aos franceses que tinham lá ouvido — aprendeu a amar a civilização e a cultura através da França. Hoje, as coisas são diferentes. Hoje a França perde terreno em favor dos Estados Unidos. Antigamente, um jovem paulista orgulhava-se de poder exprimir-se em francês tão bem quanto em português. Hoje é em inglês que ele se orgulha de poder falar correntemente".

A diplomacia brasileira não parece empenhada em acabar com tantos mal-entendidos e tanta prova de má vontade em relação ao nosso país.

Estando em Paris, entendi meu amigo conveniente e cortês realizar uma visita ao embaixador Alonso Celso. Recebido à porta da embaixada por um preto velho, disse-lhe este que o sr. embaixador estava ocupado e não poderia conceder-lhe audiência. Meu amigo não insistiu. Seu companheiro, entretanto, não se deu por achado. Apesar de francês, tinha amigos na embaixada. Mandou chamar um deles. Foi prontamente atendido. E assim, graças à proteção de um parisiense da gema póde o cidadão brasileiro ser recebido pelo representante diplomático do Brasil na França.

É uma chave de ouro para um artigo de fundo e não para uma crônica.

A posição de S. Paulo

O prejuízo que São Paulo ia sofrer, com a emenda apresentada pelo deputado Alomar Baleeiro ao projeto "Petrobrás", modificando o critério da proporcionalidade na divisão da receita do Fundo Rodoviário Nacional, foi, felizmente, evitado a tempo. Muito embora essa emenda tivesse assumido aspecto ameaçador, por indesculpável ausência de deputados da representação de São Paulo, ela, em si mesma, revelou um estado de coisas que muito compromete não só as grandes linhas do sistema representativo, como também as grandes linhas do Estado federal.

Não é, aliás, essa a primeira tentativa. Ela já foi feita uma vez. Portanto, não se poderia alegar que venceu pela agravante da surpresa e da superioridade em armas.

Esclarecido o plenário legislativo, com a brilhante e substancial oração do deputado paulista Auro de Moura Andrade, recuperou o nosso Estado aquilo que iam perder.

Mas não só o nosso Estado ia perder. Se a injustiça caía em cheio sobre a nossa cabeça, o prejuízo, entretanto, se repartiria por todo o país.

Se esse recurso visa amparar a ampliação e o aperfeiçoamento da rede rodoviária do Estado, essa rede, entretanto, possui, em todos os seus aspectos, as características de uma construção nacional. Somos, por tudo, a maior força econômica da nação. Concorremos decisivamente para sua grandeza, para seu desenvolvimento e seu progresso. As estradas que abrimos e conservamos não são enfeites para distrair os caprichos de um povo rico, como pensa o deputado baiano. Elas são, antes de tudo e principalmente, o caminho e o escaudouro da produção.

Por certo que cumpre ao poder federal, amparado em lei, acudir as insuficiências do país e as regiões que necessitam de recursos. Devemos ter, para isso, planos nacionais e capacidade financeira nacional. Para a máxima expansão das riquezas do país, para o desenvolvimento de seu progresso, é necessário uma rede de transporte e comunicações que possa estabelecer um sistema de compensação entre o Norte e o Sul.

Já estão, aliás, previstas as verbas necessa-

rias para que certas regiões, que deverão ser envolvidas por essa rede, não fiquem esquecidas, tais como as do vale do S. Francisco, do polígono das secas e as da Amazonia.

Só assim haverá realmente um programa eficaz de produtividade. Só assim haverá realmente vida econômica nacional.

Mas, essa visão dos problemas nacionais não pode ser a de conter o progresso de uma região para estimular o progresso de outra. Isso seria um critério unilateral e infantil. Já de uma feita, logo depois de 30, se falou em acertar os relógios nacionais, fazendo parar, para isso, o relógio paulista. Era, sem dúvida, essa concepção, o fruto de um regionalismo tacanho, de um indesculpável complexo de inferioridade próprio a uma irrisória e ridícula sociologia provinciana.

Poderíamos trazer aqui o exemplo inglês, dentro da Comunidade ou o exemplo americano, dentro da Federação. Mas, a vida brasileira ensina e isso basta. E a mesma demonstração que o progresso de um Estado sempre concorre direta e indiretamente para o progresso dos outros, principalmente pelo sistema de discriminação de rendas. Por ele, bem aplicado e bem compreendido, vai se resolvendo os problemas decorrentes do autoconsumo e vão se abrindo os mercados locais, que vivem ao sabor de preços exclusivos. Se lessemos, com cuidado, o relatório da comissão de peritos designados pelas Nações Unidas, para estudar os problemas nacionais e internacionais, verificaremos que a única regra aconselhável, para o pleno desenvolvimento de um país, é de socorrer as deficiências e animar ainda mais os suficientes.

Mas um prejuízo indesculpável põe, de vez em vez, sua cabeça de fora, no cenário federal, e alcança o nosso Estado procurando criar para a unidade nacional um problema que não existe.

Destá vez, o prejuízo seria imenso. Porém, mesmo que não o fosse, o intuito da emenda, em si mesma, já seria um desastre. Ela revela a existência de um espírito atrasado e afeito aos problemas do largo da matriz e uma incompreensão desastrosa dos destinos da pátria comum.

CONTRIBUIÇÃO ESTRANGEIRO

Foi feita ao Conselho Diretor do Instituto de Colonização Nacional, pelo sr. coronel Frederico Rondon, uma interessante comunicação sobre "Mato Grosso Econômico — Povoamento".

Concorrem para o povoamento de Mato Grosso 23 unidades brasileiras, assim dispostas em ordem de importância dos respectivos contingentes: — a Bahia, com 19.000 hb.; São Paulo, com 14.000; Goiás, com 11.000; Rio Grande do Sul, com 6.000; Pernambuco, com 3.000; Maranhão, com 2.800; Ceará, com 2.600; Pará, Rio de Janeiro e Alagoas, com cerca de 1.000 cada um; Paraná, com 800; Santa Catarina, Paraíba, e o Distrito Federal, com cerca de 700 cada um; Rio Grande do Norte e Sergipe, em torno de 500.

Como curiosidade estatística, registraremos que ainda figuram, na população matogrossense, uma centena de naturais do Espírito Santo e algumas dezenas de naturais do Acre e do Guaporé. O Amapá tem dois naturais, em Mato Grosso, Rio Branco e Fernando de Noronha nenhum.

Na hora em que tanto se discute a necessidade da intensificação das correntes imigratórias estrangeiras vale a pena conhecer a situação daquele Estado no tocante à presença de alienígenas.

A população estrangeira de Mato Grosso, orçada em 28.000 hb., pelo Recenseamento Nacional de 1940 compreendia: — paraguaios (53,6%), bolivianos (17,1%), argentinos, japoneses e sírios (5% de cada grupo), portugueses (4,7%), italianos, espa-

nhóis, alemães e outros grupos europeus, correspondendo em conjunto, a 9% do total da população estrangeira acima referido.

São, portanto, sub-americanos dos países vizinhos 75,9% dos estrangeiros domiciliados em Mato Grosso constituindo, embora, contingentes de menos de 1.000 habitantes por nacionalidade, na população estrangeira de Mato Grosso, os europeus deixam em evidência que as condições do meio físico matogrossense não são obstáculo, em qualquer tempo, à intensificação dessas correntes imigratórias.

Como bem observa o sr. coronel Frederico Rondon, esses dados estatísticos são a resposta mais eloquente a todos os quanto se referem à inhospita região central do Brasil. Não existe um pedaço de terra, no Brasil, que não possa ser habitado por nacionais e estrangeiros. O essencial é que nacionais e estrangeiros se mostrem dispostos a trabalhar. A terra é fértil e o clima é perfeitamente adaptável a condição humana.

Falar no calor brasileiro é dias hábito e maledicência. Apesar dos jornais de São Paulo e do Rio publicam notícias de mortes ocorridas nas principais cidades da Europa devido à intensidade do calor. Em nenhuma cidade brasileira houve até hoje vinte vítimas num só dia.

Assim, ao lado do incremento das correntes imigratórias internas, cuidemos de estimular também a colonização estrangeira.

Deverá realizar-se no próximo dia 17, no Rio de Janeiro, uma reunião, convocada pelo Ministério da Agricultura, de todos os diretores de Departamentos de Assis-

tência ao Cooperativismo dos Estados, para tratar de assuntos referentes ao cooperativismo.

A essa reunião comparecerá a representação paulista, que apresentará dez trabalhos visando a uniformidade de orientação do movimento cooperativista e o aumento do auxílio federal proporcionalmente ao número de cooperativas em funcionamento.

Os assuntos a serem tratados na reunião oferecem grande interesse para o cooperativismo paulista.

ESTAMOS SEM DIVISAS

Inatividade do sr. Getúlio Vargas é sobretudo patente no setor de nossa política comercial. Já ao tempo da ditadura essa inépcia se fazia sentir de um modo convincente, tendo-nos quase levado à mais completa das ruínas. E, apenas se iniciou o atual quinquênio presidencial, os preços se meteram a subir alocadamente, parecendo que foram informados de que o ex-ditador havia assumido de novo as rédeas do governo, o que sempre significa especulações, inflacionismo, gastos imoderados e toda a sorte de desastres. Senão, vejamos. O atual governo encontrou, ao assumir o poder, 5 bilhões de cruzeiros em divisas no exterior. Tinhamos saídos em dólares no montante de quase 200 milhões, sendo os restantes em libras, francos, marcos, liras e outras moedas. Pois tudo foi consumido, derretido. Hoje só temos saídos na França e na Argentina. Devemos cerca de 700 milhões de dólares, distribuídos entre os Estados Unidos, a Alemanha, a Inglaterra e outros países. O leitor não se admire, se lhe falamos na

Alemanha. Esse país, com efeito, figura hoje em segundo lugar na lista de nossos credores. Acima, portanto, da Inglaterra. Em vez de dólares, que pretendemos pagar com tecidos paulistas, mas cotados a preços que os técnicos germanicos reputam excessivos.

Que é tudo isso senão o resultado de nossa inépcia administrativa no campo da política comercial? Note-se que, durante esse período, a nossa "fabrica de divisas" funcionou a pleno regime, obtendo o café, o cacau e os minérios preços compensadores. Elevou-se a 1.100.000 sacas a exportação brasileira de café no mês de julho último. O valor em dólares obtido com essa exportação foi de US\$ 44.712.687. E estamos sem divisas! E estamos endividados!

Mas nada disso tem importância. No seu próximo discurso "a massa" o chefe do governo lhes dirá que tudo no Brasil anda maravilhosamente. E as "massas" o aplaudirão maravilhosamente. Seriam talvez capazes de reeleger, se ele pudesse candidatar-se...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 11 — Entradas — Saldo anterior: Cr\$ 400.063.560,50. Movimento do dia, Cr\$ 49.839.650,50. Total do mês, Cr\$ 450.903.220,00. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 492.395.291,20. Movimento do dia, Cr\$ 76.883.644,20. Total do mês, Cr\$ 569.278.935,40.

Visitará hoje a cidade de São José dos Campos o prof. Francisco Antonio Cardoso, que viajará acompanhado de seu assistente militar, cap. Mario Thimoteo de Oliveira. O secretário da Saúde Pública e da Assistência Social presidirá uma

reunião dos médicos dos dispensários de tuberculose mantidos pela sua Secretaria naquela região, debatendo assuntos de serviço. O titular da pasta visitará ainda, as outras Unidades Sanitárias de sua Secretaria em São José dos Campos.

Por ato assinado ontem o governador do Estado designou os srs. Lelo de Sales Machado, Almirante da Rocha Barros e Odilon Fofó Guimarães, para que, em comissão, estudem o projeto de criação de um Departamento de Assistência aos Municípios.

Foi promulgada ontem pelo governador a lei 1.761, concedendo subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viacão Aérea São Paulo.

Pelo decreto 21.698, ontem assinado pelo governador, foi concedida equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado da Escola Normal Livre do Colégio Batista Brasileiro, desta capital.

O governador do Estado assinou ontem o decreto 21.691, dando as seguintes denominações: professor Fausto Lex, ao 2.º Grupo Escolar de Barretos; Coronel Almeida Pinto, ao 3.º Grupo Escolar do mesmo município.

Assumiu a pasta da Marinha o ministro da Guerra

RIO, 12 (ASAPRESS) — Em solenidade realizada esta manhã no Ministério da Marinha, o ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, assumiu internamente a Pasta da Marinha, após o regresso do titular almirante Guilhem, que parte, no dia 16, para os Estados Unidos, em missão oficial.

berá que apresenta certa semelhança (consideradas as proporções de um o outro fato) com o homicídio do general Pinheiro Machado. Fatores psicogenéticos de ordem ambiental — mais do que o pretexto apresentado, conduziram o braço manejado que manejava a arma para derrubar o alcaide. A luta política e a revolução de 1930 impediram o esclarecimento desse acontecimento.

Afirmo-lhe, meu eminente colega, que José Molinaro não era uma raposa e raposa expressões. Era um bravo. Em 1924, deu provas da sua coragem e da sua dedicação, na defesa da pessoa para ele (e para os legalistas de então) sagrada, do presidente Carlos de Campos.

Acrecento-se que, até no momento em que recebeu o projeto que lhe corria o fio tenaz da existência, ostentou a sua intrepidez e a brandura do seu coração. Dominou, por instantes, o pulso do inimigo. Aguardando que era, poderia ter voltado contra o agressor, a bala que e ferira. Não reagiu assim, e deixou de reagir à violência com violência. Moralmente atingido, baqueou, deixando a face, inundada pelo suor terminal, no leito da via pública desta Paulicéia trepidante que ele adorava, e em que, em uma tarde sinistra, se consumou o crime — por muitos, inconscientemente, premeditado, e por um só, quase inconscientemente, executado.

Aquele sal amargo com que o mestre da cirurgia condutor e caso das eleições, em que Molinaro tomou parte, poderia ter vindo à baila, se bem que alguns eventos políticos, mais tarde registrados, não deixem, a ninguém, o direito de se referir, de forma equívoca, ao que se passava no Brasil, antes de 1930.

Mas para que diminuir a memória de José Molinaro? Pelo mal que tenha feito, alguma vez, a

Desfalque numa agência do D.C.T.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Poderemos informar que o sr. Mourão dos Santos, diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos, encaminhou ao ministro da Viacão e Obras Públicas o pedido da prisão administrativa da funcionária Adalgabrieli de Amorim, acusada de um desfalque de cerca de 200.000 cruzeiros, da Agência de Botafogo do D. C. T.

Calculadas em 60.000.000 de toneladas as reservas minerais de Mato Grosso

CUIABÁ, 12 (ASAPRESS) — O governador Fernando Correa da Costa acaba de fazer importantes declarações à imprensa, com relação às reservas minerais do Mato Grosso, ao ter eleitos as providências que vem de ser adotadas pelo governo federal, no que tange à completa revisão nos contratos em vigor para a exploração do manganês e do urânio, o que virá assegurar, sem dúvida, a recuperação econômica do Mato Grosso e o enriquecimento do próprio país.

A propósito, frisou o governador matogrossense que as reservas de manganês e urânio do Mato Grosso são estimadas em 60.000.000 de toneladas, o que, segundo os cálculos existentes a respeito, dariam para abastecer a indústria siderúrgica americana por mais de 30 anos. Lembrou também que o minério de ferro existente no Estado é calculado em cerca de 2.000.000.000 de toneladas, dando para abastecer a indústria de aço do mundo durante 200 anos.

Aliás — isso vai em abono do sr. cavalheiresco, professor Vasconcellos — tive a impressão de que o orador, nesse age de refinado bom gosto, deixando escapar, em sua elegante expansão vocabular, aquela desairoza alusão a José Molinaro, agiu mais pelo orgulho de floretrar, magistralmente, com a sátira, do que pelo sadismo, de matar, de novo, um político já morto.

E, assim, depois de décadas de um silêncio, compreensivelmente, tumbado, torno da personalidade de um motorista de prestígio servidos a coletividade e benefício a muita gente, eis que Edmundo de Vasconcellos — o mesmo que com as maravilhas da sua técnica de cirurgia, tem conseguido retirar, já das aberturas dos sequeiros, assanhados por encerrarem, muitas vidas periclitantes — acaba de praticar um milagre — e, desta feita, utilizando os recursos da sua habilidade oratória e operatória, fazendo resuscitar a modesta figura de José Molinaro.

Acredite, aureolado mestre da cirurgia brasileira, minha sinceridade que é, rigorosamente, doada, quer quando discorde de algumas das suas asserções, quer quando ao seu nome adjuco adjetivos que a opulência do nosso idioma, reservou, como congruentes, para personalidades de escol. E com esse ânimo que me subverbo atenciosamente, sincero admirador, amigo certo e humilde colega,

NOTAS E COMENTARIOS

A IGREJA E A REALIDADE POLITICO-SOCIAL

D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota é um prelado em dia com o seu tempo. Na entrevista que s. e. acaba de conceder aos nossos colegas de "Última Hora", propugnou pela união da Igreja, governo e povo contra a corrupção e a carestia.

E o ilustre arcebispo de São Paulo pela união de todos os brasileiros em torno da sobrevivência das instituições e da preservação dos costumes. Acha, no entanto, que esse conagração de forças só poderá provar bem em um clima de ampla confiança e de absoluta fidelidade às tradições cristãs de nossa terra.

Antigo fazendeiro, ex-vereador à Câmara de sua cidade natal, o cardeal de São Paulo compreende a alma do homem da roça, cujo coração, disse s. e., está voltado para o Senhor na sementeira produtiva dos campos. "Sobra razão ao eminente prelado, quando afirma que a fixação do homem à terra, impedindo o exo-

do rural — uma das causas do crescente aumento do custo de vida — é ponto básico para a tranquilidade pública, para o progresso do país. Recomenda o entrevistado sejam levados, ao operário agrícola, os benefícios da legislação trabalhista, assegurando-lhe a assistência médica e hospitalar, educacional e social.

Declarando o cardeal que a Igreja não pode ficar indiferente à nossa realidade social, política e econômica, aconselha a eletrificação do país e condena a especulação, os que fazem da ganância, do lucro excessivo, uma forma normal de atividade. E anuncia s. e. esta coisa verdadeiramente bela e edificante: — a organização, pelas associações religiosas, de cooperativas de consumo, produção e transporte.

Colocando o seu grande prestígio ao lado das classes menos favorecidas, está a Igreja Católica pondo em prática um dos princípios mais nobres de sua doutrina.

Devem ser meditadas as expressivas palavras que d. Carmelo acaba de dirigir ao povo paulista.

Explicação necessária: Esta mensagem ao prof. Edmundo de Vasconcellos — escrita logo após a publicação do discurso a que se refere — esteve para ser publicada a esse tempo, deixando de o ser, porque, abduzivelmente, embora, uma pessoa me transmitiu a opinião de alguém para mim indesejável, segundo a qual seria prudente aguardarem-se novas experiências eleitorais, para que o direito de crítica pudesse ser exercido conscientemente.

Esperei com paciência e ceticismo. Não consultei a ninguém. Tanto mais que o resultado das eleições presidenciais, em todo o Brasil, não leva a conclusões muito animadoras. Assim é que se cogita de modificações no Código Eleitoral, para se corrigirem os maus divulgados. Um dos pontos nevrálgicos é a influência do dinheiro sobre o resultado das urnas. (Guilherme Capanema, Benedito Costa Neto, Candidato Mota Filho, Ibrahim Nóbrega, entre outros — e multíssimos — manifestaram-se, recentemente, a esse respeito).

O caso do Maranhão, embora tenha terminado, agitou o país inteiro. Há ainda existirem brasileiros, onde ainda existem brasileiros, quanto ao resultado definitivo dos pleitos. Em nosso Estado, além de muitas acusações levantadas, o caso de Jau, que é um município de "elite", se terminou, foi há pouco tempo, infelizmente, conservamos-nos distantes da pureza, nos nossos processos eleitorais.

Para acrescentar, teorize, cite-se uma frase, do sr. José Americo (insuspettíssimo a esse respeito) divulgada por diversos jornais, em dia pouco posterior àquela em que, ao solo paulista, regressou o sr. Washington Luis. O que disse o atual governador da Paraíba — com o seu talento e a sua coragem por todos reconhecidos — foi simplesmente isso: "E' invejável

que, no Brasil, o nível moral baixou depois da Revolução de 1930". E' com esse cabedal que me deixo a encerrar ao seu destinatário, esta audaciosa epistola:

"Carta aberta ao professor Edmundo de Vasconcellos — Encontro, em as colunas d' "A Gazeta", o lindo discurso, promulgado pelo consagrado cirurgião, no enternecedor festim com que os doutorandos de 1923 celebraram a conquista do diploma de médicos.

Leio sempre com indelével agrado, o que aos meus olhos se oferece, valorizado pela inculca de autores, dotados de talento e cultura dupliformes. Isto é, científica e literária — o que se verifica com aquele a quem ora me dirijo.

A sua oração é realmente, formosa e adequada à audácia comemorativa. Nada lhe falta: a razão e o sentimento, em profusa sinergia, se ajustaram para a produção de um trabalho soberbo. Gostei de o ler. Apreciei-o nos seus detalhes. Como um experientador de vinhos, não obstante já lhe conhecer a origem, assim como a reputação do fabricante, procurei degustar o netar. Não sei se a pequena dose do excitante que continha me entonteceu... Notei, todavia, que, ao fundo da garrafa evasivada, algo havia depositado — aquilo que entendidos em bebida classificam como "a flor do vinho". Existe, na língua portuguesa um vocabulário (mais de um) que traduz, popularmente, o fenômeno a que me referi. É, porém, me repugna, pela proclamação brutal que o torna incompreensível com situações como a que, neste momento, me debato, eis que escrevo, de humilde para categorizar médico, de simples escrivão, para mestre da medicina e das letras. Reuni o meu caro amigo tanta coisa bonita e justa em referência a vivos e em homenagem a mortos! Aproveito, com que a vivos proporcioneu,

CARTA ABERTA AO PROFESSOR EDMUNDO DE VASCONCELLOS

RAUL SA' PINTO

personagens que ainda conosco se cruzam, nas artérias hipertensas da urbs. Revirei, reavivando-as, com as delicias palavras e os elevados conceitos que lhes dedicou — alguns mortos que ainda hoje, não morreram, e que, exumados pela carinhosa pericia da sua sanidade, reapareceram, em uma ressurreição mental, diante dos nossos olhos, sempre dignos do nosso apreço.

Parece que, nessa oportunidade, o orador — aceitando o conceito de Augusto Comte, segundo o qual "os vivos são sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos" — desejou indicar à atual geração hipocrática, exemplos mercedores de continuação. Desarte, repudiou — conhecendo-a ou a ignorando — a reles paródia, condizente com aquela assertiva do fundador do positivismo: — "Os vivos são sempre, e cada vez mais governados pelos... mais vivos".

Comoveram-me as frases lapidárias que alinhou para emoldurar os retratos profissionais inolvidáveis: Rúbio Melra, Sérgio de Palva Melra e Enjeiras Vampyr. Se algum valor tivesse o meu endosso, empresta-lo-ia, de imediato, a esse prelo de justiça que estendeu a figura modelar de sábio que foi (e é, mesmo morto), Alfonso Bovero.

Não discordo do que de agradável reservo aos vivos. Mas (sem sarcasmo) as flores com que se brindam os que ainda desfrutam (ao parecer materialista que, "in totum", não aceita) biologicamente, a função do protoplasma que é a vida (Prof. Pizarro) — podem ser dadiados, até

em cerimônias sociais, como nupcias e aniversários; ou políticas, por vitórias reais, ou aparentes. Ao passo que essas que são depositadas, figuradamente, sobre túmulos fechados há alguns anos — essas (como as do discurso de Edmundo de Vasconcellos) levam, nas suas petalas verbais, muito de sinceridade e de luto, à distância, no tempo, — por isso mesmo mais respeitável, por não serem elavadas de parcialidade.

Podem vicejar as flores nos jardins cuidados, como nos terrenos baldios das pávidas humanas. Todavia, há flores naturais que de outras se distinguem, principalmente pela fragância dos seus perfumes. Mas isso mesmo não é de todo exato, para pedir a sua interposição, para pedir a sua vinda, em meio professor, no sentido de usar da mais rude franqueza, asseverando-lhe que, no seu discurso em análise, divulguei um senão que preciso apontar. E ao faço com destemido, sem receio de me acusem de qualquer, nesta minha atitude, qualquer estimulação política, eis que me conservo afastado das lides partidárias. Certo, poderá redarguir o autor que, para alguns, entre os que o leram, esse é um

ponto, ainda elevado, na altitude oxigenada e engalanada, onde se colocou, para falar aos seus colegas. Não se iluda, porém, com essa tendenciosa solidariedade! O que me fez ressaltar, no transcurso da leitura do seu hirlado trabalho tribunicio, proveio da alusão que fez à memória do major Molinaro. Confesso, no entanto, que, pesquisando, librei-me no que de injustificável destinou a esse modesto e laborioso homem, tragicamente desaparecido — uma quase consagração. Parece paradoxal a conclusão, contudo não é. Pois não é assim mesmo, e a tanto não corresponderá a ser citado o simplíssimo José Molinaro, em momento tão significativo e por um nome excepcional entre os paulistas? Insisto na minha dedução, pois, da sua referência, resultou, lembrada, a pessoa do esforcado, honesto e prestativo José Molinaro.

Ainda que o intuito do orador não tenha sido esse, o certo é que a alusão pouco generosa exumou da sepultura do livido (a mais hermélica de todas) o nome da aquele motorista que subiu, até onde esteve, apenas pelo seu próprio valor. Não pela corrupção dos costumes políticos de sua época — teia muitas vezes vibrada, em ressonância, mas sem espírito de justiça, e até mesmo sem sinceridade, por parte de insignes artistas que se desmentiram, com as suas atitudes posteriores, assas conhecidas.

O professor Vasconcellos conheceu pessoalmente José Molinaro? Quer saber como se fez? De caracolito a cochilo. De cochilo a motorista. De motorista a gar-

O PATRIARCA DA INDEPENDENCIA E A JUSTICA PUBLICA

ASSIS CINTRA

Tres vezes José Bonifácio foi acusado como inimigo da pátria.

A primeira vez foi nas Cortes de Lisboa, em 1822. O deputado Borges Carneiro foi o acusador. O governo português ordenou ao príncipe d. Pedro, regente do Brasil, que prendesse o seu ministro José Bonifácio e o levasse preso, algemado, para ser julgado em Lisboa por crime de lesa-pátria. O jovem príncipe regente, não cumprindo a ordem recebida das Cortes e do rei, que era seu pai, não foi a Portugal, não prendeu o seu ministro e amigo, e proclamou a independência do Brasil.

E assim, porque d. Pedro não cumpriu a ordem recebida do governo português, José Bonifácio escapou de ser enforcado em Lisboa, como revolucionário, anarquista e inimigo da pátria, conforme acusação feita pelo deputado Borges Carneiro.

A segunda vez, foi o imperador Pedro I quem acusou José Bonifácio de anarquista, revolucionário e inimigo da pátria. Isso foi em novembro de 1823, quando o imperador dissolveu a Assembleia Constituinte, mandando prender José Bonifácio e exilá-lo para a França. No decreto de exílio, o imperador declarou o crime de seu ex-amigo e ex-ministro chamando-o de mau brasileiro, revolucionário, conspirador, inimigo da pátria.

A terceira vez foi o governo da Regência que mandou processar José Bonifácio pelo crime de lesa-pátria. Para a Regência do Imperio, José Bonifácio era um traidor. Foi destituído da tutoria de d. Pedro II, e respondeu jurí, acusado pelo crime de conspirador e de inimigo da lei e da pátria. Quando foi destituído da tutoria de Pedro II, então uma criança, José Bonifácio escreveu uma carta ao governo da Regência, recusando-se a cumprir o ato do governo.

Nessa carta, disse que somente deixaria o seu cargo pela violência da força. E venceu pela força do governo, deixou a tutoria. Eis a carta do tutor de Pedro II ao governo da Regência: "Tendo de responder ao ofício de V. Exc. que acompanhava o decreto da Regência de 14 do corrente, digo que não reconheço na mesma o direito de suspender-me do exercício de tutor de S. M. o Imperador e de suas augustas ir-

mas. Cederai à força, que a não tenho; mas esta capacidade que isto obro conforme a lei e a razão, pois que nunca cedi a injúrias e despotismos há longo tempo premeditados e ultimamente executados para vergonha deste Imperio. Os juizes de paz fizeram tudo para me comoverem, porém a tudo resisti e torno a dizer que só cederai à força".

Processado pelo crime de perturbador da ordem pública, conspirador e revolucionário, inimigo da lei e da pátria, José Bonifácio respondeu ao juiz que o intimara a comparecer ao Tribunal do Juiz para ser julgado, escrevendo-lhe a seguinte carta:

"Timo. Sr. Juiz de Paz. Acuso a recepção de sua carta de 20 do corrente, em que V. S. me participa que, no dia 20 ed março, tinha de comparecer ao Tribunal do Juiz. Duvidei muito que o estado de minha saúde me permitia ir à Corte; porém como todo cidadão honrado não pode hoje deixar de ir, fui. Não remodo o lugar de tutor, e depois, o processo, e por fim a declaração de minha criminalidade são todos efeitos de uma cabala pueril, eu, confiado na justiça e nas luzes dos meus juizes, não preciso da formalidade de defensores, ou pessoalmente, ou por advogados. Os crimes que cometi são de outra categoria, em que muito amor-próprio gratuito se ofende. Mas isto perante a lei nunca foi crime. Não preciso, portanto, de defensores que não seja o negar positivamente o de que sou acusado por um processo irregular, injusto e absurdo. Se, porém, para não demorar o julgamento de outros meus chamados co-réus, é de absoluta necessidade que eu tenha advogado, então nomeio a todos aqueles homens de probidade que queiram oficialmente encarregar-se da minha defesa bem citada e fácil. Paqueta, 24 de fevereiro de 1835".

O advogado do Juiz foi o conselheiro J. J. J.

NO PALACIO 9 DE JULHO

DENUNCIA DAS GRAVES OCORRENCIAS DESENROLADAS NA POLICIA CENTRAL

Carta de jornalistas à Assembleia — Contra a adoção da pena de morte para os delinquentes

Reportou-se o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, ocupando a tribuna na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, ao discurso em que, há poucos dias, encareceu a necessidade de ser modificada a nossa lei penal, para a aplicação da pena de morte.

"Entendo que a medida extrema tem acolhimento com referência aos delinquentes que praticam delitos revestidos de extrema perversidade. É certo que uma providência dessa natureza encontra empecilho na lei fundamental. Mas não é menos certo que, sendo a Carta Magna da República a expressão do pensamento jurídico do povo, dentro do regime democrático em que se alicerça nossa estrutura política, não está o Congresso Federal impedido de alterar o imperativo constitucional nesse particular, atendendo à vontade do povo que o tornou efetivo. Tese, por delicada, encontra, como é natural, pontos de vista divergentes. Parece, entretanto, que os opositores se alinham em insignificante minoria. Os sentimentos de solidariedade humana e de piedade cristã, tão peculiares na nossa índole de brasileiros, são vencidos ante a monstruosidade dos crimes sexuais que inquietam, de maneira impressionante, nossas famílias, maxime as residentes nos bairros menos policiados. A condenação à morte tornou-se, assim, medida reclamada. Minha sugestão não vai ao ponto de ser aplicada a pena capital em todos os homicídios. Mas somente com relação aqueles em que o criminoso, premeditadamente, e revelando instintos de bestialidade, comete o mais nefando dos crimes em criaturas fisicamente incapazes de se defender, em razão da pouca idade e inocentes das maldades humanas, nas quais satisfaz o assassino seus desejos animalescos para, em seguida, matá-las, a fim de assegurar a impossibilidade de ser identificado pelas suas infelizes vítimas.

Cumpro, outrossim, observar que a civilização inglesa, considerada a mais lucida, consagra a pena de morte.

Não é de admitir-se erro, em que poderá incorrer a polícia em suas investigações, como elemento capaz de condenar um inocente à morte, cuja pena, se executada, torna impossível a reparação. Qualquer advogado calouro não ignora que o inquerito policial constitui simples peça informativa. O verdadeiro processo tramita no Judiciário. Dentro dele, é garantida a mais ampla defesa ao indiciado. Acauteladora que é, a lei designa patrono para defender o réu, quando desacompanhado de advogado. Nossos juizes não sentenciam baseados no inquerito policial. A condenação impõe prova completa, harmonica e definitiva. É a sentença o reflexo da convicção do julgador. Confio, como sempre confiei, na serenidade e na integridade dos nossos juizes. Não me atemoriza a possibilidade de um erro judiciário, que é a decorrencia da inépcia, do menosprezo e até da parcialidade de quem aplica a Justiça, circunstâncias que não ocorrem, mercê de Deus, entre nós".

GRAVES ACONTECIMENTOS NA POLICIA CENTRAL

Leu o sr. Cid Franco carta que recebeu dos jornalistas Antonio J. Carlini, Antonio Soares, Oswaldo Salerno, Afonso de Carvalho, Pedro Vilete Buongiorno, Celso Roberto Galvão, Silvio Nunes, Oswaldo O. Amorim, Waldemar Ortega, Fludino Santos e Francisco A. V. Santos, credenciados junto à Polícia Central.

Os signatários narram que, tendo sido delatado num dos cabanos da cidade, quando, a paisana e em companhia de um militar da Polícia Marítima, promovia desordens e ameaçava todos quantos dele se aproximavam, um soldado da Força Pública foi encaminhado ao Planalto da Polícia Central, para os devidos fins. Quando o militar percebeu que a ser ofendido ao Comando da Força Pública, para encaminhamento do tumulto, este se insurgiu contra a medida, sacando de um revólver e ameaçando meio mundo, sem excluir as autoridades presentes. Esclarece a carta:

"Os reportes que fazem o plantão noturno na Central de Polícia, tendo conhecimento do que estava ocorrendo, movimentaram-se, procurando intervir-se da situação, a fim de colher dados para as suas notas.

"Os fotografos, igualmente, procuraram colher flagrantes do fato, que não deixava de fugir da rotina dos casos comuns. Foi em tal ocasião que a ira de todos os soldados da Força Pública, que então se encontravam no Planalto, quer os do Corpo da Guarda, quer os da patrulha chamada, estranhamente se voltou contra

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
12-9-52			
LITORAL			
Cananéia	23	12	0.0
Iguape	—	—	0.0
Santos	25	16	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	21	11	0.0
Horto Florestal	23	11	0.0
Observatório	22	11	0.0
Araruama	20	9	0.0
Boqueirão	—	—	0.0
Botucatu	28	10	0.0
Campinas	29	13	0.0
Itapetuba	26	—	0.0
Itu	29	13	0.0
São Carlos	29	11	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	27	—	0.0
Taubaté	28	14	0.0
Piracicaba	26	—	0.0
Monte Alegre do Sul	27	10	0.0
OESTE			
Aracatuba	26	13	0.0
Embu	31	11	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sul, com rajadas frescas.

os representantes da imprensa, ameaçando-os, diretamente, até de uma represália mais violenta.

"De fato, nessa altura, a confusão era geral. E os militares destacados para os serviços especiais no Planalto, ao invés de garantir a autoridade, que ali representava o Secretário da Segurança, acidentamente, com o dedo no gatilho das armas que portavam, procuraram garantir o seu companheiro. Com a atitude dos componentes do corpo da guarda da Polícia Central, apoiados pelos elementos do reforço da Força Pública requisitada para anular aquela situação, é de prever-se a situação da evidente desordem e, especialmente, de insegurança, construída ali. Nem as autoridades de serviço, nem os seus auxiliares, nem os jornalistas que exerciam sua profissão podiam sentir-se seguros, temendo, com razão, pela própria vida.

"Desarmado pela ação pronta e dogmática de alguns dos elementos da tropa de reforço, o soldado que ocasionara todo o tumulto foi algemado. Um dos reportes fotograficos, então, quis fixar um flagrante seu. Foi quando recebeu uma ameaça direta de um dos outros companheiros de farda do miliciano. E aquele militar, sacando da arma de serviço, apontou-a contra a cabeça do jornalista, impedindo-o de fotografar, sob perigo de vida.

"Meio depois de estar o soldado faltoso na via-tura de sua própria corporação, as ameaças continuaram, havendo, até, por parte dos outros militares, cerca de outros reportes fotograficos que tinham batido chapas das ocorrências. Só o acaso impediu que tanto a integridade física dos jornalistas, como a de seus instrumentos de trabalho, nesse caso, em mãos de militares, fossem injuriadas pelos milicianos tirados.

Adiantou o sr. Cid Franco que irá dar a essa carta a maior publicidade possível, para chamar sobre ela a atenção do povo, acentuando a falta de liberdade profissional dos jornalistas. Requerer, por fim, que copia da missiva seja remetida ao governador, para as urgentes providências que se impõem.

O CASO DO ADVOGADO ELIAS CHAVES NETO

Comentou o deputado Paes de Barros, vice-líder da bancada da U.D.N., o relatório que, a 21 de agosto último, o advogado Boaventura Nogueira da Silva apresentou ao Conselho da Ordem dos Advogados, seção de S. Paulo, sobre o caso do advogado e jornalista Elias Chaves Neto, de forma, segundo o orador, de forma ilegal.

"O fato incriminado teria consistido, com efeito, prosseguir o orador — na menção de um ofício circular secreto por um oficial, intitulado "Preparam jovens paulistas para a Guerra na Coreia", estampado no jornal "Hoje", edição de 25 de novembro de 1951. Ora, o sr. Elias Chaves Neto era liquidante e redator da "Empresa Grafica Hoje S. A.", a qual e encarregada da impressão do jornal, que publicou o referido editorial. Nessas condições, responderia pelo delito previsto no decr. n. 27.533, de 14 de dezembro de 1949. Acontece, todavia, do exame a que procedeu, o sr. Nogueira da Silva, inicialmente citado, verificou, com decorrencia da própria denuncia, que, apesar de todas as diligências feitas, não foi possível determinar quem canalizou a notícia para o jornal e, bem assim, que o documento teria sido obtido por copia, uma vez que todos os originais enviados às unidades e seções Mobilizadoras se encontraram inteiros e arquivados.

De resto, houve prontamente da formação de culpa, que não se fez em 30 dias, como o exige

a majoração de tarifa, da Sorocabana — Em favor dos excepcionais — Materia aprovada — Notas

o art. 22 do Código de Justiça Militar e sem que para isso concedesse dificuldade insuperável. Concluiu o sr. Paes de Barros Neto reclamando, sem mais delongas, a libertação do sr. Elias Chaves Neto.

TARIFAS DA SOROCABANA

Combateu o sr. Janio Quadros a pretensão da Sorocabana, que está solicitando junto à COAP aumento de tarifas para alargar a sua receita. A proposta, observou: "Entre nós, os transportes têm influência excepcional, particularmente os ferroviários. Bem ou mal os vagões de carga e os carros de passageiros e de subúrbios, conduzem o país às suas riquezas de abastecimento, os seus produtos de exportação, a sua gente laboriosa e pobre. Pois é exatamente ali que aparece o governo a pleitear do governo medida que agravará, de forma inextinguível, as condições de vida da população aflita, alcançando-a no leite e no café, nas aves e nos pequenos animais, nas mercadorias em geral, e mesmo nas jornadas diárias a que se obriga, pela carencia de meios e recursos permissivos de melhor sorte, para alcançar a humilde moradia dos subúrbios.

E como se justifica a monstruosidade? Com alegação pueril, ridícula, ilógica, desconexa, de que as tarifas vigentes são as mais baixas, conhecidas! É argumento que se oferece como subsídio para a consequência de tempos melhores e? É fator de convicção para o desgraçado viajando pela Cantareira, ou para o operário, cujo cinto já não tem furos, nos sacrifícios que faz no indispensável, à custa da própria saúde e da saúde da família?

Onde estava o governador quando permitiu a pretensão criminosa? E onde estará a COAP se aceder ao propósito subversivo? E onde estará a orientação que o presidente da República busca imprimir, de recusa sistemática a solicitações que pesem sobre o custo da vida e com ele o do orçamento central, que o sr. Cabello dirigiu? Digo a v. exas. se a Comissão capitular poderá ser desautorada, e deverá ser destituída. Isso, ou a desmoralização completa do poder público, que melhora as tarifas para o poder público, dizendo uma coisa, fazendo outra!

O mesmo parlamentar requereu, do governador e do secretário da Segurança, o envio à Assembleia de copia da folha de assentamento do ex-guarda Samuel de Sousa, com a indicação das razões que determinaram sua exclusão da Guarda Civil, e o respectivo processo; sugeriu se telegrafe urgentemente ao Rio de Janeiro, solicitando o controle total da distribuição da torta de algodo.

Em segunda discussão o plenário admitiu os projetos: declarando de utilidade pública o "Recreativo Tênis Clube", com sede em Campinas.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

municípios de Campos do Jordão, Pindamonhangaba e Ubatuba; o sr. Manuel Victor, fazendo reparos à crítica que cronistas esportivos de alguns jornais fizeram ao projeto de sua autoria, que visa a criação do Fundo de Auxílio ao Paralítico, mediante recolhimento de certa porcentagem da renda líquida dos jogos de futebol efetuados no Pacaembu; o sr. Pinheiro Junior, sugerindo ao governo, através de indicação, que sejam fornecidas sementes selecionadas de arroz aos lavradores de Iguape, bem como concessões maiores facilidades de financiamento pelo Banco do Estado, sediado em Registro; o sr. Miguel Jorge Nicolau, mostrando a necessidade de providências que impeçam o preço exagerado dos aluguéis de casa, com a redução compulsória dos contratos a partir de 1948 e a realizar-se gradualmente no período de dois a quatro anos.

PROJETOS APROVADOS.

Em primeira discussão, foi aprovado projeto de resolução reformando acordos do Tribunal de Contas do Estado para efeito de mandar registrar o contrato celebrado entre a Diretoria de Obras e o sr. Artur Gramaglia, e os seguintes projetos de lei, visando estender aos sargentos-auxiliares da Força Pública do Estado os benefícios dos artigos 1.º e 2.º da Lei n.º 501, de 7-11-49; autorizando a aplicação de depósitos feitos na Caixa Econômica, no financiamento à agricultura; concedendo vantagens a inspetores escolares com mais de 10 anos de exercício no cargo, criando grupo escolar em Vila Lucinda, município de São Caetano do Sul; dispondo sobre concessão de pensão mensal a dr. Aurora Soares da Rocha Camargo, viúva de Norberto Pereira de Camargo, operário da Secretaria da Agricultura; autorizando a Secretaria da Agricultura a arrendar, mediante concorrência pública, uma câmara frigorífica para ovos, instalada no edifício do Entrepósito do Coo, do Departamento da Produção Vegetal.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Em redação final foi aprovado o projeto criando um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Polícia, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Preço mínimo para o algodão e cereais

Tendo em vista a solicitação divulgada no sentido de que o presidente da República enviara de volta a Comissão de Finanças e Estudos, as sugestões relativas à fixação de preço-mínimo para o algodão e os cereais, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo enviou telegrama a S. Excia. ressaltando o acerto da medida.

O telegrama que é assinado pelo sr. Clóvis de Sales Santos, presidente em exercício da entidade, aproveita o ensejo para requerer uma audiência, com o fim de que a diretoria da entidade transmita ao sr. Getúlio Vargas, de viva voz, o seu ponto de vista a respeito do assunto, pronunciando-se outrossim, a fornecer os esclarecimentos que forem julgados necessários para a solução do problema.

3.ª Exposição de Cães Pastores Alemães

Terá lugar no Parque da Água Branca dia 14 das 8 às 17 horas a 3.ª exposição de Cães Pastores Alemães. O certame despertará grande interesse pois julgara-se já tendo de 200 exemplares a raça tendo por juiz o sr. Léo Dave vindo especialmente da Bélgica para esse fim. Terá ainda provas de adestramento por parte de cães, bem como haverá uma prova de paraquedismo feito por um dos exemplares. São cães de grande utilidade tanto pelo lado de Guardas, bem como companheirismo e fidelidade.

Aguardamos pois com o máximo interesse o grande dia que marcará um novo êxito das nossas criações cinofílicas que dia a dia mais se aproximam dos grandes centros.

IV Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores

Será realizado neste ano o IV Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, ao qual poderão concorrer amadores profissionais, apresentando filmes em 16 ou 35 mm coloridos ou não, mudos ou sonoros, de curta ou longa metragem, num dos seguintes gêneros: cenário, documentário e experimental.

Os filmes serão julgados de conformidade com os princípios adotados pela União Internacional de Cinema Amador, abrangendo os seguintes itens: Valor global, Valor intelectual, Valor artístico, Valor técnico, Ritmo e aproveitamento da cor (somente para os filmes coloridos).

As inscrições serão encerradas em 21 de dezembro, podendo os interessados solicitar maiores esclarecimentos ao Foto Cine Clube Bandeirante, a rua Avanhandava, 318.

Visitará São Paulo o reitor da Universidade de Bologna

A convite da Universidade de São Paulo, chegará a esta capital amanhã o prof. Felice Battaglia, reitor da Universidade de Bologna.

O prof. Battaglia, cuja visita a São Paulo se efetua sob os auspícios do Instituto Cultural Ita-Brasileiro e do Instituto Brasileiro de Filosofia, pronunciara em nossa capital três conferências, respectivamente, sobre os seguintes temas: "Fundamentos para um conceito de cultura do trabalho", "Aspectos e crítica do estetismo", "L'Ulisse di Dante".

NOTA A RECOLHER

Francisco Pati é o nosso encantador cronista. Tipo exato do literato modelo — a literatura é para ele vocação e profissão. Não sei se lhe é rendosa. Não conheço e sua vida, mas tenho a intuição de que, se não vive da, vive para a literatura.

Os seus textos são de uma regularidade estilística avassaladora, por quem o lê diariamente. Dentro desse processo, há momentos em que se alivia, mas não conheço instantes em que deixe o teor artístico das suas crônicas.

Erudito e pesquisador, há vantagem em lê-lo, para que se aprenda e se apreenda alguma coisa de novo, embora sendo, já assunto, ou produção, ou citação de talento de época distante.

Não sei se Francisco Pati vai gostar de eu afirmar que é "passadista". Se lhe perguntar, e me responder que não, deixarei de ler as suas duas agradáveis colunas, da segunda página do nosso jornal. Se não me contrariar, e se conservar quietinho, é que quem cala consente. Nesse caso, para lhe evitar dissabores, não insistirei na minha "desobediência" opinio.

Nas suas "Notas de leitura", de 11 do corrente, alude a Maurício e a Medeiros de Albuquerque — o primeiro, meu amigo íntimo, com frequentes gentilezas para comigo. O segundo — o magnífico jornalista da "rose" "Notícia" do Rio de Janeiro, em tempos idos. Um homem que escreva com uma inimitável simplicidade, para complicar a vida dos outros. Na campanha civilista, excedeu-se a si mesmo. Literato sob diferentes aspectos: crítico, cronista, comerciarista, articulista, conferencista.

De Maurício de Medeiros talvez eu não devesse dizer o bem que dele penso, por já haver delatado o bem que lhe quero. Eu pareceria suspeito. No entanto, para os leitores de "A Gazeta" — por exemplo — não há necessidade de lhes apontar a superioridade literária e científica de Maurício Almeida mais: a catadura, os seus livros, a sua perdulária produção jornalística, atestam-lhe os merecimentos, como homem de letras e de ciência, como jornalista e como orador.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Confessou que matou acidentalmente a esposa que pretendia suicidar-se

O fato ocorreu há dois anos e só agora foi esclarecido — O auto em grande velocidade derrubou um semáforo — Atropelamentos — Morreu afogada

Em certo dia do mês de junho de 1950, por volta das 22 horas, Francisco Polano comunicou ao delegado de Plantão na Central de Polícia que sua esposa Alzira Azeredo, de 37 anos de idade, residente à rua Marcos Arruda, 630, havia se suicidado a tiros de revólver. Chegando ao local a autoridade policial solicitou o comparecimento dos peritos da Polícia Técnica, os quais procederam ao levantamento do cadáver, apurando-se que Alzira apresentava um ferimento na nuca e outro no peito do lado direito. Entretanto, a arma estava na mão esquerda, enquanto a direita segurava várias balas. Francisco Polano, porém, afirmava que a esposa havia se suicidado. Foi ele submetido a vários interrogatórios, encabendo por confessar, na tarde de ontem, que ela não se suicidara, mas fora morta por ele acidentalmente. Afirmou que a arma detinha no momento em que pretendia arrebatar-lhe das mãos de sua esposa, que queria por termo à existência. O inquérito foi concluído e remetido ao Fórum, sendo requerida a prisão preventiva de Francisco Polano.

EM GRANDE VELOCIDADE DERRUBOU O SEMÁFORO

O motorista profissional Jocelino Ferreira Franco, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Bonita, 18, na manhã de ontem, pouco antes das 7 horas, dirigia pela avenida Ipiranga o auto de aluguel de chapa 11.03.00. Ao atingir o cruzamento com a rua 24 de Maio, devido a grande velocidade que o automóvel desenvolvia, Jocelino perdeu o controle e atirou o veículo contra um semáforo ali existente.

Em consequência do acidente o motorista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, sendo instituído inquérito em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

As 13.45 horas de ontem, na praça das Bandeiras, Alexandre de Oliveira, de 53 anos, solteiro, residente à rua Formosa, 409, 40, andar, apartamento 42, foi atropelado pelo auto particular de chapa 4.96.63, dirigido por Mozart Alves de Moura.

Em frente ao prédio da Secretaria da Fazenda, às 12.45 horas de ontem, o auto particular de chapa 1.44.42, guiado por José Ruiz, atropelou a menina Ester Rodrigues Gonçalves, de 8 anos, filha de João Rodrigues Gonçalves, domiciliada à rua Assembleia, 107.

Joaquim Pereira Alves, de 46 anos, casado, residente à estrada de Ita, 13.102, às 14.30 horas de ontem, na avenida Anhanguera, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3.99.01, guiado por Celso Almeida Góis Pinto.

As vítimas dos atropelamentos acima, depois de socorridas pelo Pronto Socorro Municipal, foram internadas no Hospital das Clínicas por se encontrarem em estado grave.

MORREU AFOGADA

A menina Antonia Colasso, de 18 meses de idade, filha de Leonardo Colasso, residente à rua D. Guilherme, 70, na manhã de ontem, brincava no quintal de seu domicílio, quando caiu no poço que ainda dessa vez eles não prevaleceram contra nosso espírito de fraternidade e nosso instinto de defesa. V. Excia. pode estar certo de que o Brasil é hoje, como nos primeiros dias de sua história, o mesmo soldado resolutivo da causa comum. Guardando zelosamente os princípios da nossa soberania, preservando sem desmaios nossos interesses naturais, preceituando qualquer interferência indebita na vida do nosso país somos porém — e somos cada vez mais — a parte fundamental da construção interamericana para cuja glória evidenciamos todos os nossos e outros sem a medida de quaisquer sacrifícios.

Agência em São Paulo da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 18 horas, em magníficas instalações na sala 107, do prédio n.º 795, 1.º andar, da avenida Ipiranga (esquina com avenida São João), será inaugurada a Agência de São Paulo da Comissão Nacional de Turismo da República do Uruguai.

Na ocasião as autoridades consulares uruguia de Estado e do Rio de Janeiro, bem como altos dirigentes e representantes da Comissão Nacional de Turismo do país amigo, tendo a frente o sr. Adolfo Tejera, oferecerão um coquetel às autoridades e representantes da imprensa, rádio e televisão.

Com a agência em nossa capital, entregue à competência do sr. Juan Carlos Moreira, a Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, atualmente com sede no Rio de Janeiro, proporciona maiores facilidades aos brasileiros que desejam visitar a República irma.

MAIS DOIS CRIMES SEXUAIS RECONSTITUÍDOS PELO ANORMAL

Itaquaquecetuba e Parada XV de Novembro, percorridos na manhã de ontem por Benedito de Carvalho — Reconhecido pela mulher que lhe serviu um copo d'água na manhã do crime

Mais uma vez Benedito Moreira de Carvalho conseguiu prender a atenção da Polícia e do pessoal da imprensa por ocasião do reconhecimento de locais onde praticou dois de seus hediondos crimes. Ambos locais onde foram realizadas as diligências estavam fortemente guardados por elementos da polícia civil e da tropa de choque da Força Policial, a fim de evitar que elementos mais exaltados tentassem contra a vida do malvado.

Seriam mais ou menos sete horas quando o monstro e várias autoridades policiais seguiram para Itaquaquecetuba, onde, no dia 18 de agosto, pela manhã, Benedito assassinou friamente a menina Luiza Marlene dos Santos. Levou a caravana policial até o ponto onde ele iniciou sua sinistra caminhada. Percorreu todo o caminho novamente e apontou com absoluta precisão o local onde atacou a menina e onde consumou o crime.

Terminado esse reconhecimento o degredado seguiu para a Parada XV de Novembro, subúrbio da Central do Brasil, onde atacou e matou Marcília de Oliveira Sousa. Nesse local o anormal falou em alguns detalhes, pois negou que tivesse estado junto à casa e que ali tivesse travado luta corporal com a vítima. Entretanto, conforme comprovaram os peritos da Técnica, Marcília foi atacada em sua casa, pois na porta dos fundos, presos a uns pregos manchados de sangue, foram encontrados cabelos dela.

Benedito, todavia, insistiu em afirmar que a moça atendeu ao seu chamado pela janela da frente da casa e saiu pela porta lateral esquerda para ser por ele atacada.

Antes de se retirar o monstro foi levado à presença de Clotilde de Sousa, a vizinha de Marcília que lhe deu um copo d'água, sendo incontinentemente reconhecido.

YVONNE DE CARLO!

Continua a greve dos trabalhadores na indústria de calçados

RIO, 12 (Asapress) — Continuum em greve os trabalhadores na indústria de calçados, bolsas, luras e peles, que rejeitaram a proposta de aumento apresentada pelos patrões. Essa proposta tinha como objetivo conceder o aumento variável de 15 a 25% para os diaristas e tarefeiros. No entanto, os operários do "tipo Luiz XV" (calçado feminino), seriam excluídos dessa melhoria, o que foi condenado pelos grevistas, que prosseguem no movimento paralisista.

Raios cósmicos na cura do câncer

RIO, 12 (Asapress) — A reportagem localizou o cirurgião-dentista Gustavo Vieira de Araújo que, segundo notícias procedentes de França, teria inventado um aparelho para curar câncer, aproveitando-se dos raios cósmicos.

O dentista Vieira de Araújo confirmou a notícia, dizendo que o aparelho baseia-se nos estudos realizados pelo sábio lakowski, que revelou ao mundo a teoria da oscilação celular e propôs o tratamento realment extraordinário das células na cura do câncer e outras doenças como a sinusite, a osteomielite, etc.

O aparelho já foi patenteado, tendo, a mesma, recebido o número 40.079. Foi ele construído em colaboração com o engenheiro Oswaldo Soares Vieira Machado, tendo sido exibido com grande sucesso nos meios científicos europeus pelo sr. Gustavo Vieira de Araújo, que regressou recentemente do Velho Mundo.

ALGURES NO MEXICO

Num intervalo durante a filmagem de "Sombbrero", a estrela Yvonne de Carlo trata de refrescar-se, antes do mergulho, molhada e impetuosa os pés... (Foto: U. P. via aerea).

AS ANALISES COODENATORIAS DO EXTRATO DE TOMATE ARGENTINO

A propósito da publicação dos resultados das análises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz em grandes partidas de massa de tomate argentina, considerando-as improprias para o consumo, por estarem em desacordo com a legislação em vigor, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu na tarde de ontem o sr. Yaro Gandra, diretor em exercício do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, que nos fez as seguintes declarações:

— O fato em questão ocorreu em administração anterior à minha, e sobre ele apenas sei o que os jornais publicaram. Os processos respectivos não se encontram mais no Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, que sobre eles já se manifestou oportunamente. A publicação dos resultados das análises revela, pela data, terem sido efetuadas entre fins de 1950 e comeceros de 1951, e creio que se trata de caso encerrado, apenas revivido agora com aquela publicação. Os efeitos legais, entretanto, já devem ter sido produzidos, mas sobre eles ignoro, dado não terem ocorrido na presente administração.

— Se o SPAP for chamado a se pronunciar novamente, à vista dos resultados agora viciados a público, tomaremos as providências cabíveis no caso, — conclui o medico Yaro Gandra.

FALECEU A SRA. MARIA PAES DE BARROS

Ocorreu anteontem, nesta capital, o falecimento da veneranda sra. Maria Paes de Barros, representante de uma das mais tradicionais e ilustres famílias de tronco bandeirante.

A distinta dama, que desapareceu aos 101 anos de idade, era filha primogênita de segundos nupcias, do comendador Luiz Antonio de Sousa Barros e da sra. Felicidade de Campos Barros e viúva de senador Antonio Paes de Barros.

Era socia fundadora do Hospital Samaritano, membro da diretoria da Maternidade de S. Paulo, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, distinta esta que lhe foi conferida pela publicação de sua obra "História do Brasil".

Eram seus filhos: dr. Gustavo Paes de Barros, casado com a sra. Guilhermina Paes de Barros; prof. Rafael P. de Barros, casado com a sra. Luiza de Barros, a sra. Rosalina de Barros Motta, viúva do prof. Othomiel Motta e d. Gertrudes Pereira de Maranhães, casada com dr. Carlos Pereira de Magalhães. Tinha ainda os seguintes filhos já falecidos: Antonio Vaz de Barros; Maria Luiza Wright; que foi casada com o sr. Sidney Crowther-Smith e o sr. Sidney Crowther-Smith e o sr. Eduardo Paes de Barros, que foi casado com a sra. Olívia Paes de Barros. Deixa ainda 29 netos, 51 bisnetos e 4 tataranetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

21.730 — Aracatuba — Apte. João de Deus, de 44 anos, acusado de homicídio. Acusado. 21.791 — Santos — Apte. a Justiça. Apte. Fernando de Sousa. Acusado.

21.734 — Botucatu — Apte. João Delcibele Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.735 — Franca — Apte. José Machado Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.736 — Taubaté — Apte. Paulo Quilici Aguiar, a Justiça. Deram provimento em parte.

21.737 — Itapetininga — Apte. Alfredo Shimizu Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.791 — Mogi-Mirim — Apte. Benedito Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.792 — Bauricanga — Apte. Benedito Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.793 — Aracatuba — Apte. a Justiça. Apte. Benedito Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.794 — Jaboticabal — Apte. Sebastião Justino Aguiar, a Justiça. Negaram provimento.

21.795 — Pirajui — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.796 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.797 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.798 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.799 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.800 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.801 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.802 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.803 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.804 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.805 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.806 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.807 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.808 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.809 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.810 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.811 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.812 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.813 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.814 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.815 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.816 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.817 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.818 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.819 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.820 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.821 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.822 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.823 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.824 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.825 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.826 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.827 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.828 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.829 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.830 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.831 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.832 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.833 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.834 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.835 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.836 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.837 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.838 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.839 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.840 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.841 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.842 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.843 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.844 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.845 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.846 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.847 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.848 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.849 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.850 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.851 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.852 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.853 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.854 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.855 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.856 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.857 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.858 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.859 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.860 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.861 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.862 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.863 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.864 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.865 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.866 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.867 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.868 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.869 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.870 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.871 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.872 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.873 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.874 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.875 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.876 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.877 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.878 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.879 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.880 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.881 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.882 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.883 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.884 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.885 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.886 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.887 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.888 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.889 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.890 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.891 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.892 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.893 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.894 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.895 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.896 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.897 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.898 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.899 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

21.900 — São Paulo — Apte. a Justiça. Apte. Manoel Lopes Carvalho. Deram provimento.

Inaugurada ontem a nova sede



Aspectos da solenidade de inauguração da nova sede do T.R.E. vendo-se: ao alto, flagrante oratório do desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal, e parte da mesa; no segundo plano, o ministro Edgard Costa ao usar da palavra, tendo ao lado o governador Lucas Nogueira Garcia

(Conclusão da última página).

que está presente no coração de todos os paulistas, o alto merecimento da Justiça Eleitoral de São Paulo, modelar instituição de que tanto nos orgulhamos, o povo, o governo, e o governador de São Paulo.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO T.R.E.

O desembargador Alcides Ferrari, presidente do T.R.E. pronunciou importante discurso, afirmando-se ao acontecimento, disseminadamente, que o T.R.E. quis perpetuar a homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcia. Esclareceu como e porque se processou a permuta das sedes entre os Tribunais de Alçada e Regional do Trabalho. Disse das vantagens das novas instalações para os seus serviços e para o público. Antes de mais nada, para este.

A certa altura, declarou: "Vossa excelência, sr. governador, não era apenas o homem de inteligência, de cultura e de trabalho. Era também um homem de princípios. A moral de v. exc. é uma só e a mesma como homem particular e como homem público. Esses aplausos honram v. exc. e honram também ao povo, que assim mostra sua saúde moral.

Com a elegância de sempre, com a autoridade de ex-chefe de Estado e experimentado estadista e político, disse Alcides Ferrari que, em v. exc. havia: harmonia de religião e de ciência, de patriotismo e de esforço, de honradez e de caráter, de coragem e de perseverança, que os conduziram, sem desvios e sem emboscadas, ao termo glorioso de sua carreira, que, certamente, não coincidirá com o término do atual mandato".

ORAÇÃO DO MINISTRO EDGARDO COSTA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, também discursou. Afirmou que a sua presença, como a do procurador geral de justiça e ministros do S.T.E. tinham plena justificativa, pela importância da solenidade, que dava uma sede condigna ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Finalizando seu discurso, afirmou: — "Ha a considerar que a multiplicidade existente dos partidos políticos é um mal para a democracia; não confundir multiplicidade com pluralidade, que é da sua essência.

A aliança ou coligação, que propicia essa multiplicidade, necessita ser abolida, se não quisermos a salvação da democracia.

O BRASIL E AS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Cairam novamente de nível as importações brasileiras — Pagamento rápido à vista — Despesas incluídas

NOVA YORK, 12 (De Raphael Lavreli, da News Press) — As importações feitas pelo Brasil nos Estados Unidos caíram novamente de nível no mês passado, enquanto o governo continuava a restringir seu controle sobre as compras de dólares, num esforço para conservar as divisas, que estão em grande escassez, ao que declarou uma delegação do Tesouro Brasileiro.

A delegação declarou também que os embarques dos Estados Unidos para o Brasil atingiram a casa dos 47.500 milhões de dólares em agosto, em comparação com 47.000 milhões em julho, 61.000 milhões em junho e 67.000 milhões em maio.

DESPESAS INCLUIDAS

Essas cifras baseiam-se em faturas legalizadas por consultores brasileiros e incluem, além de custos das mercadorias, despesas correias, tais como transporte e seguros, que são pagáveis em dólares. O Brasil tem cortado as importações durante diversos meses, para liberar o cambio necessário para pagar os atrasados comerciais aos exportadores norte-americanos. Essas obrigações estão calculadas em 250 milhões de dólares.

Tarado agia no interior dos elevadores

RIO, 12 (Asapress) — Sob o título "Benedito faz escola", a imprensa local noticiou o fato ocorrido, ontem nesta Capital, onde Robson Santos, de 27 anos de idade, natural do Maranhão, tentou violentar uma senhora no interior do elevador de um edifício desta cidade.

D. Teresinha Jesus Gouveia foi a última vítima do tarado, pois reagiu valentemente as intenções do anormal, ocasionando a prisão do mesmo.

Na polícia o tarado declarou que é um debil mental.

Restauração dos marcos da fronteira Brasil-Colômbia

RIO, 12 (Asapress) — Já se encontra em pleno rio Amazonas, a bordo do navio "Braz Aguiar", viajou em direção à Letícia, a Comissão brasileira de Inspeção e restauração dos marcos da fronteira do Brasil com a Colômbia, no setor Tabatinga-Apoporis. A comissão é chefiada pelo coronel Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão Brasileira de Demarcação e Limites com sede em Belém. Essa comissão, composta de 30 pessoas, deverá chegar a 20 do corrente à Letícia onde se juntará com a delegação colombiana para fazer a Inspeção geral daquela zona fronteiriça restabelecendo os marcos dos nossos limites com a Colômbia. Falando a reportagem declarou-nos o ministro Artur Guimarães, diretor da seção de Divisão de Fronteiras do Itamaraty: "A finalidade precípua da comissão é reportar todos os marcos fronteiriços. Como se sabe os limites já foram anteriormente demarcados dispensando, desta forma, "demarques" de maior importância neste sentido entre o Brasil e a Colômbia. O chefe da Comissão Brasileira é um homem experientado e conhecedor profundo daquela região o que nos faz crer que sua incumbência será desempenhada satisfatoriamente".

Colaboração da Igreja com o Estado

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, recebeu hoje, em audiência especial, o bispo de Helder Camara, que, em nome dos bispos e arcebispos que participaram do concílio do Vale do São Francisco, lhe entregou um relatório sobre os problemas daquela região. Nessa oportunidade, d. Helder Camara assinalou o propósito de uma colaboração da Igreja com o Estado, visando atacar as questões relativas à saúde, à educação, à imigração e colonização, e, sobretudo, à reforma agrária, tão vitais para o futuro da Nação.

Emenda na Constituição para reeleger Vargas

RIO, 12 (Asapress) — O deputado Artur Aguiar, do P. T. B. de São Paulo, confirmou que está preparando uma emenda à Constituição visando a reeleger o sr. Getúlio Vargas. A emenda tem conversado a reeleger com amigos e colegas, devendo concluir a redação da emenda nos próximos dias.

A emenda dispõe que o ocupante de cargo de poder poderá ser reeleito se se desincompatibilizar seis meses antes do pleito.

AS GRADDES SOBOLCAS

Os Centros de Aprendizagem Industrial do Serviço Social de Indústria, um vespertino bastante demandado "Tudo de Primavera"

JANTAR

Realiza-se quarta-feira, às 20 horas, no Blue Room do "Bears", o jantar dos "Comandos Contra o Câncer" sob os auspícios da Associação Paulista de Câncer.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS PAULA ROSA E ALEXANDRE ALBUQUERQUE — Em benefício das Escolas Noturnas Paula Rosa e Alexandre Albuquerque, o Grêmio Político realizará, dia 20, nos salões do "Riviera Hotel", o tradicional Baile de Gala Paula Rosa. Informações ou convites com as patroas, ou pelo telefone 35-1017.

EFEMERIDES DE HOJE (13 de setembro)

MUNDIAIS

81 — Morre Tito, imperador de Roma.

1581 — É colocada a última pedra do velho Mosteiro do Escorial, em Madrid.

1807 — Morre Felipe II, rei de Espanha, cujo mau estado se ergue no Escorial, por ele mandado construir.

1759 — Tomada de Quebec, no Canadá.

1819 — É criada a Biblioteca de Buenos Aires.

1819 — Juramento da independência da Argentina.

1847 — Os Estados norte-americanos ocupam a cidade de Chapultepec, no México.

1861 — Nasce Walter Reed, bacteriologista norte-americano.

1874 — Nasce o escritor argentino Florentino Ameghino.

1880 — Nasce o general americano John Pershing, que comandou as forças dos Estados Unidos na 1.ª Guerra Mundial.

1871 — Morre, em sua quinta de Val de Lohes, o grande escritor português Alexandre Herculano.

1907 — Morre, em Praga, o fundador e primeiro presidente da Checoslováquia, Thomas Masaryk.

1914 — Anistiação entre a Romênia e as potências aliadas.

NACIONAIS

1865 — O governador de Pernambuco, João da Cunha Souto Major, baixa uma portaria determinando que se abrisse as portas de acesso para a imagem de Santo Antonio, a fim de que essa padroeira se a guerra dos Palmares proteja as armas do Rei.

1711 — Quinhentos franceses, comandados pelo cavaleiro de Goyon, ocupam a ilha de Reunião.

1715 — Fundação do Presídio, então indevidamente chamado Fecho dos Morros, a margem direita do Paranaíba, o lago depois denominado Nova Colônia.

1802 — Nasce o visconde de Itaboraí, Joaquim José Rodrigues Torres.

1861 — É assassinado, em Cairós, o advogado Antonio Pereira Nunes, secretário do governador do Piauí.

1831 — Sedição militar e popular em São Luís do Maranhão.

1832 — Dissolução do Ministério e início-se a nova organização pelo senador Vergueiro.

1895 — É instalado o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

1907 — Criação do distrito de São Butantan, nesta capital.

1911 — Morre, em Paris, o poeta Raimundo Corrêa, da Academia Brasileira de Letras.

1928 — É criada a comarca de Monte Ailé.

PRESTES MAIA

João de Oliveira Leite, tel. 33-4001. J. A. Cesar Saigado, tel. 33-9772. E. Victor Luiz Pereira de Sousa, 16, 33-1217.

SENADOR CESAR VERGUEIRO

A cidade de Jundiaí vai prestar, em 13 de setembro, homenagem às suas homenagens ao senador Cesar Vergueiro.

Para o banquete que os elementos de todas as classes sociais oferecerão ao ex-senador paulista, os amigos deste capital poderão procurar convite com as seguintes pessoas: prof. Otaviano da Silva, 36-Santa Cruz, tel. 32-2241; Ofício Civil, tel. 32-2251; dr. Valdomiro Lobo da Costa, tel. 33-1807; sr. José Bonifácio 290, 4.º andar, s. 80; dr. Manoel Ximenes, tel. 32-7345; J. Vizzolo, tel. 32-3840; sr. Quintino Bocaluto, 178, 4.º andar, s. 421.

PROF. ERNESTO ANTONIO MATERA — A diretoria da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária oferecerá hoje, um jantar em homenagem ao prof. Ernesto Antonio Matera, tesoureiro da entidade, que recentemente conquistou a cadeira de Patologia e Clínica Cirúrgica e Obstétrica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

João Miguel Alega — Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega, que homenageia amanhã, às 13 horas, com um almoço na rede do Tennis Clube Paulista, a sua Quilômetro 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviço ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2187.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

AÇÃO DO CARDIOLOGISTA EM HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O governo de São Paulo, do professor Lucas Garcez, vem-se destacando pela marcante atividade em imprimir aos trabalhos administrativos, orientação fundada na ciência e portanto impulsionando-os em técnica adequada. No que se refere a defesa da saúde, do bem estar e da segurança do trabalhador, através do diagnóstico e experimentado homem público nas causas trabalhistas, sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, vem trazendo maior empenho no desenvolvimento do aparelho para consecução de programa moldado nas mais avançadas conquistas em benefício do homem. Como base de planejamento, vem dotando o serviço, de elementos especializados, com vistas também ao conjunto dos problemas, a fim de situar a ação da especialidade como peça justa e harmoniosa no conjunto médico social de higiene social e de outros ramos de assistência para prevenção e reabilitação daqueles que produzem e fazem a riqueza e progresso do país. Com tal finalidade vai encaminhando membros do quadro funcional para cursos específicos. Assim é que facultou ao dr. Fausto Lion Mendes do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, afastamento com vencimentos integrais para frequentar durante um ano o Instituto de Cardiologia do México, do qual conquistou bolsa de estudo.

Trata-se de médico já com largo conhecimento como se verá pelo resumo do estudo que apresentamos em uma das nossas reuniões técnicas referente a ação do cardiologista na higiene e segurança do trabalho.

1.º — Importância do exame de seleção. — Mostra a necessidade de classificar os candidatos a exame cardio-vascular, em 3 grupos principais: a) indivíduos considerados sãos. Serão estes revisados periodicamente e assim o médico poderá estudar a evolução cardio-vascular em face dos diversos trabalhos que realizarem, e ajudar das possíveis alterações cardíacas com efeito do esforço físico violento e crônico, questão esta muito debatida e controversa. Assim, a grande responsabilidade do médico no exame inicial, pois se o indivíduo sofrer um traumatismo físico, que lhe seja lesivo para o coração e para os vasos, terá direito de reclamar indenização por prejuízos consequentes.

2.º — Importância do exame de seleção. — Mostra a necessidade de classificar os candidatos a exame cardio-vascular, em 3 grupos principais: a) indivíduos considerados sãos. Serão estes revisados periodicamente e assim o médico poderá estudar a evolução cardio-vascular em face dos diversos trabalhos que realizarem, e ajudar das possíveis alterações cardíacas com efeito do esforço físico violento e crônico, questão esta muito debatida e controversa. Assim, a grande responsabilidade do médico no exame inicial, pois se o indivíduo sofrer um traumatismo físico, que lhe seja lesivo para o coração e para os vasos, terá direito de reclamar indenização por prejuízos consequentes.

De posse do diagnóstico anatômico, fica o médico habilitado a submeter os portadores de moléstia mitral à comissurotomia; os que apresentem persistência do tórax arterioso a sua ligadura; a anastomose termino-terminal da aorta para que os que padecem de coarctação aórtica; a simpatectomia dorso-lombar para os hipertensos. Dessa maneira os doentes terão maior possibilidade de sobreviver e trabalharem mais intensamente. O diagnóstico das diferentes cardiopatias facilita o estudo das etiologias mais comuns e quais aquelas prejudiciais para o trabalho, assim como de campanhas de profilaxia do reumatismo, da sífilis, da moléstia de chagas e da esquistossomose. O diagnóstico fisiológico permite tratamento adequado conforme os recursos da terapêutica moderna, onde pontificam os produtos a base das amidas da novocaina.

Em seguida aborda aspecto peculiar do cardiologista nos casos de litígio empregador-empregado para mostrar que cabe ao médico qualificar a natureza de trabalho que o indivíduo realiza, e dizer sobre afastamento necessário, a qualificar qual a ação que a natureza de trabalho exerceu ou exerce sobre ele. Entra em seguida no estudo dos traumatismos para situar as condições do pré-cordão, pela possibilidade das mesmas produzirem rotura cardio-vascular, ou mesmo criar um local de menor resistência onde futuramente se assemem gérmen provindos de focos mais distantes. E põe a questão. O empregado que apresenta lesão desta natureza, poderá culpar o trauma e disto auferir vantagens monetárias? E responde: este é um problema que necessita ser debatido a luz dos progressos da cardiologia. As consequências do impacto transmitido através da parede costal, adrem quando já há anterior lesão cardíaca.

Acentua que o super esforço agudo não ocasiona insuficiência cardíaca aguda e a sua solução faz pensar primeiro em coração já lesado. Mostra que super esforço crônico não proporciona lesão cardíaca. E' sabido que os atletas em período de treinamento intenso apresentam o coração aumentado de volume, o qual diminui no período de repouso ou após o abandono dos esportes. Atletas com lesão cardíaca, suportam por vezes, melhor os esforços do que os indivíduos de vida sedentária. A hipertrofia que se produz em empregados em serviço pesado, não será de grande monta e portanto não será prejudicial para o mesmo. Em alguns casos há realmente aumento de coração, mas para White, precisará coincidir com grande exercício físico, rápido crescimento na adolescência, doença crônica ou temporária por infecções respiratórias ou anemias, e um micródio hereditariamente desfavorável.

Em coração normal o esforço físico nada de grave produz. No cardíaco pode aparecer arritmias, rotura de válvulas, angina do peito, necrose do miocárdio sem trombose coronária e insuficiência cardíaca.

Em seguida mostra que não há razão no recelo do empregador em aceitar o cardíaco no seu trabalho, desde que haja cuidados médicos admissionais e convenientes escolha dos afazeres e ainda atenção médica adequada. Mostra que a Alemanha logo depois da primeira guerra mundial já possuía legislação especial para o trabalhador cardíaco, logo seguida pela Inglaterra, Estados Unidos, Suécia, México. Neste último país acha-se atualmente situado o melhor instituto de cardiologia do mundo. Propugna pelo desenvolvimento no Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da seção já existente.

Referindo-se ao trapec dentro das fronteiras do país, o relatório informa que o transporte por estrada de ferro e por água acusou ligeira diminuição, comparado com o ano anterior, enquanto que o transporte rodoviário continuou aumentando. As próprias estradas de ferro holandesas mantêm um serviço de auto-ônibus para as localidades menores o que permite maior velocidade dos trens pela eliminação de um número considerável de pequenas estações dos seus itinerários.

Edimburgo, setembro (S.M.I.). — No Festival Musical e Dramático de Edimburgo (Escócia) um dos números mais populares é a música militar executada por diversas bandas, entre as quais a dos grandes holandeses está chamando especial atenção.

Uma nota curiosa é o fato de ser o oficial que arranja o jogo de futebol holandês. Este antepassado esteve preso no referido castelo em 1983, por suspeita de estar em missão política secreta para o príncipe Guilherme de Orange. Foi libertado a chegada da desza príncipe na Inglaterra e recebeu o comando das tropas que assaltaram o castelo. Foi a ele que a guarnição finalmente se rendeu no ano seguinte.

Edimburgo, setembro (S.M.I.). — No Festival Musical e Dramático de Edimburgo (Escócia) um dos números mais populares é a música militar executada por diversas bandas, entre as quais a dos grandes holandeses está chamando especial atenção.

Uma nota curiosa é o fato de ser o oficial que arranja o jogo de futebol holandês. Este antepassado esteve preso no referido castelo em 1983, por suspeita de estar em missão política secreta para o príncipe Guilherme de Orange. Foi libertado a chegada da desza príncipe na Inglaterra e recebeu o comando das tropas que assaltaram o castelo. Foi a ele que a guarnição finalmente se rendeu no ano seguinte.

Edimburgo, setembro (S.M.I.). — No Festival Musical e Dramático de Edimburgo (Escócia) um dos números mais populares é a música militar executada por diversas bandas, entre as quais a dos grandes holandeses está chamando especial atenção.

Uma nota curiosa é o fato de ser o oficial que arranja o jogo de futebol holandês. Este antepassado esteve preso no referido castelo em 1983, por suspeita de estar em missão política secreta para o príncipe Guilherme de Orange. Foi libertado a chegada da desza príncipe na Inglaterra e recebeu o comando das tropas que assaltaram o castelo. Foi a ele que a guarnição finalmente se rendeu no ano seguinte.

Edimburgo, setembro (S.M.I.). — No Festival Musical e Dramático de Edimburgo (Escócia) um dos números mais populares é a música militar executada por diversas bandas, entre as quais a dos grandes holandeses está chamando especial atenção.

Uma nota curiosa é o fato de ser o oficial que arranja o jogo de futebol holandês. Este antepassado esteve preso no referido castelo em 1983, por suspeita de estar em missão política secreta para o príncipe Guilherme de Orange. Foi libertado a chegada da desza príncipe na Inglaterra e recebeu o comando das tropas que assaltaram o castelo. Foi a ele que a guarnição finalmente se rendeu no ano seguinte.

Edimburgo, setembro (S.M.I.). — No Festival Musical e Dramático de Edimburgo (Escócia) um dos números mais populares é a música militar executada por diversas bandas, entre as quais a dos grandes holandeses está chamando especial atenção.

Uma nota curiosa é o fato de ser o oficial que arranja o jogo de futebol holandês. Este antepassado esteve preso no referido castelo em 1983, por suspeita de estar em missão política secreta para o príncipe Guilherme de Orange. Foi libertado a chegada da desza príncipe na Inglaterra e recebeu o comando das tropas que assaltaram o castelo. Foi a ele que a guarnição finalmente se rendeu no ano seguinte.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR\$ 20.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO
SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE AGOSTO DE 1952

233 TÍTULOS POR Cr\$ 5.245.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

YXF	NEP	AFC	BQR	VQE	ZTV
-----	-----	-----	-----	-----	-----

1 título de Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 200.000,00	24 títulos de Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 600.000,00				
12 títulos de Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 1.200.000,00	35 títulos de Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 700.000,00				
21 títulos de Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.050.000,00	121 títulos de Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.210.000,00				
7 títulos de Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 210.000,00	9 títulos de Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 45.000,00				

LISTA PARCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posterior retificação, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

6 TITULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 600.000,00
SOC. COM. FERRO E AÇO LTDA — São Paulo
OTTO R. FRAUENDORF — São Paulo
ARNALDO FARINA, cont. — São Paulo
DR. NEWTON S. OLIVEIRA, constr. — Santos
GIL SCHUELER DE AUTOMOVEIS S. A. — Lima
ADELAIDE DEL NERO, propr. — Pirassununga

12 TITULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 600.000,00
MARI R. CARVALHO, profa. — São Paulo
SOC. ALVAREZ ALVA LTDA. — São Paulo
DR. RENATO MORGANTI, med. — S. Paulo (3 tit.)
LUIZ LAUDIRIO, com. — São Paulo
MARIO YUWASHIMA, lojag. — São Paulo
DR. FLAVIO F. BUENO, advogado — São Paulo
ALVARO G. BARBOSA, f. publ. — São Paulo
MARONE & SAVOY LTDA. — São Paulo
MARIA TEREZA BERLINGHERI — Jaboticabal
JOAO MARCONDI, viag. — Jaboticabal
ULIA F. NASCIMENTO — S. José dos Campos

4 TITULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 120.000,00
HENRIQUE FAVIER, ind. — São Paulo
RICHARD CHAVRY, com. — São Paulo
JOSE OLIVEIRA PINTO, farm. — Urupês
A. SCHIRATO & MARTINI, ind. — Jundiaí

5 TITULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 125.000,00
EDUARDO BEATY, ind. — São Paulo
DR. ARTHUR COSTACURTA, med. — Jardinópolis
IDIO BOTTICELLI — Bottinga
ROQUE SCAPI, constr. — Jundiaí
CIRIO VALENTINI, com. — Pindamonhangaba

21 TITULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 630.000,00
RAUL DA SILVA, comerciante — São Paulo
VARCO VENTURA, com. — São Paulo
LAFI FAKHOUR, com. — São Paulo
BICHARA CHAVRY, com. — São Paulo
JORGES MATTAR, ind. — São Paulo — São Paulo
FREDERICO DEBELACK, marceneiro — São Paulo
CARLOS C. MARCARI — São Paulo
MALVINA DE ABREU — São Paulo
SEVERINO CAVANA, motor. — S. Cart. do Sul
OTACILIO A. SILVA, enferm. — Osasco
JOSE DE CASTRO, corr. imóveis — Santos
SEBASTIAO L. SILVA — Olímpia
AFATOLIA RIBEIRO LOPES — São Roque
VALENTIM GUESEL, agric. — Aracatuba
BENEDITO DE OLIVEIRA, publ. — Ubatuba
VITOR CAVALHEIRO, f. publ. — Pirajuí
JOSÉ ABUJAMRA, com. — Chavantes
TEODORO A. OLIVEIRA, com. — Vera Cruz
ANTONIO CARVALHO, comerciante — Aracatuba
JOAO R. GALLATI, f. municipal — Descalvado
MARIO J. DOMINGUES, com. — Maracá

48 TITULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 480.000,00
GERSY FAIBA — São Paulo
BERNARDO VIEIRA — São Paulo
DULIO F. ZEPPI, com. — São Paulo
FRANCISCO FERRANTE, com. — São Paulo
SILVIO M. LORENZETTI — São Paulo
JOSEFINA LORENZO ROMANO — São Paulo
ARVALDO BRAGIONI, com. — São Paulo
ALVARO ZUOLO, ind. — São Paulo
JACOB L. LEWIN, prof. — São Paulo
HANS G. O. FLUES, ind. — São Paulo
RAPHAEL BARBATO, com. — São Paulo
VICENTE PATRIGNO, industrial — S. Car. Sul
PAULO M. ALVAREGA, comerciante — Moema
EUCLYDES MIRANDA, com. — Santos
ARY FONSECA CRUZ, ten.-coronel — Bertioga
ERMINANTIA PEREIRA — Piracicaba
MENTOR COTRIM — Fernandópolis
OLINDO CHARELLA, lavr. — Mogi-Guaçu
JOSE O. JANUARIO, lavr. — São Anastácio
MAGID NEME, com. — Pirajuí
ATILIO FROLDI, operador — Sousa
J. DARIO & IRMAO, aliatas — Bauri
JOAO QAMBARINI, com. — Jau
OSWALDO FENSA, jornalista — Aracatuba
FRANCISCO A. CHAVES, oper. — Lorena
JOSE MUCCIATTI, carteiro — Pompéia
DR. ERENDY N. FERREIRA, advog. — Cruzeiro
MANOEL MARTINS, com. — Maro Agudo
DOLORES BIANCHI, telef. — Bertioga
ALBINO F. BARROS, com. — Mogi-Mirim
JOSE E. ZEITUN — M. Apraxel
MARIA J. C. TAVARES, doceta — Mogi-Mirim
CAULBO DAGNONE, aliatas — Rio Claro
CAULBO LOPES MEIRA, lavr. — S. Manoel
EIZO PAGANO, banc. — Rib. Preto
VITORIO ZANIN, industrial — Garça
NORMA NOGUEIRA, profa. — Taubaté
OLINDO CAVARINI, Mont. Agrícola
JOSE DE GOULIO, com. — Catanduva
JOAO DOBETTO, prof. — Sorocaba
ELIZABETH F. SILVA, comerciante — Ourinhos
ELIZABETH R. VALBERT, ind. — Campinas
WALDEMAR S. DOMINGUES, carpint. — Leme
UBALDO CIARRELLI, farmat. — Ribeirão
JOAO DE LUCCA, bancar. — Taubaté
JOAO MARCONDI, viag. — Jaboticabal
COM. AGRIC. E IMPORT. FRANCESCHINI S. A. — Camp. — Jaboticabal
JOAQUIM P. CARVALHO, com. — Catanduva

2 TITULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00
LEONOR PRITZFELDER — São Paulo
DR. ALBERTO ALMEIDA BRAGA, med. — São Paulo

ATE' AGOSTO DE 1952

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

Cr\$ 546.460.000,00</



Moto-Scrapper "Euclid" funcionando, em demonstração, nos serviços de terraplenagem do aeroporto de Congonhas

CONGONHAS — UM DOS QUATRO GRANDES AEROPORTOS DO MUNDO

PROSEGUEM SUAS OBRAS, QUE ESTARÃO CONCLUÍDAS NO PROXIMO ANO

Ante o panorama gigantesco do mundo atual, onde o progresso é dinâmico e as realizações arrojam os aeroportos instalados juntos às grandes metrópoles ocupam, sempre, um lugar de privilégio excepcional. E isto está bem patente na preocupação que demonstram as autoridades mundiais em construir portentosas Estações Aeroportuárias, como, por exemplo, a de Le Bourget, recentemente ampliada ao dobro do tamanho; a de Nova York, esta considerada uma das maiores do mundo; a de Berlim, a de Buenos Aires e várias outras instaladas, magnificamente, em zonas urbanas de importantes metrópoles. Por isso, e com razão, São Paulo, a cidade que mais cresce no mundo, também providenciou, e está agora melhorando o seu aeroporto — o aeroporto de Congonhas — que já é considerado, entre os quatro aeroportos do mundo, já tão grande e o movimento que se verifica, atualmente, naquele aeroporto, que mesmo antes da sua conclusão, possibilita uma média de 85 operações-horárias. Uma estatística assinala o desembarque, ali, de 36.237 passageiros, somente em janeiro último, num total, assim, de 3.548 pousos.

Segundo espera o secretário da Viação, até o fim do ano estará concluída a Estação Central do aeroporto de Congonhas. E também as novas pistas de pouso estarão terminadas na mesma ocasião, oferecendo segurança absoluta aos aviões de grande porte. Para as pavimentações foram já efetuados, nos terrenos respectivos, e camadas por camadas, inúmeros ensaios. Em média, seis ensaios se verificaram em cada 100 metros lineares, resultando disso que 4.900 metros quadrados foram rigorosamente pesquisados. Assim é que inúmeras perfurações nos solos foram feitas por especialistas em sondagem determinando, tais, pesquisas, o grau de umidade da camada em estudo. E ainda outros ensaios foram feitos em laboratórios especializados, com amostras retiradas do solo e justamente dos locais a serem, em futuro próximo, pavimentados.

TRÊS PISTAS
Três são as pistas que o aeroporto de Congonhas possui, assim discriminadas: Pista 1, de 1.700 metros de comprimento e 49 de largura, de concreto simples, com juntas de dilatação e contração, possuindo rampas de

segurança de 50 metros de largura, de máxima de 2%, além de duas cabeceiras de 60 metros cada uma; Pista 2, SW, paralela à 1ª existente, que está com uma face em construção já bem adiantada. Ocupará 1.450 metros de terraplenagem, naquele local, declarou-nos o eng. Gilberto Alves Ferreira.

Os trabalhos a serem realizados no referido local são, na verdade, de grande monta. Mas é realmente empolgante a eficiência do Moto-Scrapper "Euclid" nos serviços de terraplenagem, que está sendo realizado, a contento, no aeroporto de Congonhas.

O eng. Plínio Botelho do Amaral, falando-nos, a respeito, disse-nos:

— Muito há que se fez naquela área do aeroporto de Congonhas, para a boa obtenção de uma pista para pouso de aviões. O novo tipo da "Euclid" que muito me impressionou em virtude do seu alto padrão técnico — seguro, entretanto, o bom

feito e a rapidez dos trabalhos precisos.

Assim é que, quando, em 1935, num estímulo à navegação aérea, o governo do Estado resolveu subvencionar a Viação Aérea S. Paulo S.A., criando, consequentemente, um aeroporto paulista, longe, por certo, estava de imaginar que, poucos anos mais tarde, seria esse nosso aeroporto um dos principais do mundo. E que o dinamismo paulista, nascido com o arrojado dos Bandeirantes, tomou a si a incumbência

de tornar o aeroporto de Congonhas tão importante quanto importante, no mundo, se tornara a sua principal cidade: São Paulo — o maior centro industrial da América do Sul.

Construído em terrenos que se situam entre Santo Amaro e São Paulo, numa área de 850.000 metros quadrados, adquirida em setembro de 1936, e que aos poucos se foi ampliando até atingir 1.504.200 metros quadrados, o aeroporto de Congonhas se tornou famoso no mundo inteiro, podendo-se dele dizer o que se diz de São Paulo: é o aeroporto que registrou o mais rápido desenvolvimento entre os seus congêneres do mundo.

"CORREIO" AEREO

CHIMPANZES AFRICANOS VOAM 15 MIL QUILOMETROS

Dois chimpanzés de cara branca, procedentes das selvas africanas, já estavam em suas novas residências do Brasil na terça-feira (19 de setembro), sendo que um deles está instalado na granja de um deputado.

Os dois simios chegaram ao Rio de Janeiro num clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York. Essa etapa marcou o complemento de uma viagem de 15.000 quilômetros, iniciada em Copenhague, Dinamarca, onde os macaquinhos compareceram às "aulas" do Jardim Zoológico local, para aprenderem maneiras civilizadas.

Um dos pequeninos animais foi encomendado pelo comandante Abelardo Maia, deputado federal pelo Estado do Rio, enquanto o outro chegou destinado ao Circo Garcia, atualmente no Rio, onde será exibido. O parlamentar brasileiro declarou que o macaquinho ficaria alojado em sua granja de Nova Iguaçu.

Os chimpanzés vieram de Copenhague consignados ao sr. José Mendes Xavier, proprietário do Zoo Park do Brasil, firma importadora de animais.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA
Conforme decreto publicado no "Diário Oficial", foi exonerado o brig. do Ar. Armando Pinheiro de Andrade, das funções de diretor geral do Pessoal da Aeronautica, tendo sido nomeado para exercer interinamente, as mesmas funções o cel. av. Antonio Alberto Barcelos.

O sr. ministro da Aeronautica fixou a data de 1.º de outubro de corrente ano, para o início de todos os cursos do Curso de Oficiais Especialistas.

O diretor geral do pessoal da Aeronautica transferiu os seguintes sargentos: para o Q. G. da 1.ª Zona Aérea: Acácio Theodoro Costa do Cantô, Valtier Pavão Ferreira, Juares Maia Leite e Osmar Teles de Azevedo; para o Q. G. da 2.ª Zona Aérea: Lepido Vettore, Mario Matta, Tolstói Pizsa, Wayne Luiz, José Carlos do Prado Alito, Paulo Gantzel, Waldhir de Castro Morozoli e José Rodrigues Brailho; para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea: Ignacy Blasco Soler; para o Q. G. da 4.ª Zona Aérea: José Klautau Martins de Barros, Rui Rodrigues Saravia, Jorge Calaca, José Mendes Rios, Paulo Castelo Branco de Vasconcelos, Gerhardt Dietrich Reifergerate, Carlos Alberto Jespersen, João Nykiel, Erodoto José Rodrigues Peixoto, Rodolpho Kernbichler; para o Q. G. da 5.ª Zona Aérea: Sigmur Liborius Spengler; para o Parque de Aeronautica de S. Paulo, Valtier Fernandes Moraes e José Moura.

ESTACAO DE PASSAGEIROS PARA O AEROPORTO DE SANTA MARIA
Finalmente, o aeroporto de Santa Maria vai contar também com uma estação de passageiros. Isto significa que, uma vez concluída a importante e imprescindível obra, o grande número de pessoas que ali embarca e desembarca dos aviões comerciais, assim como as que vão recepção-las ou delas despedir-se, não ficarão mais ao desabrigo, sujeitas às intempéries, num atestado pouco condizente com a destacada posição que ocupa o nosso país no cenário da aviação comercial em todo o mundo.

A resolução que libertará o prospero município gaúcho de uma deficiência que vinha depoendo contra o seu adiantamento, é fruto de mais uma louvável iniciativa da 5.ª Zona Aérea, através do seu Serviço de Engenharia.

Segundo conseguimos apurar junto ao dr. Hugo Giraffa, engenheiro do referido Departamento, acaba o mesmo de regressar de Santa Maria, onde foi inspecionar as obras do hangar da 5.ª Zona Aérea, já em fase de conclusão, e escolher o local onde será erguida a estação de passageiros do aeroporto local.

Acrescentou o dr. Hugo Giraffa

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Quartel Civil, Trabalhadores
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar. Salas 311/12 tel. 36-3897

CORREIOS E TELE-GRAFOS
Deve comparecer à 1.ª seção da Junta de Alistamento Militar, a ex-funcionária Bráulio Cruz, para tratar de assuntos de seu interesse.

MESTRES DO SEculo XIX
Está sendo muito visitada, na Galeria de Arte Ita, a Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos executados por grandes mestres do século XIX.

AGOSTINELLI — Continua instalada a Galeria de Arte Ita, Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor Agostinelli. A mostra pode ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Pelo navio norte-americano "Argentina" foi embarcado, hoje, um carregamento de uma tonelada de bolas de futebol que se destina à Venezuela, onde o "soccer" tem progredido muito.

LONDRES, 12 (U.P.) — A médica Elisabeth Forbes Sempill, de 40 anos de idade, anunciou a modificação do seu registro de nascimento porque o seu sexo agora é masculino. Desde há alguns anos, Elisabeth era conhecida como mulher de caráter jovial. Hoje, anunciou que, doravante, passara a assinar Ewan Forbes Sempill, uma vez que as autoridades lhe deram permissão de modificar seu nome de nascimento por haver trocado de sexo.

O dr. Ewan Forbes Sempill diplomou-se em medicina geral e cirurgia há oito anos. Chegou a ter grande clientela no distrito de Alford, do condado de Aberdeen, e foi nomeado médico oficial de todas as fábricas, que tinham planos nacionais contra doenças e seguros de vida.

PARIS, 12 (U.P.) — A história da França, a obra de E. Lavisse, empreendida pela admirável volume de Vidal de la Blanche, que era uma geografia da França. Nada disso encontramos aqui, e é um erro, porque não podemos deixar de indicar se o povo francês teria sido o que é hoje, se não fosse o que foi.

Certamente não pouparei a autoria algumas críticas a Michelet começava por seu celebre "Quadrado da França" e, quando Lavisse empreendeu sua "História da França" fez-la preceder pelo admirável volume de Vidal de la Blanche, que era uma geografia da França. Nada disso encontramos aqui, e é um erro, porque não podemos deixar de indicar se o povo francês teria sido o que é hoje, se não fosse o que foi.

Dito isso, é preciso reconhecer que a obra de Michelet, embora não seja perfeita, é uma obra de grande valor. Ela continua assim de época em época e nos mostra não tanto as circunstâncias, conhecidas demais, do estabelecimento romano ou da queda do império, mas a continuidade de um labor cotidiano e de uma civilização que se forma



HELITA PIRES, candidata a "Miss Objetiva" pelas Casas Pirani. O concurso, que vem sendo organizado anualmente pela Associação dos Reporters Fotográficos de São Paulo, está, neste ano, despertando interesse que vem suplantando todas as expectativas. Varias são as candidatas ao ambicionado título. Uma das últimas foi a srta. Helita Pires, pelas Casas Pirani. E' da jovem em apreço a foto acima.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em.....

Candidata

Patrocínio da Associação dos Reporters Fotográficos de São Paulo

HISTORIA DO POVO FRANCÊS

A história que, na aparência, se refere ao passado não pode deixar de ser profundamente influenciada pelas idéias contemporâneas. E' por isso — e não pela descoberta de documentos desconhecidos — que cada século e mesmo cada geração é levada a escrever de novo a história. Tivemos, por exemplo, nas épocas monárquicas, a história dos reis e dos Estados. O século XIX terá sido o da história das nações, encardidas sobretudo por seu comportamento coletivo, por suas relações com as outras nações. Desde 1848 os povos, por sua vez, entram na história e o que escrevem hoje, se quisermos responder a nossa expectativa, é a história dos povos.

Tarefa extremamente difícil, na qual encontramos grandes precursores, como Michelet, a pesar de sua história ser ainda tanto a da nação francesa quanto a do povo. O povo é, por definição, o que não fala. Expressa-se por monumentos, usos, proverbiais, canções. E' no entanto, a própria matéria da história. A nação, considerada sem o povo, é um envelope vazio. O Estado é apenas um conjunto de instituições. Mas quem trabalha, quem sofre, quem morre, é o povo anônimo.

Eis o que pensou o diretor desta nova "História do povo francês", cujo primeiro volume acaba de aparecer. "Das origens à idade média" (segundo I antes de Cristo — 1380), M.L. — H. Paris; eis o que realizou com admirável erudição, Mme. Régine Pernoud. Mas essa erudição, à qual devemos render homenagem, nada tem de esmagadora.

A primeira qualidade de um livro de história é de se fazer ler. Podemos e devemos ler este, não apenas porque é ilustrado de maneira maravilhosa, falando assim tanto ao olhar quanto ao espírito, mas porque é vivo.

Segundo a policia, Garriga era importante distribuidor de entorpecentes na área de Nova York.

O marítimo recebeu um tiro em pleno coração ao tentar matar o detetive William Taub, no apartamento onde foi encontrado em companhia de uma mulher.

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Pelo navio norte-americano "Argentina" foi embarcado, hoje, um carregamento de uma tonelada de bolas de futebol que se destina à Venezuela, onde o "soccer" tem progredido muito.

LONDRES, 12 (U.P.) — A médica Elisabeth Forbes Sempill, de 40 anos de idade, anunciou a modificação do seu registro de nascimento porque o seu sexo agora é masculino. Desde há alguns anos, Elisabeth era conhecida como mulher de caráter jovial. Hoje, anunciou que, doravante, passara a assinar Ewan Forbes Sempill, uma vez que as autoridades lhe deram permissão de modificar seu nome de nascimento por haver trocado de sexo.

O dr. Ewan Forbes Sempill diplomou-se em medicina geral e cirurgia há oito anos. Chegou a ter grande clientela no distrito de Alford, do condado de Aberdeen, e foi nomeado médico oficial de todas as fábricas, que tinham planos nacionais contra doenças e seguros de vida.

PARIS, 12 (U.P.) — A história da França, a obra de E. Lavisse, empreendida pela admirável volume de Vidal de la Blanche, que era uma geografia da França. Nada disso encontramos aqui, e é um erro, porque não podemos deixar de indicar se o povo francês teria sido o que é hoje, se não fosse o que foi.

Certamente não pouparei a autoria algumas críticas a Michelet começava por seu celebre "Quadrado da França" e, quando Lavisse empreendeu sua "História da França" fez-la preceder pelo admirável volume de Vidal de la Blanche, que era uma geografia da França. Nada disso encontramos aqui, e é um erro, porque não podemos deixar de indicar se o povo francês teria sido o que é hoje, se não fosse o que foi.

Dito isso, é preciso reconhecer que a obra de Michelet, embora não seja perfeita, é uma obra de grande valor. Ela continua assim de época em época e nos mostra não tanto as circunstâncias, conhecidas demais, do estabelecimento romano ou da queda do império, mas a continuidade de um labor cotidiano e de uma civilização que se forma

PROGRAMA DA VISITA OFICIAL DO GOVERNADOR A MINAS GERAIS

Depois de amanhã, segunda-feira, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes Civil e Militar, visitará, em caráter oficial, atendendo ao convite do governador Juscelino Kubistchek, o Estado de Minas Gerais.

Para essa visita foi elaborado o seguinte programa oficial:

10 horas — Partida do Aeroporto Congonhas.

12 horas — Chegada ao Aeroporto de Pampulha; recepção pelo governador do Estado e altas autoridades; honras militares; após as continências de estilo o governador de São Paulo acompanhará pelo governador de Minas Gerais será conduzido em carro de Estado, ao Palácio das Mangabeiras onde ficará hospedado; almoço íntimo no Palácio das Mangabeiras.

15,45 horas — O chefe da Casa Militar do Governo de Minas Gerais irá buscar o governador Garcez para a visita ao governador Juscelino Kubistchek.

16 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio da Liberdade; a senhora Garcez visitará a senhora Kubistchek no Palácio da Liberdade.

16,30 horas — Fosseis pela cidade.

17,30 horas — O governador de São Paulo dará uma entrevista coletiva à imprensa no Palácio das Mangabeiras.

19 horas — Recepção oferecida pelo deputado e senhora Maurício de Andrade em sua residência.

DIA 16 DE SETEMBRO, 3.ª FEIRA — 10 horas — Visita à Cidade Industrial; 13 horas — Almoço no Yacht Club oferecido pelo presidente da "Cernig".

16,30 horas — Conferência com o governador Juscelino Kubistchek no Palácio das Mangabeiras.

18 horas — "Cock-tail" oferecido pela Sociedade Mineira de Engenheiros em sua sede social.

20,30 horas — Jantar oferecido pelo governador de Minas e senhora Juscelino Kubistchek ao governador de São Paulo e senhora Lucas Nogueira Garcez no Palácio da Liberdade. (Smooching); recepção.

DIA 17 DE SETEMBRO, 4.ª FEIRA — 10 horas — Homenagens da Coligação Interpartidária no Palácio da Liberdade discurso do deputado José Augusto, líder da maioria.

13 horas — Almoço oferecido pelas classes produtoras.

17 horas — O governador do Estado de São Paulo receberá no Palácio das Mangabeiras as pessoas que o desejarem cumprimentar.

22 horas — Recepção oferecida pelo senhor Jerson Bia em sua residência. (Casaca).

DIA 18 DE SETEMBRO, 5.ª FEIRA — Partida para S. Paulo, pela manhã, por avião.

SEMANA DE DEBATES SOBRE ENERGIA ELETRICA

Inicia-se no dia 15, uma Semana de Debates sobre energia elétrica, de acordo com a seguinte ordem de trabalhos: dia 15, palestra de representante da Light & Power, com projeções, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal; dia 16, palestra do general Juares Tavora, diretor da Escola do Estado Maior do Exército, no auditório da Biblioteca Municipal, às 20,30 horas.

Após as conferências haverá debates. Patrocínio: o certame à União Estadual dos Estudantes, a Federação das Indústrias e o Instituto de Engenharia.



COMO NOS TEMOS DE HITLER... — LEIPZIG (ALEMANHA ORIENTAL) — Membros da Juventude Comunista Alemã, durante uma das marchas em que estão sendo treinados pela Polícia Popular da zona russa. Tanto rapazes quanto moças aprendem o manejo das armas de fogo. (Radiofoto exclusiva da United Press).

DISPOSTO O COMERCIAL A VENDER CARO A DERROTA



O TREINO DO CAMPEAO — ATLANTIC CITY (Nova Jersey) — Jersey Joe Walcott está treinando intensamente para defender o título de campeão mundial peso-pesado contra Rocky Marciano, a 23 do corrente. Com seus 38 anos confesso, Walcott ainda demonstra o entusiasmo de um moço. — (Foto United Press)

Precavido o S. Paulo contra uma possível surpresa — No Pacaembu, a realização do atraente cotejo — Quadros prováveis — Mr. Gregory na arbitragem — Em Campinas, sob a direção de Mr. Darlington, o Guarani receberá a visita da Portuguesa santista

Mais dois cotejos serão efetuados, hoje à tarde, em prosseguimento ao Campeonato Paulista, agora em sua terceira rodada. Na capital, o Comercial enfrentará, no Pacaembu, a equipe do São Paulo, enquanto, em Campinas, o Guarani tentará reabilitar-se do insucesso sofrido quarta-feira última diante do Nacional, enfrentando a representação da Portuguesa santista.

O cotejo mais importante é o que será travado na Paulicéia e isso porque estará em ação o "mais querido", um dos líderes do magno certame. O "clube da fê", até agora, defez-se habilmente de todos os adversários. Ainda domingo último teve a oportunidade de revelar que é um dos candidatos mais credenciados ao título. Como devem estar lembrados os aficionados paulistas, o "onze" sam-paulino exibiu-se em Mooca, contra o Radium, local, e depois de uma peleja das mais difíceis conseguiu superar o antagonista por 2 a 0. Vencer o Radium, na sua praça de esportes, não é tarefa das mais fáceis para qualquer conjunto categorizado. Que dizer que o conjunto do Canilê destruída de invejável forma. Contudo, a rigor não se pode apenar o São Paulo como o franco favorito do embate. O Comercial, frente aos chamados grandes conjuntos, bate-se com fôlego e geralmente obriga o adversário a recorrer a todo o peso de sua classe. Para fugir ao revés.

rodada, quando do encontro com o Guarani.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim organizadas:

COMERCIAL — Cavani, Belfari e Lamparina; — Elpidio, Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Felício e Esquerdinha.

S. PAULO — Bertolucci, De Sordi e Mauro; — Pá de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Bibbe, Albella, Durval e Teixeira.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico Mr. Gregory.

GUARANI x PORTUGUESA SANTISTA

Encerrando os preliminares escalados para hoje, o Guarani enfrentará, em Campinas, a Portuguesa santista. O "bugre" de decepção de seus numerosos admiradores, quarta-feira última, foi surpreendido na terra de Carlos Gomes pelo Nacional pela contagem mínima. Aquele resultado provocou grande descontentamento entre os componentes da família "bugrina". Como não podia deixar de acontecer, há entre os defensores do alvi-verde campineiro um justificado interesse em relação a uma vitória na contagem com a "liriosa". Realmente um sucesso agora sobre a turma paulista seria das mais significativas para os componentes do quadro perante os seus admiradores. E é com esse propósito que o "bugre" entrará hoje, em campo. Sucedendo, porém, que a Portuguesa santista, não esconde a confiança que alimenta em relação a um resultado positivo na refrega desta noite. Ao estreio no certame, o "onze" "bugre" paulista ainda conseguiu um empate com a representação do Santos. O segundo compromisso da "liriosa" foi contra a Portuguesa de Desportos. Esperava-se uma atuação convincente da turma paulista, dado o fato da "liriosa" atuar favorecida pelas vantagens de campo e torcida

TITO FIRMARIA COMPROMISSO COM O ALVI-VERDE — O presidente Mario Prugueili esteve, ontem, em Jundiaí, ultimando encontros para o ingresso de Tito no Palmeiras, o clube que o nomeou, o Paulista teria feito uma proposta que, pelo que se sabe, o Palmeiras não se oporia à transferência de Moacir para o conhecido gremio da Mogiana, uma vez que fosse de sua vontade.

MOACIR PRETENDIDO DELO XV DE JAU — O avanço Moacir, do Palmeiras, vem sendo pretendido pelo XV de Novembro, de Jau. Em palestra que mantivemos com o jogador, fomos informados de que o Palmeiras não se oporia à transferência de Moacir para o conhecido gremio da Mogiana, uma vez que fosse de sua vontade.

SEGUIM OS PALMEIRISTAS — Os defensores do Palmeiras embarcam hoje, pela manhã, para São Pedro, a fim de ficarem concentrados, naquela magnífica cidade, aguardando o momento da luta com o XV de Novembro, de Piracicaba.

ARBITROS PARA A TERCEIRA RODADA — São os seguintes os juizes escalados para os jogos da terceira rodada do campeonato paulista: Nacional x Corinthians — Amador Sobrinho; Portuguesa de Desportos x Santos — Mr. Gregory; XV de Novembro de Piracicaba x Palmeiras — Mr. Darlington; Jabaquara x Juventus — Dante Rossi; Ponte Preta x Ipiranga — Moura Leite, e XV de Novembro de Jau x Radium — Jorge Miguel.

PROBLEMATICA A PRESEÇA DE PINGA — A propósito da notícia que vem circulando nos meios esportivos da capital, segundo a qual, o avanço Pinga está com a participação garantida no jogo de domingo, com o Santos, podemos informar que dificilmente o consagrado "crack" nacional tomará parte naquele cotejo. O torcedor de Pinga ainda se encontra bastante inflamado e por isso a sua escalção para domingo é das mais problemáticas.

Os melhores nadadores do interior em disputa do trofeu "Bandeirantes"

Um cotejo que promete registrar níveis técnicos surpreendentes — Treze equipes inscritas para esta competição do DEESP — As provas

Chegando às finais, a disputa do trofeu "Bandeirantes" vitória iniciativa do DEESP, oferece hoje aos aficionados da nataçao um torneio de particular expressão. Dentro de algumas horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, assistiremos o desfile de consagrados valores da nataçao interiorana, num "duelo" que certamente resultará o registro de índices técnicos de grande expressão, ainda mais em se considerando que está assegurada a presença de titulares de renome, entre os quais destacam-se alguns integrantes da equipe olímpica brasileira.

Não se pode negar que o surto de progresso experimentado pela nataçao no "hinterland" re deve particularmente às realizações do DEESP, muito embora se reconheça que para alcançar a série de sucessos que tem coroado os seus empreendimentos, tenha o órgão oficial dos esportes em nosso Estado contado com a colaboração da Federação Paulista de Nataçao, entidade que superintende as praticas desta natureza, sem o que tornar-se-ia problemático o êxito destas iniciativas.

Ainda nos primeiros dias deste mês tivemos na pista do Pacaembu o magnifico espetáculo proporcionado pelo Campeonato Colegial de Esportes, onde a nataçao constituiu um dos pontos altos, revelando condições excepcionais da maioria dos participantes, circunstância que permitiu melhorar consideravelmente o nível técnico que até então revelava a conquista máxima dos colegiaes do Estado, através das competições desta natureza anteriormente levadas a efeito entre nós.

O certame desta tarde também reúne grandes atrativos. Valores já consagrados em outras realizações da aquática paulista irão desfilarem no lado dasquadras que constituem a nova geração, e dessa mescla de qualidades e de possibilidades certamente resultará um panorama capaz de convencer a todos da esplendida vitória alcançada pelas atividades em nosso Estado, transformando o "hinterland" num precioso celeiro de reservas positivas e inesgotáveis.

O elevado numero de inscritos revela o interesse que neste acontecimento despertou em todas as esferas interioranas. Nada menos de treze equipes aliadas ao nível técnico de cada uma das equipes, destacando-se, entre elas, pelas suas extraordinárias conquistas no

setor aquático, a do Ginásio Koellie, de Rio Claro, que mais uma vez se apresenta como favorita, muito embora seja das melhores as condições de preparo e as probabilidades de sucesso dos agrupamentos, onde também pontilham "ases" de primeira grandeza.

Deverão, pois, competir na piscina do estádio do Pacaembu os militantes pertencentes às filiais das seguintes instituições do esporte interiorano: Clube Venancio Ayres de Itapetininga, Comissão de Esportes de São Carlos, Limeira Clube, Palestra E. F., de Rio Preto, Com. Esportes de Campinas, de Ribeirão Preto e de Bragança Paulista, Yara Clube de Marília, Clube Araraquarense, Botucatu T. C., Com. Esportes de Sorocaba, Clube Koellie de Rio Claro e Liga Santista.

O concurso de saltos ornamentais, que suplementará o programa de nataçao, contará apenas com a participação dos militantes de Campinas, Ribeirão Preto, Rio Claro e Santos.

AS PROVAS

As provas de nataçao programadas serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.a prova — 100 metros nado livre — homens.

2.a prova — 100 metros nado livre — moças.

3.a prova — 200 metros nado livre — homens.

4.a prova — 100 metros nado de costas — moças.

5.a prova — 400 metros nado livre — homens.

6.a prova — 100 metros nado de peito — moças.

7.a prova — 100 metros nado de costas — homens.

Na piscina do Rio Branco o Certame Colegial de Nataçao Bons resultados são esperados do cotejo organizado pela Liga Aquatica Colegial — 15 provas constituem o programa

na do Colégio Rio Branco, a realização do Torneio Estímulo Feminino, um acontecimento que vem sendo aguardado com vivo interesse entre os colegiaes paulistas, porque constituirá mais uma surpreendente demonstração do potencial aquático com que conta a classe, através da apresentação de novos valores, muito embora se considere que a temporada cumpre agora as suas primeiras jornadas.

Com o trabalho construtivo desenvolvido pela Liga Aquática Colegial, congregando em torno de seus empreendimentos a mescla de campeões e de novatos, tem se beneficiado a coletividade que se empenha pela melhoria das nossas possibilidades no setor aquático. Ainda que se considere que os "ases" da nataçao colegial são forjados nas fileiras de nossos principais clubes, não se pode também negar que as iniciativas da entidade de classe têm contribuído

Vinte equipes disputarão o trofeu "Bandeirantes" de atletismo no Tietê

Mais de quatrocentos militantes estarão em ação, amanhã, na pista do clube da Ponte Grande — Juizes convocados e outras providencias da F.P.A. — Outras notas

Pelo desenvolvimento notado no atletismo interiorano nestes últimos dias, é lícito esperar-se completo sucesso nas provas do Trofeu "Bandeirantes", que serão corridas amanhã, na pista do C. R. Tietê, a partir das 13.30 horas. O numero de equipes inscritas que atingiu a vinte, com um total de mais de quatrocentos militantes, faz prever um espetáculo cheio de colorido e de entusiasmo.

AS PROVAS

As provas de atletismo programadas serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.a prova — 100 metros nado livre — homens.

2.a prova — 100 metros nado livre — moças.

3.a prova — 200 metros nado livre — homens.

4.a prova — 100 metros nado de costas — moças.

5.a prova — 400 metros nado livre — homens.

6.a prova — 100 metros nado de peito — moças.

7.a prova — 100 metros nado de costas — homens.

Dr. Uzeda Moreira

Psiquiatria, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Libero Badur, 45.

Telefone Resid.: 51-4057.

Telefone: 32-5423.

FUTEBOL NO S.E.S.C.

Mueller e Caloi disputarão o melhor prelio da rodada

Ultragás e Mauá empenhados em uma batalha que poderá ter influência decisiva na decisão do título da Série Branca — Os jogos marcados para hoje

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A C. B. D. já está se preparando com o preparo da delegação que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Peru, no próximo ano. O sr. Castello Branco, presidente da Comissão Técnica da entidade máxima de nossos esportes, declarou que serão feitos todos os esforços no sentido de alcançar os resultados obtidos em Santiago de Chile, no último campeonato.

Na reunião de ontem do Conselho Arbitral da F. M. F. e filiais da entidade cariocas, foram adotadas varias medidas de interesse da classe.

A Federação Francesa de Futebol comunicou a C. B. D. que o atleta brasileiro Agostinho, pertencente ao "Saint Etienne", viajou para o Brasil, em gozo de férias, não mais regressando, para cumprir seus compromissos com o clube. Pode a entidade francesa providenciar no sentido de impedir que o referido jogador atual em nosso país.

O Flamengo apresentará amanhã em seu classico contra o Botafogo, uma nova linha mediana, cuja constituição é a seguinte: — Jadir, Dequinha e Beto. Com referência ao comando do ataque este continuará entregue a Adãozinho.

QUATRO PRELIOS INTERESSANTES NO CAMPEONATO DA LEICI

Durex e Wolff decidirão hoje a liderança da Série Branca — Jogos marcados e outras providencias

derrota a fim de não sofrerem as suas consequências, esperando-se por isso, pelo menos, um empate. Para amanhã, a série Azul, prosseguirá com a realização da pugna entre o Melhoramentos de São Paulo, vice-líder desse certame, e o Nitro-Química, que é oponente da terceira colocação, prelio esse que também é aguardado com interesse.

Para essas partidas, a Comissão Técnica da LEICI tomou as seguintes providencias:

SERIE BRANCA

RECAPO x PATRIARCA: campo (Conclui na 12.a página).

PAPEOS COMUNS, MAS DIFICILS NO PROGRAMA DE HOJE

AS DUAS PRIMEIRAS CARREIRAS DOS "BETTINGS" ESTÃO EM CONDIÇÕES DE AGRAVAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, dando continuidade a sua temporada, fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina altamente promissora.

O programa, formado por sete carreiras, todas com níveis de bom nível técnico, apresenta dois números de grande interesse — os papéis 3.º e 4.º, que são os primeiros dos "bettings".

Kamar, Filoca, Holl, Osiria, Grey Prince, Opio, Abaculo e Palutcha disputarão a primeira das provas. Na segunda carreira, estarão os favoritos Nordestino, Gasconha, Cismiro, Cadiz, Coli, Mister Schuch, Dialogo e Eslavo.

INFORMES

A seguir, encontraremos os informes de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

- (1) Dalaki, L. Diaz .. 54
- (2) Bastão, J. Carvalho .. 55
- (3) Jongo, O. Rosa .. 55
- (4) Ele, L. Osorio .. 55

O pinto Jongo, ao estreiar, não teve uma carreira muito feliz. Andou muito bem e reúne agora, a nosso ver, melhores possibilidades de vitória. A dupla com Dalaki, que já figurou a contento, há uma semana, está bem indicada. Ele tem a seu favor o retrospecto, mas suas possibilidades não parecem ser muitas. Bastão retorna em melhores condições e até com algumas pretensões na prova. Fido, desconhecido alguma coisa, mas não parece ainda em condições de figurar de forma honrosa.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

- (1) Mack, L. Osorio .. 54
- (2) Bauer, O. Rosa .. 58
- (3) Fribom, C. Bini .. 58
- (4) Non Ducor, R. Pacheco .. 54

A turma está tão desfalçada, mas tão desfalçada, que Mack, a despeito de sair agora à pista com mais quilos, tem ares de verdadeira "barbada". Bauer, também em razão da fraqueza da turma, pode ser apontado como grande candidato a dupla. Fribom, em período de progressos, não deve ficar à margem das cogitações. Non Ducor, algo melhor, pode fazer melhor figura do que na estréia. Mono Solo é "camaradinho", mas a turma também vale tão pouco.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

- (1) Cillaro, O. V. Andrade .. 48
- (2) Gueblu, C. Aurung .. 50
- (3) Portinho, J. O. Sousa .. 58
- (4) Eduar, F. A. Pereira .. 52

Dalmata, L. A. Pinheiro .. 48

Nuron, C. Taborda .. 52

Jovial, A. Xavier .. 50

Bos Lua, P. Costa .. 56

Cillaro subiu de turma, e verdade, mas vai leve e anda muito bem. Tem boas possibilidades de vitória. Nuron, cujo inssucesso, na última oportunidade, não teve explicação, constitui, entretanto, um perigo na prova. Gueblu anda bem, como ainda demonstrou, há uma semana, e pode valer a atuar a contento. Portinho não anda mal, mas não se dá muito bem no tiro. Dalmata retorna em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Jovial falou fustamente, na última oportunidade, mas pode agora melhor atuar. Eduar não está mal na companhia, mas não gosta muito da direção de aprendiz. Bos Lua tem corrido mal e não inspira grande confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

- (1) Antilope, P. Vaz .. 56
- (2) Eber Shah, D. Garcia .. 56
- (3) Dariege, F. Costa .. 54
- (4) Nanete, A. Marchesini .. 54

Girondele, J. Carvalho .. 54

Marpona, L. Diaz .. 54

Antilope, que atravessa uma fase das mais felizes, está em condições de elevar para três as suas vitórias consecutivas. Mas é certo que terá, na prova, grandes adversários — Eber Shah, que tem figurado sempre; Nanete, que ganhou bem na turma inferior, há uma semana, e ainda Marpona, que anda bem e está em boa companhia. O Eber Shah, pela distância, mais nos agrada para o posto secundário. Dariege é de corrida e não anda mal, mas está em turma algo forte. Girondele, pelo que tem produzido, não inspira confiança.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.05 horas.

- (1) Kamar, R. Oigun .. 48
- (2) Filoca, P. Vaz .. 52
- (3) Holl, D. Garcia .. 53
- (4) Osiria, L. A. Pinheir .. 52

G. Prince, R. Correa .. 50

Opio, A. Cataldi .. 53

Abaculo, R. Pacheco .. 54

Falutcha, F. Sobreiro .. 52

Na distância e leve como vai, Kamar, que tem tido direções desastrosas e aparecido no marcador, vai defender o nosso voto. Holl, mesmo sobrecarregado, perfilha-se como a segunda grande figura da prova. Grey Prince tem atuado muito bem e, apreciando, como aprecia, a distância, não pode ficar esquecido. Falutcha também não tem corrido mal, mas está em prova algo difícil. Abaculo falou na última apresentação: pode agora voltar a correr. Osiria está em turma além dos seus recursos e Filoca volta em condições animadoras, mas também em prova difícil. Opio não anda grande coisa e não inspira confiança.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas.

- (1) Nordestino, L. Osorio .. 58
- (2) Gasconha, O. Reichel .. 59
- (3) Cismiro, P. Vaz .. 58
- (4) Cadiz, E. Garcia .. 58

Coli, O. Rosa .. 58

M. Schuch, D. Garcia .. 54

Dialogo, A. Cataldi .. 52

Eslavo, S. Ferreira .. 58

Mister Schuch, que atuou a contento na última oportunidade, forma com Cismiro, que se portou muito bem ao lado de Garimpelo, no pareo vencido por Lestrolis, vale como os maiores nomes da carreira. Nordestino, que anda muito bem, pode ser apontado como o adversário certo daquele duo. Celil falou fustamente na última oportunidade, como é, aliás de seus hábitos. Se quiser correr o que sabe... pode até ganhar. Cadiz volta bem, muito bem, mas está em prova algo difícil. Dialogo está aparentemente deslocado na turma e Eslavo, embora em bom estado, não parece aqui muito bem colocado. Gasconha está fora de seu ambiente.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

- (1) Bing, O. Rosa .. 58
- (2) Tricolor, W. Mazalla .. 54
- (3) Biobé, P. Vaz .. 56
- (4) Girondele, A. Cataldi .. 55

Acafim, D. Garcia .. 54

Confetti, J. Carvalho .. 58

Corine, A. Xavier .. 56

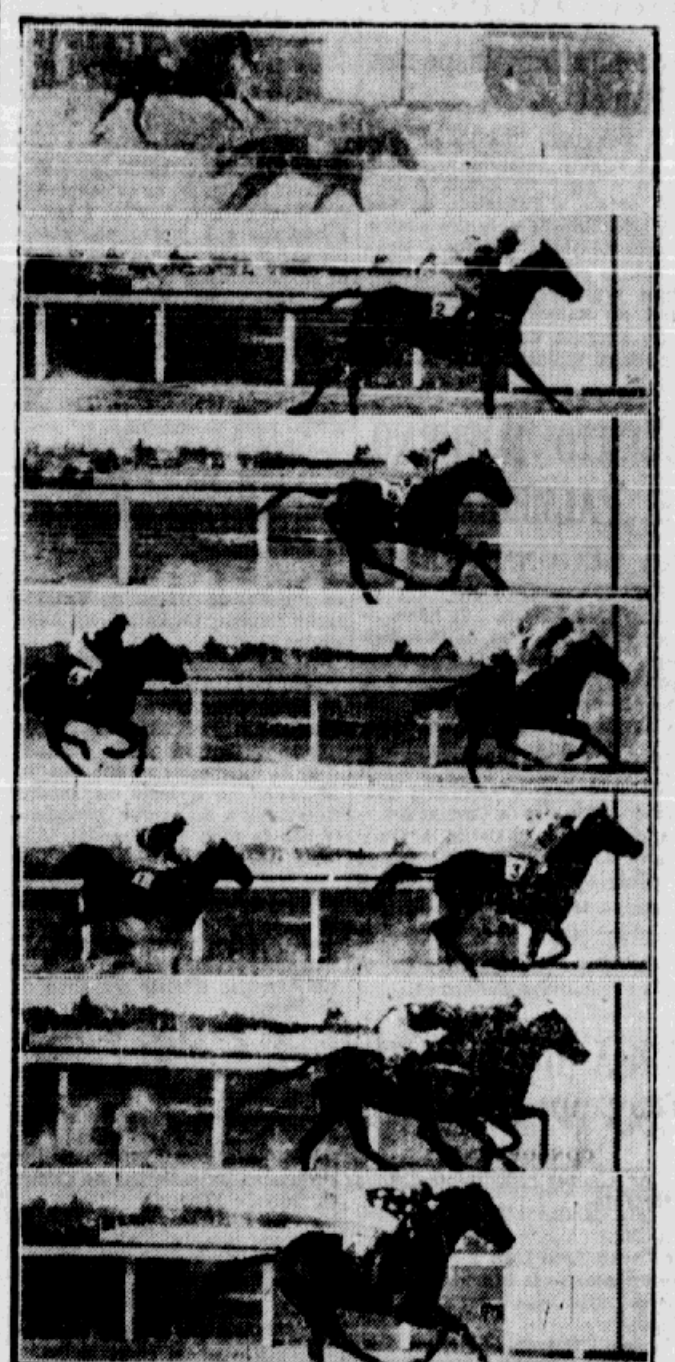
Dion, S. Ferreira .. 58

Cismiro, O. Reichel .. 56

Bing, que, ao reaparecer, falou Antilope, P. Vaz .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JONGO	DAIAKI	BASTÃO
MACK	BAUER	FRIOM
CILLARO	NURON	GUABLJU
ANTILOPE	EBER SHAH	MARPONA
KAMAR	HOLL	Grey Prince
CISMERO	Mister Schuch	NORDESTINO
BING	CONFETTI	BRUENI



AS CHEGADAS DE ONTEM NO BONFIM — Campinas, 12 (Correio) — Foram as seguintes as chegadas fotografadas de ontem, no hipódromo local: Dame de Paris ganhando de Silon; depois, Sinuca sozinha no disco; Mico sem adversários à vista; Jair ganhando do Bombo; B.29 derrotando Fos Red; Delicado, em final difícil, se impondo a Pilinche, e, finalmente, Nardo II, que tirou de foco os adversários.

Grande interesse em torno do classico PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias já contratadas para as diversas provas de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

- (1) Jornada, O. Rosa .. 55
- (2) Orne, P. Vaz .. 53
- (3) Orquidea, O. V. Andrade .. 55
- (4) Ebi, L. Osorio .. 55

(5) Anamaria, D. Garcia .. 51

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

- (1) Bloomy, L. Diaz .. 55
- (2) Rose Princesa, O. Rosa .. 56
- (3) Eliaem, H. Molina .. 56
- (4) Origa, L. Osorio .. 56

(5) Advokeni, W. Mazalla .. 56

(6) Arrona, A. Cataldi .. 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

- (1) Nicolau, R. Pacheco .. 58
- (2) Delfos, J. Carvalho .. 58
- (3) Calmin, P. Vaz .. 58
- (4) Factry, L. Diaz .. 58

(5) Contrato, D. Garcia .. 58

(6) Alamo, F. Costa .. 58

(7) Dogarito, C. Bini .. 56

4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 130.000,00 — 2.000 metros — As 14.45 horas.

- (1) Gualicho, O. Rosa .. 58
- (2) Faímbe, O. Reichel .. 58
- (3) Jooaca, D. Garcia .. 54
- (4) Titanic, E. Garcia .. 60

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.

- (1) T. Humac, O. Reichel .. 54
- (2) Last One, P. Vaz .. 56

Soberbo o programa alinhado para a festa da imprensa em São Vicente

Oito carreiras, avultando o premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Outras notas

S. VICENTE, 12 ("Correio") — Foi feliz o Jockey Club São Vicente na confecção do programa das carreiras de 4.ª feira, dia 17, em seu hipódromo paulista.

O conjunto, dos mais vistosos e promissores que já tivemos em nosso turf, está formado por oito carreiras, todas muito cheias e equilibradas.

A prova de honra é a denominada "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — um "handicap" em 1.800 metros, com 30 mil cruzados de dotação e com as inscrições de Atletas, Beritono, Julito, Cambi, Jupiter, Blue Dream, Terrivel e Chmax.

As provas complementares, já que a festa é dedicada à imprensa, receberam os nomes de "Imprensa Paulista", "Emissoras do Litoral", "Cronica Esportiva", "Emissoras de São Paulo", "Imprensa Vicentina", "Cronica Turfistica" e "Imprensa Paulista".

O PROGRAMA

E' o seguinte o grande programa hoje alinhado para a reunião de 4.ª feira proxima, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

- (1) Ival .. 57
- (2) Verão .. 40
- (3) Miragem .. 54
- (4) Leviano .. 51

- (5) Cambio Negro .. 56
- (6) Himona .. 45
- (7) Bandeirinha .. 52
- (8) Zangazanga .. 49

2.º PAREO — "Emissoras do Litoral" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.35 horas.

- (1) Zaza Bonilha .. 55
- (2) Marmeleiro .. 53
- (3) Abanero .. 51
- (4) Mutista .. 56

(5) Mocambo .. 46

3.º PAREO — "Cronica Esportiva" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.10 horas.

- (1) Ocapi .. 53
- (2) Holbein .. 55
- (3) Dacitosa .. 53
- (4) Clipper .. 54

(5) Itacorã .. 55

(6) Lua Nova .. 56

(7) Badine .. 53

(8) Julita .. 53

(9) Berlandia .. 58

(10) Montebelo .. 55

(11) Araly .. 54

(12) Blue Moon .. 51

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

- (1) Boy Scout, J. Carvalho .. 56
- (2) El Cheique, C. Bini .. 55
- (3) Marmid, L. Diaz .. 56
- (4) New Look, L. Osorio .. 54

(5) Nijinski, E. Garcia .. 56

(6) Latona, A. Cataldi .. 54

(7) Gerdarne, R. Pacheco .. 56

(8) Belgiorino, L. Urbina .. 56

(9) Bircichino, Greme Jr .. 56

(10) Gorizia, O. Reichel .. 54

(11) Utaglio, S. Ferreira .. 56

(12) Trois Etolles, S. Ferreira .. 52

(13) Rembha, L. Diaz .. 54

O 4.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

(11) Fuzze .. 46

(12) Escudeiro .. 57

5.º PAREO — "Enamoradas de S. Paulo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

- (1) Dominio .. 52
- (2) Mage .. 52
- (3) Margrave .. 53
- (4) Inquieto .. 57

(5) Cancioneiro .. 58

(6) Bailarino .. 50

(7) Klesel .. 56

(8) Jaguaré Assu .. 52

6.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

- (1) Sae da Frente .. 58
- (2) Lumiar .. 56
- (3) Emiro .. 57
- (4) Edimburgo .. 53

(5) Ocot .. 53

(6) York .. 53

7.º PAREO — "Cronica Turfistica" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.

- (1) Medieval .. 55
- (2) Pola Negra .. 55
- (3) Douradinha .. 53
- (4) Galeota .. 54

(5) Embaube .. 50

(6) Astrolago .. 58

(7) Greciana .. 53

(8) Columbita .. 55

(9) Ironico .. 58

(10) Oehin .. 57

(11) Inah .. 54

(12) El Rubio .. 55

(13) Manda .. 58

8.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16.40 horas.

- (1) Baritono .. 50
- (2) Julito .. 48
- (3) Emiro .. 57
- (4) Edimburgo .. 53

(5) Ocot .. 53

(6) C. Frio, P. Tavares .. 54

(7) Aliado, E. Castillo .. 54

(8) Alvitre, C. Calleri .. 50

(9) Iruano, A. Portinho .. 54

(10) Eregreous, XX .. 50

(11) Crato, M. Henrique .. 54

(12) El Toro, C. Moreno .. 50

(13) Calpina, XX .. 50

(14) Pacalano, N. Correrá .. 50

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.20 horas.

- (1) Quetua, J. Marchant .. 53
- (2) Butuá, D. Moreira .. 55
- (3) Bojagua, J. Portinho .. 55
- (4) Orissa, E. Castillo .. 55

(5) Enoaze, XX .. 53

(6) Al Oina, B. Cruz .. 53

(7) Ilvada, L. Riconi .. 53

(8) Barafunda, XX .. 53

(9) Chakia, F. Irigoyen .. 53

(10) Espiral, S. Camara .. 53

(11) Okinawa, O. Ullón .. 53

(12) Hlaniliza, S. Barbosa .. 53

(13) Marsa, C. Moreno .. 53

(14) La Chula, C. Calleri .. 53

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

- (1) Morceguito, Fernandes .. 53
- (2) Panópolis, A. Rosa .. 52
- (3) Espadarte, A. Ribas .. 53
- (4) El Greco, P. Irigoyen .. 53

(5) Pardallan, XX .. 55

(6) Shaphur, XX .. 53

(7) Best, R. Martins .. 51

(8) Tirolis, C. Calleri .. 51

(9) Veritable, S. Camara .. 51

(10) La Vestal, L. Rigoni .. 52

(11) Nailer, P. Coelho .. 49

(12) Toribio, D. Moreira .. 52

(13) Espumoso, R. Urbina .. 49

(14) Four Hills, C. Moreno .. 52

(15) Kurdo, N. Correrá .. 49

(16) Reuver, G. Costa .. 55

(17) Prego, E. Castillo .. 55

(18) El Greco, P. Irigoyen .. 53

(19) Pardallan, XX .. 55

(20) Shaphur, XX .. 53

(21) Best, R. Martins .. 51

(22) Tirolis, C. Calleri .. 51

(23) Veritable, S. Camara .. 51

(24) La Vestal, L. Rigoni .. 52

(25) Nailer, P. Coelho .. 49

(26) Toribio, D. Moreira .. 52

(27) Espumoso, R. Urbina .. 49

(28) Four Hills, C. Moreno .. 52

(29) Kurdo, N. Correrá .. 49

(30) Reuver, G. Costa .. 55

(31) Prego, E. Castillo .. 55

(32) El Greco, P. Irigoyen .. 53

(33) Pardallan, XX .. 55

(34) Shaphur, XX .. 53

(35) Best, R. Martins .. 51

(36) Tirolis, C. Calleri .. 51

(37) Veritable, S. Camara .. 51

(38) La Vestal, L.

Promissor confronto entre argentinos e brasileiros

Hoje à tarde, no campo da Hipica, o sensacional cotejo — Resultado do concurso realizado em Santo Amaro — Outra prova marcada para amanhã — Notas

Defrontaram-se esta tarde, no campo da Hipica, o conjunto portenho que nos visita, e o selecionado da capital, capitaneado por Learte.

O encontro da quarta-feira última, de que saíu o conjunto argentino vencedor pela contagem de 10 a 4, contra o Colina, veio demonstrar que a equipe visitante é bem mais forte do que se podia supor e isto empresta maior interesse ao prosseguimento do torneio, eis que os paulistas, hoje, terão de se empenhar a fundo para vencer, assegurando, desse modo, o direito de decisão final num terceiro e último encontro.

A partida desta tarde é, pois, além de prometedora, um motivo de atração sobretudo pelo que encerra de difícil.

A entrada para o campo de polo será franqueada ao público, que a Federação convia o sensacional torneio.

O onibus Santo Amaro, da linha 79, é o mais indicado para os que não dispõem de condução própria. Descer no Brooklyn, de onde a Hipica dista poucos metros.

CONCURSO REALIZADO EM SANTO AMARO

O concurso hipico noturno, realizado quinta-feira pelo Clube Hipico de Santo Amaro, agradeceu em cheio.

João Fernandez Filho, na condução de Don Lago, sagrou-se vencedor, no apreciado tempo de 35". Seguiu-se Luiz de Moraes Barros, em não menos belo percurso, na pilotagem de Urutau, no tempo de 36". O terceiro lugar coube ainda a João Fernandez, sobre Guarana, em 37", também sem falhas. E Luiz Abeyche foi o quarto colocado com o percurso, sobre Patrick, no tempo de 42".

Ary Navarro, com duas montadas perfeitamente à mão, realizou dois notáveis percursos, ambos com pista limpa.

Terminada a competição, usou da palavra, na entrega dos pre-

QUATRO PRELIOS

(Conclusão da 10.a pag.)

po do Recabo à rua Newton Prado, Regres, Renato Lisboa.

WOLFF x ACUMULADORES DUREX: Campo do Wolf à rua da Mooca, 2.850. Representante, Angelo Laporta.

LONA LAPA x ARMOUR: — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; representante, Pelagio Giovanetti.

SERIE AZUL

MELHORAMENTOS DE S. PAULO x NITRO-QUIMICA: — Campo em Vila Anastácio. Representante, Alfredo Gonçalves.

5 POR DIA...

1 — Na disputa da Taca Cidade de São Paulo, de 52, o Corinthiano, que foi o vencedor, e invicto, e detendo a taca definitivamente, marcou 3 gols tendo ido apenas um contra. E o Palmeiras teve o maior numero de gols contra: 10. E o jogo de maior contagem foi Corinthiano, 5 vs. Palmeiras, 1. O Corinthiano Carbone foi o recordista de gols: 5.

2 — A primeira marca olimpica dos 100 metros rasos foi registrada em 1896, em Atenas, por Burke, norte-americano: 12 segundos. Já na Olimpíada seguinte, na de 1900, em Paris, essa marca baixava para dez segundos e oito décimos por intermédio de Garvis, também atleta americano.

3 — Os primeiros empresários de box, que registram a história, nos Estados Unidos, constituíram um grupo ligado ao "Olympic Club", de Nova Iorque. Esse grupo empregou onze mil dólares para o encontro Bob Fitzsimmons-Jack Dempsey, o "Non Pareil", efetuado no ginásio do "Olympic Club", em 14-1-1891, em disputa do título de campeão mundial dos médios.

4 — Em fins de 1947, por iniciativa da Argentina, e efetuou-se em Buenos Aires o primeiro torneio sul-americano de esgrima. Embora sem acurado preparo, o Brasil fez-se representar. Em florete, feminino, Hilda Puttkamer (São Paulo), classificou-se em 4.º lugar e Maria Yeda Coutinho (Rio) em 6.º. Em florete, masculino, Ferdinando Alexandri (São Paulo) em 3.º e Valter de Paulo (S. Paulo) em 9.º. Em sabre, Estevão T. Molner (S. Paulo), classificou-se em 2.º, Ricardo Vagnotti (S. Paulo) em 8.º e Frederico Serrio (Rio) em 9.º.

5 — Em 14-3-31, em seu campo, na Floresta, o S. Paulo derrotou, em sensacional luta, a turma do Vasco, do Rio, por 5 a 1. Estes os quadros da memorável jornada: VASCO — Jaque: Brilhante e Italo; N'na, Fausto e Mola; Bioninho, Russinho, 34, Mario e Santana. S. PAULO: Nestor, Bartô e Clodo; Milton, Bino e Armindo; Luizinho, Armindo, Friedenreich, Piba e Siriri. — L. S.

AMANHÃ — Notas

mios, o sr. Raul Henrique Longo, presidente da entidade e concluiu a totalidade dos socios da entidade a prestigiar as provas internas, certos sempre de que serão, em todas as ocasiões, muito bem vindos e sua participação será mais um motivo de alegria para os organizadores.



Ary Navarro, do C.H.S.A., brilhou na competição noturna de 5.a-feira. Trata-se de destacado elemento juvenil de grande futuro no hipismo

PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TROFEO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

De acordo com o regulamento do Troféu "Roberto Gomes Pedrosa", instituído pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, a ACEESP, em homenagem ao presidente da Federação Paulista de Futebol, para ser disputado nos "Torneios Iniciais" do Campeonato daquela entidade, a ACEESP fará entrega oficial do troféu, ao Santos Futebol Clube, na vizinha cidade, vencedor do Torneio Inicial de 1952, no dia 15 do corrente, por ocasião das festividades que o campeão da técnica e da disciplina realizará em sua sede social.

O troféu "Roberto Gomes Pedrosa" que se encontrava em poder do Clube Atlético Ipiranga passa este ano para o Santos Futebol Clube, ainda, desta vez, em posse transitória, pois, conforme reza seu regulamento, será de posse definitiva do clube que vencer três torneios consecutivos ou cinco alternados.

TIRO AO ALVO

PROVA DE FUZIL DE GUERRA

O estande de tiro do Barro Branco foi escolhido para local da competição

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo fará realizar, quinta-feira próxima, dia 18, atendendo ao pedido do Clube de Regatas Tietê, fundamentado no § 2.º do artigo 10 das disposições em vigor, e aprovado em reunião extraordinária da diretoria, realizada ontem, uma prova de Fuzil de Guerra — 3 x 20 — de pé — joelhos — deitado.

Esta prova tem a finalidade única e exclusiva de proporcionar aos atiradores da classe "novos", inscritos pelos clubes para completarem suas equipes que participaram da prova de fuzil de guerra do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, promoção à classe "junior", a partir da qual é permitido ao atirador devidamente registrado, tomar parte no certame oficial, artigo 34 e 35. Será permitida participação

GUALICHO COBRIU O QUILOMETRO EM 63"

Faaimbê também gastou o mesmo tempo — Aprontos de ontem

Realizaram-se ontem, como de costume, os aprontos dos concorrentes às provas da domingo-feira paulista.

A pista de areia, que se apresentava leve, possibilitou o registro de marcas apreciáveis, devendo-se aqui fazer referência às trazidas por Gualicho (1.000 metros em 63", por Faaimbê (também em 63", o quilometro), por Estatuato (700 metros em 43" e meio) e por Hausto (600 em 37" e meio).

OS APRONTOS

Eis a relação de partidas anotadas:

JORNADA (O. Rosa), 700 metros em 44".

ORQUIDEA (O. V. Andrade), 700 metros em 44".

EBI (L. Osorio), 700 metros em 46".

ANAMARIA (W. Garcia), 600 metros em 38".

ORRIGA (L. Osorio), 500 metros em 31".

ARRONA (A. Cataldi), 700 metros em 44".

MANGABEIRA (L. Lobo), 700 metros em 46".

NICOLAU (R. Pacheco), 700 metros em 44".

CALMIN (P. Vaz), 700 metros em 47".

FACTRY (L. Diaz), 800 metros em 52".

GUALICHO (O. Rosa), 1.000 metros em 63".

FAAIMBÊ (O. Reichel), 1.000 metros em 63".

JOCOSA (D. Garcia), 800 metros em 53".

TITANIC (E. Garcia), 1.000 metros em 66", suave.

LAST ONE (P. Vaz), 700 metros em 44" 2/5.

CHITAUHY (O. Rosa), 700 metros em 45".

PITORESCO (L. Diaz), 400 metros em 25".

IGELA (S. Ferreira), 700 metros em 44" 2/5.

DON NAVARRO (D. Garcia), 700 metros em 45".

BITTER (C. Bini), 700 metros em 45".

HAUSTO (M. Vallim), 600 metros em 37" 2/5.

ESTATUATO (P. Vaz), 700 metros em 43" 2/5.

JAPIM (E. Rosa), 700 metros em 47", suave.

LAFITE (L. Osorio), 700 metros em 44".

MUELLER E CALOI

(Conclusão da 10.a pag.)

No 1 — A's 14 horas — Star Clube vs. I. C. Clube.

Campo da A. A. Brooklin Paulista — A's 14 horas — B. Herzog F. C. vs. G.R.E. Cl. pra.

Série Verde

Campo do XV de Novembro — A's 15,30 horas — Vermeirera F. C. vs. Camposal E. C.

Campo do G. C. Centenario — A's 15,30 horas — Interport F. C. vs. Riachuelo.

Campo do C. A. Paulista — A's 15,30 horas — Medifir F. C. vs. A. R. CVB.

Campo do Metropolitano A. C. No 2 — A's 15,30 horas — Casa Henrique vs. C. A. Milor.

Campo do Metropolitano A. C. No 1 — A's 15,30 horas — Star Clube vs. Gremio Sensação (A.).

DE ATIBAIA

DESPERTA GRANDE INTERESSE O CLASSICO DA ZONA BRAGANTINA

SÃO JOÃO E C.T.B. EMPENHADOS EM UMA GRANDE BATALHA

ATIBAIA, 12 — (Do correspondente) — Amanhã, no gramado de A. A. C. T. B., será realizado o tradicional classico da Zona Bragantina, entre os dois grandes rivais: S. João F. C. e A. A. C. T. B. O ambiente na cidade é tenso, pois os prognósticos são os mais variados possíveis. Ninguém quer ver o seu quadro derrotado, e esta é a verdade, mas torna-se necessário que, seja qual for o resultado, jogadores, torcedores e diretores, saibam encarar o resultado da portia com esportividade. Afinal, um quadro terá que perder, ou quando muito empatar. Tudo está preparado para o grande acontecimento local, que poderá ser uma verdadeira apoteose. Não existe um favorito, mas, a CTB, terá o fator campo a seu favor, enquanto os santjoanenses poderão, perfeitamente, cobrir esse "handicap". Benedito Carvalho, presidente da A. A. C. T. B., falando à reportagem sobre o sensacional cotejo, afirmou:

"Ninguém perderá nada com o resultado do jogo, pois o título já está quase assegurado pelo S. João F. C. mas nós procuraremos uma vitória, para devolver os 4 a 1 do primeiro turno."

INFORMAM DA ARGENTINA:

CONTRATADO PELO PALMEIRAS O PONTEIRO DIREITO BOVÉ

Outros jogadores portenhos estariam dispostos a atuar no Brasil

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O vespertino "La Epoca" informa que tres dos grandes jogadores do Racing, campeão argentino das ultimas tres temporadas, estavam a jogar no Brasil. Acrescenta que, segund as informações que obteve, o Palmeiras, de São Paulo, contratou o ponteiro direito Mario Bove e o centro-avante Ruben Bravo, ambas varias vezes internacionais, e que Bove jogara sua ultima partida pelo Racing, domingo proximo, contra o Boca Junior. Diz ainda que um outro clube brasileiro, cujo nome não menciona, contrataria um dos avanços do Racing, Tucho Mendez ou Llamil Simoes, bem como o zagueiro Ferretti, do Estudiantes de La Plata, e o arqueiro Piola, do Argentina Quilmes Club, da Primeira Divisão "B".

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

JOGOS MARCADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

Dando prosseguimento ao 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis, a S. E. Palmeiras escalou os seguintes jogos para segunda-feira:

— 20 horas — quadra 1 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Elito Cirri vs. Waldemir Gianastasio; quadra 2 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Demetrio Medeiros vs. Luiz A. Moura; quadra 3 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Eric Strobel vs. Ricardo Alcantara; quadra 4 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Luiz Carlos S. Queiroz vs. Antenor Zuchetto; quadra 5 — Simples de Cavalheiros — 5.ª classe — Mauricio Cunha vs. Luiz Aranha; quadra 6 — Simples de Cavalheiros — 5.ª classe — Milton Dias vs. Halrtwig Grampert.

SERA' INICIADO AMANHÃ O CERTAME JUVENIL PROMOVIDO PELA LECI

A Leci, visando ampliar suas atividades esportivas, acaba de tomar uma iniciativa das mais interessantes, criando o seu Departamento Juvenil, que contará com a participação de inumeros quadros dos seus filiados.

O inicio do certame está marcado para amanhã, pela manhã, quando serão efetuados os seguintes prelios:

Juvenil Sesi x Juvenil R. Barbosa — às 9 horas — Campo do Cotonificio Guilherme Giorgi, em Vila Carrão.

Juvenil Lona Lapa x Juvenil La-horteparia — às 10 horas — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina.

Juvenil Butantã x Juvenil Nitro Quimica — às 10 horas — Campo do 1.º em Butantã.

Juvenil Ricardo Moura x Juvenil Cotonificio Guilherme Giorgi — às 10,30 horas — Campo do segundo em Vila Carrão.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. C. A. JUVENUS DE VILA MARIANA

A veterana agremiação de Chi-chi, do Lausane Paulista, terá amanhã a tarde um difícil compromisso frente ao Juventus de Vila Mariana. O prelio vem sendo aguardado com a maior simpatia em vista do cartel dos competidores. Para o encontro a diretoria convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. A. AGUA FRIA

Em sen magnifico campo, situado no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará a A. Agua Fria em partida amistosa de futebol. Dada a rivalidade existente entre os contendores, o prelio deverá atrair numero publico. Para o jogo a diretoria do clube de Manelão pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. BANDERANTES DO IPIRANGA

Em disputa de uma taca, será travada amanhã, a tarde, a esperada partida de futebol, em que serão antagonistas o Ideal de Santana e o Banderantes do Ipiranga. Reina o maior interesse entre os aficionados em torno da quele cotejo em vista da igualdade de forças dos contendores e do conhecido apelo com que se entregam à luta. Para o compromisso, a diretoria do clube de Santana pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do jogo.

SALADA F. C. VS. E. C. BANGU DO BRAZ

Boa partida está marcada para a tarde de amanhã. Trata-se da peleja entre os fortes conjuntos da Salada e os do Bangu do Braz. A turma do Salada ostenta no momento longa série de partidas invictas, suas ultimas vitórias tendo sido das mais convincentes e os melhores quadros do futebol menor foram batidos pelo onze do bairro do Tatapé, de forma a não deixar dúvidas quanto ao seu poderio. Os jogadores do primeiro devem estar às 13 horas, na sede.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. G. E. PEDRA BRANCA

No campo da rua Alfredo Pulo, o 3 de Maio de Santana enfrentará o G. E. Pedra Branca. O clube santanense, um dos melhores do bairro, vem conquistando

CORREIO de PORTUGAL

DIVERSAS NOTICIAS

LISBOA, setembro (U. P.) — A Defesa Civil do Território foi confiada à Legião Portuguesa que, para o efeito inaugurou um curso de comandantes e instrutores.

Assistindo à cerimonia da inauguração da Escola Central da Defesa Civil do Território, os srs. ministros da Defesa Nacional e do Interior puseram em relevo a importância da missão confiada às forças da Legião Portuguesa. O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional afirmou: "O trabalho que vamos realizar chega na hora própria e não o fazemos sob qualquer pressão estranha". Acrescentou que "não seríamos capazes de suportar uma impertinência ou de sermos empurrados, fosse por quem fosse".

Depois de se referir ao renascimento material e moral da Marinha, Exército e Aviação, o sr. tenente-coronel Santos Costa, disse saber que ninguém faltará ao seu dever, afirmando o seu convencimento de que a nação e os srs. presidentes da República e do Conselho têm na Legião Portuguesa a mais absoluta confiança.

O major Pereira da Conceição, chefe do Estado Maior da Legião Portuguesa, informou que o plano de defesa do território metropolitano é muito vasto e engloba o adestramento das populações perante os bombardeamentos, de forma a evitar pânico e evacuações desordenadas que congestionem as estradas; a preparação de equipes de medicos, de serviços que, em emergência, devem ser montados com eficiencia e rapidez.

O curso durará dez dias e será frequentado por 40 oficiais legionarios de todo o país, que, depois darão instrução aos seus camaradas da provincia e às populações. A este curso seguir-se-ão outros, sobre diversas atividades.

O Jardim Zoológico foi enriquecido com mais algumas espécies: 1 leão, oferecido pelo sr. Esteve de Sousa, governador da provincia do Bié, Angola; 2 leões, 1 leopardo e 1 jacaré, oferecidos por varios amigos do nosso parque de acclimatado.

Em Viana do Castelo está lançada uma nova industria de tapetes de sisal entrançado.

Em Lamego vai realizar-se um cortejo de oferendas.

Torres Novas vai ter um campo para patinagem.

Foram cedidos pela Camara de Murtosa, gratuitamente, a comuna, fabrica da Torreira 4.080 metros quadrados de terreno para construção da sua igreja matriz.

A eletrificação da herdade de Pegões, da Junta de Colonização Interna, importará em 2.490 contos.

Em junho as direções de Vição de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Madeira registraram 495 automóveis, dos quais 298 ligeiros, de passageiros.

As duas estatuetas que vão ser colocadas no Palacio da Justiça da Guarda a inaugurar brevemente, são da autoria do escultor Antonio Duarte.

Voltaram à normalidade as relações entre Macau e os vizinhos distritos chineses.

O ministro dos Negocios Estrangeiros representou o governo nos encontros solenes por alma de Ea Peron.

No quartel do Carmo foi prestada homenagem à memoria de duas praças que morreram em defesa da Ordem.

Foram entregues à viúva do eng. Ariur do Canto Rezende, heroi durante a ocupação japonesa em Timor, as insignias da Ordem da Torre e Espada.

Terminaram há dias, os importantes trabalhos de construção das redes de distribuição domiciliar de Setúbal, Almerim, e Alparça, onde foram empregados, respectivamente, 38.000, 37.000 e 13.500 metros de tubagem lusitana. Na ultima daquelas localidades, vão começar, brevemente, os trabalhos de construção da conduta de abastecimento de agua, com emprego do mesmo material. O Pundão vai ser também dotado de uma conduta, devendo os trabalhos começar ainda este mês.

Em Guimarães estão completamente concluídas as obras de restauro dos claustros da V. O. T. de São Francisco.

O arquivo distrital de Braga vai adquirir à comissão Fabrica de Mateus, diocese de Vila Real, o missal, rico codice do século XIII sobre o rito bracedense.

Correspondendo ao apelo feito pelos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo a favor da construção da sua nova sede, o sr. Guilherme Montes, natural de Cardoal e residente no Brasil há mais de cinquenta anos, mandou entregar à humanitaria colectividade, por intermédio de seu cunhado sr. Manuel Parente, uma quantia de cinco mil escudos.

Em 1953 vai ser comemorado o centenário da 1.ª Exposição de Pecuaria Portuguesa que se realizará em Portalegre.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O governo publicou um diploma

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

LISBOA, setembro (U. P.) — O albergue de mendicidade do distrito de Guarda, foi visitado por um grupo de portugueses residentes em São Paulo (Brasil). Faziam parte do grupo visitantes os srs. comandador Joaquim Monteiro, que ofertou ao albergue 5 mil escudos; o sr. Antonio da Costa Pacheco, que ofertou mil escudos, e o sr. Antonio da Silva Parede, que ofereceu cem escudos. O sr. comandante Joaquim Monteiro prometera promover no Brasil uma campanha entre os naturais do distrito de Guarda ali residentes, a favor do referido albergue.

de Comercio, professor catedrático jubulado da Faculdade de Ciencias de Lisboa e coronel reformado de artilharia. Socio de varias sociedades e academias nacionais e estrangeiras, o professor dr. Machado e Costa representou inumeras vezes o país em congressos e reuniões científicas internacionais. Além de funções publicas, era Grã-Cruz da Ordem de Cristo, comendador das Ordens de Aviz e de São Iago, da Legião de Honra, de Mérito Militar de Espanha, da Cruz Vermelha da Alemanha, etc.

Também, na sua residencia desta cidade, faleceu o coronel farmacêutico José Carlos da Silva Moreira, de 80 anos de idade. Serviu como oficial na provincia de Moçambique onde exerceu diversos cargos de relevo.

Em Portalegre, faleceu o capitão de mar e guerra, medico, José de Andrade Sequeira, Antigo republicano, foi o organizador, em Portalegre, do movimento revolucionário de 5 de outubro de 1910 que implantou em Portugal o regime republicano. Contava 84 anos de idade.

LISBOA, Setembro (U. P.) — Faleceu o sr. Francisco Dias, de 53 anos, natural de Carvoeiro (Machos), comendador em São Paulo (Brasil). O corpo foi embalsamado e aguarda embarque para ser trasladado para o cemitério de São Paulo, onde ficará sepultado.

LISBOA, 10 (U. P.) — Um projeto no valor de 91.000 dolares está sendo elaborado para permitir a um maior numero de visitantes facilidades para gozar da paisagem magnifica de Sintra e seus arredores.

O Conselho Municipal de Sintra, cidade distante 27 quilometros de Lisboa, já aprovou o projeto de construção de um funicular que levará os turistas ao cume da montanha de Sintra.

Um palacio que rivaliza com os contos de fada, produto da restauração de um mosteiro do século XVI, e as ruínas de um castelo mourosco, se encontram no topo da montanha, de onde os turistas podem ter uma vista ampla dos arredores de Sintra.

LISBOA, 10 (U. P.) — Uma serie de seis selos de Correio, comemorativa das grandes navegações portuguesas, está sendo impressa para os territórios dalem-mar de São Tomé e Príncipe.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Persistiu em todo o Estado, durante o mês de agosto ultimo, a estiagem que vinha de periodos anteriores — Prejuizos às pastagens e às lavouras — Atras nos trabalhos de preparo do solo para cultivo

De modo geral persistiu durante o mês de agosto ultimo, em todo o Estado, a seca que vinha se registrando desde junho, com prejuizos para as pastagens e as lavouras e atraso dos trabalhos de preparo do solo para cultivo. E' o que revelam os relatorios dos Agronomos Regionais através das observações que resumimos em seguida, referentes a cada Setor Agrícola.

		DISPONIVEL	
Suecia	2.7353	Tipos	15 ks. Quil
Dinamarca	0.3778	2	—
Bélgica	0.0535	3	344,00 22,93
Francia	0.6572	34	399,00 22,60

Saída	4	334,00	22,20
Taxa média da libra do mês de agosto de 1982	4,5	316,00	21,00
52 4160	5	300,00	20,00
	5,6	288,00	19,00
	6	273,00	18,00
	6,7	255,00	17,00
	7	248,00	16,35
	8	237,00	15,80
	9	233,00	15,35

Mercado calmo.
 Inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 kgs.
 CIF SANTOS.

Em barques de setembro a outubro. — Parabeia indiscriminada — Paraíba — Rio G. do Norte — Ceará.

Seridó	34,38	460,00
Seridão	32,34	405,00
Mattias	26,28	30,00

(x) Em partes iguais.

AÇUCAR

30 Unificadas	510,00	SAO PAULO	
200 Unificadas	606,00	BOLSA DE MERCADORIAS	
10 Est. R. G. do Sul		Tabela Oficial:	Crs
Rod.	890,00	Refinado, extra	299,00
6 Est. Minas, s. "A" ..	120,00	Criola	Nom.
250 Ferrovias	678,00	Somense	Nom.
21 Uniformizadas	332,00	Demeraz	Nom.
9 Uniformizadas	830,00	Mascavo	Nom.
5 Populares	200,00	Das usinas do Estado (posto no	
2072 4.º Centenario	500,00		

140	Centenario	501,00	vagão). Para o atacadista:
	Obrigações:		Retinido, extra
80	Est. "Café"	615,00	Cristal
	Fed. de Guerra:		Do atacadista para o varejista
50	De 5.000,00	3.800,00	ou industrial:
59	Le 1.000,00	732,00	Retinido, extra
200	De 1.000,00	760,00	Cristal
40	De 500,00	370,00	
14	De 100,00	72,00	
	Ações:		
175	Prod. Eletr. Brasi-		

ESTOQUE ATUAL	
leiro. pref. (v. n.)	1.100,00
50 R. T. Aereos, pr.	800,00
4 A Piratininga S.G.	230,00
10 Paulista, nom.	156,00
Mercadorias	
Alg. pluma capital	153.474.974
Idem, interior	15.998.273
Idem, exterior	15.998.273

90 Paulista, port.	157,00				2.334,904
30 Fogos B. Chieff. . . .	1.000,00				4.293,076
500 Paulista, nom.	157,00				579,346
90 Bco. Nac. Imob.	238,00				966,522
400 Bco. N. Estado	1.390,00				1.697,880
13 B. Paul. Com.	250,00				679,860
1105 Debet. Mogiana . . .	108,00				996,891
ULTIMAS OFERTAS					
Em 12:					
Obrig. de Guerra:					
	Vend.	Comp.			
5.000,00	3.750,00	3.700,00			
1.000,00	—	758,00			
500,00	—	370,00			
200,00	—	144,00			
100,00	—	72,00			
Estaduais:					
"Café"	625,00	615,00			
"1922"	—	720,00			
Apólices:					
40 Centen.	—	500,00			
Populares	201,00	200,00			
Populares	840,00	—			
Unificadas	610,00	607,00			

BANANA					
S. PAULO, 12.					
Cotações do mercado de banana por toneladas de cachos. —					
700,00 a 800,00 cruzeiros.					
Registrou baixa de 50 cruzeiros.					
Desembarques:					
Barra Funda — 4 vagões.					
Parí — 14 vagões.					

Perro	680,00	677,00	OVOS DE GRANJA
Serie A	—	120,00	S. PAULO
Serie B	—	120,00	(Caixa de 30 duzias)
Serie C	—	120,00	Tipos
Perro 1934			C-6

Alfama 1935	—	E	230,00	290,00
Pernamb 1935	—	A	270,00	290,00
R. G. S. Rod.	880,00	B	230,00	270,00
Feder.	—	C	230,00	240,00
Ao port.	600,00			
Nominat.	600,00	Mercado	— Em	baixa.
Reajust.	700,00	Nota	— Para os	ovos de casca
Municipals:	—	vermelha	mais Cr\$	20,00.
1929"	905,00			

1931"	—	915,00	CEREAIS S. PAULO ALFARO
1937"	—	910,00	
1938"	910,00	890,00	
1942"	910,00	—	

1945"	—	860,00	ALFAFA: — Mercado calmo,
1951"	900,00	860,00	com seus preços inalterados.
Letras:			ALHO: Nacional de 1a — 16,00;
Barraquara	800,00	600,00	de 2a — 15,00; de 3a — 13,00;
BANCOS			mercado firme.
Aliança	—	240,00	AMENDOIM: — Mercado fir-
América	—	250,00	me, com alterações em seus tip-
A. Sul	—	200,00	a saber — Especial, 95,00; Super-
Escatena	—	1.100,00	rior — 88,00; Bom — 84,00.
Band. Com.	—	250,00	ARROZ: — Mercado frouxo,
Brasileiro de	—		com seus preços nas bases ante-
Descontos	—	245,00	riores.
Bras. p/ Am.	—		3/4 DE ARROZ: Funcionou
do Sul	—	265,00	frouxo, com seu preço inalterado.
de Credito	—	215,00	1/2 ARROZ: — Mercado calmo,
Central de S.	—		com baixa no seu tipo a saber —
Paulo	—	200,00	135-90,00.
Com. Estado	—	395,00	QUIRERA: — Baixa no seu
Com. e Ind.	370,00	365,00	tipo a saber — 140-45,00; mer-
Munhoz	—	290,00	cado calmo.
Brasil	—	200,00	

e Bras.	—	210,00	BANHA: — Baixa no seu tipo
e Italiano	—	208,00	a saber — 140-45,00; mercado
n. Bras.	—	240,00	calmo.
nd. S. Paulo	—	220,00	
au int.	—	225,00	

erc. S. P.	—	345,00	BATATA — Mercado estavel,
l. Salles inf.	230,00	200,00	com seus preços inalterados.
iem. c/ 62,50			BATATA — Baixa de 10,00 a
o cento		160,00	15,00 nos seus tipos a saber: —
or. do Est.	1.310,00	1.200,00	Do Estado, especial 230-35,00; de
Paulo		291,00	1.a — 190-95,00; de 2.a — 130-
il America-			35,00; de 3.a — 75-80,00; mercado
Parabá		250,00	frouxo.

do Brasil	235,00	235,00	CAROÇO DE ALGODÃO: Des-
COMPANHIAS			sensacado — 18,00; mercado cal-
cs. Inv. CBI	2.200,00	—	mo.
pan S.A.	1.100,00	—	CEBOLA: Mercado frouxo, com

ev. Atlas	—	1.300,00	seus preços nas bases anteriores.
Manhã	—	500,00	
Exposições			
Clipper	2.400,00	2.150,00	ERVILHA — Baixa de 10,00
Santista	170,00	165,00	nos seus tipos a saber — Branca,
Unções, Cst.			sup. redonda — 185-90,00; idem,
Imobil.	—	1.700,00	boa — 170-75,00; mercado calmo.
e. Inv. CNI	220,00	207,00	PARINHA DE MANDIOCA —
			Baix. de 5,00 no tipo do R. G.
			Sul. branca — 170,00; dental —

Const.	—	1.100,00	Preços inalterados; mercado calmo.
Est. de	—		FARINHA DE TRIGO — Pre-
ferro, nom.	—	155,00	ços tabelados.
			FEIJÃO —

m. nom.	—	155,00	Mercado frouxo, com varias alter-
m. port.	—	155,00	ações em seus tipos a saber: Bico
il. Porta e	—	—	de ouro, superior — 235,00;
uz. Port.	—	190,00	idem, bom 230,00; Chumbão, su-
Lour.	—	340,00	prior 230,00; idem, bom 255,00;
P. Alpar.	—	—	Chumbinho, superior — 228,00;
rd.	690,00	—	idem, bom — 220-25,00; Mutati-
DEBENTURES			nho, superior — 235,00; idem,
		160,00	

Est. F.	107,00	bom — 230,00; Cpaco, superior —
Partes beneficiarias:		250-55,00; idem, bom — 230-40,00;
Com. e		Preto, superior — 300,00; idem,
nd.	133,00	bom — 250-70,00; Roxinho, Pa-

ALGODÃO
S. PAULO
algodão da Bolsa de Mercas-
as para o Contrato "C" fe-
to com negócios de 1.000 ar-
s, apenas. Outubro fechou
para, superior — 260,70,00; idem
bon — 230,40,00; demais tipos
inalterados.
LEN — Alta de 10,00 a
25,00 nos seus tipos a saber: Es-
pecial — 360,90,00; Boa — 350
55,00; mercado firme.
MAMONA — Enscada (saca-

ria usada) — 3,40; posta Santos (docas) — desensacada — 3,25; mercado, firme.

MILHO — Mercado firme, com

de 1930 para maio e para julho, acusando baixa de centavos. Disponível fechou o com preços inflacionados.

Total da posição em aberto, negócios a termo registrados 1-9-1932: 226.500 arrobas.

seus preços nas bases anteriores.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq. 500.00); do Estado, caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — \$15.00; mercado calmo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas e meia noite.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas e meia noite.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PLAZA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Pafunco e Maroca na Televisão — B. da Tela — Nacional — As 17,30 horas.

RADAR

Só às 14 hs.: Ladrão Que Rouba a Ladrão — Desde 15,40 hs.: 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Sempre Jovem — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RIALTO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — A Voz do Espírito — B. da Tela — Nac. — Desde 13,45 horas.

RECREIO

Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — Bola de Meia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O General Morreu Ao Amanhecer — Gary Cooper R — A Última Carrocel — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fronteiras Perdidas — Oscar Blando — Assassinos Mascarados — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemônio — 10 anos — At. em Revista, 268 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — Só 14 hs.: A Senda Escura — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Anjos Pretos — Emilia Gulu — Tarzan e a Caçadora — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Anjos Pretos — Emilia Gulu — Tarzan e a Deusa Verde — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

OVERDAN — O Melhor Dos Homens Maus — Robert Ryan — Filhas do Desejo — 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — Bruxaria — Abbott & Costello — Santa Fé — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Um Brotinho das Árabs — 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Alma Cigana — Maria Monte — Agonia de Uma Vida — R. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

CAIRO

Mulher Voluvel — Ferruccio Tagliavini — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

S. JOSÉ — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — A Filha da Forçada — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Anjos e Piratas — Janet Leigh — O Mundo a Seus Pés — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Acomp. Comol. — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Bruxaria — Abbott & Costello — Filhas do Desejo — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Porteiro — Cantinflas — A Revolta dos Apaches — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Pirata Dos Mares da China — Evelyn Keyes — Touros Bravos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Loira de 18 Quilates — Leo Gorney — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

SABARA — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

ERAZ — Tensão — Richard Basehart — Só às 14 hs.: Pandora — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Uma Aventura Na África — Kathryn Hepburn — Ídolo do Público — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

C. GOMES — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — O Bom Velhinho — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Bandido Romântico — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Uma Aventura Na África — H. Bogart — Exito Fugaz — J. Cinemat. — Nac. — As 18,50 horas.

Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Tensão — Richard Basehart — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

MONARK — Uma Aventura Na África — Kathryn Hepburn — J. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANÁ — Uma Aventura Na África — H. Bogart — Assim Até Eu — M. da Vida — Nac. — Desde 14 horas.

JUSSARA

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 hs. e meia noite — 2.a semana.

FUGINDO AO PASSADO... NA EXOTICA, EXCITANTE MACAO, PORTO DO PECADO!

ROBERT MITCHUM
JANE RUSSELL
WILLIAM BENDIX

MACAO

2.a-Feira

ART PALACIO JOIA
NACIONAL IMPERIAL
CRUZEIRO CLIMAX
ODEON ANCHIETA
CINEMAR JUPITER

IMP. 40 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.

4.a FEIRA
ESMERALDA
MAJESTIC ITAMARATI
REX GLORIA LUX



"NUNCA É TARDE" — O retorno de Alan Ladd, o ídolo popular que o Opera apresentará a partir de quarta-feira, em "Nunca É Tarde", filme que proporcionará uma grata surpresa ao público, uma vez que o cruel assassino de "Alma Torturada" nele se apresenta como um médico bom, generoso e disposto a todos os sacrifícios para curar a mulher que tomou conta do seu coração. Esse encantador drama que é a adaptação cinematográfica de uma novela de amor, escrita por Rachel Field, a autora de "Tudo Isto e o Céu Também", possui todos os elementos de agrado que caracterizam os filmes destinados à totalidade do público. Loretta Young, Susan Hayward, Barry Sullivan, Beulah Bondi, Grant Mitchell, são os principais personagens deste filme da Paramount.

METRO Rio Goiás

HOJE

June ALLYSON
Van JOHNSON

Cedo para Beijar

"TOO YOUNG TO KISS"

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM MENOS DE 10 DIAS EM TODAS AS CINE-TEATROS DO BRASIL

"Villa Borghese"

O conhecido parque público de Roma, onde se encontra a famosa Galeria Borghese e que, até meados do século passado, fora o jardim particular dessa família de príncipes romanos, fornecerá o título e o tema particular dessa família de príncipes romanos, fornecerá o título e o tema o próximo filme do diretor italiano Luciano Emmer, Emmer, que provém da escola italiana do filme documental de curta metragem, tem realizado, nos últimos tempos, os mais significativos filmes italianos de tom e estilo semi-documentário, mas de longa metragem e de caráter comercial, tais como "Domínio de verão" e "Paris é sempre Paris". Ultimamente realizou, sempre obedecendo a mesma direção, "As moças da Praça de Espanha" (U. I. F.).

FILMES ITALIANOS NO FESTIVAL DE LOCARNO

Por ocasião do festival internacional de cinema, sem caráter de competição oficial, que se realizou recentemente na cidade suíça de Locarno, a seleção italiana apresentou os seguintes filmes: "Buen giorno elefante", de Franciolini, "Anna", de Lattuada, "Processo alla città", de Zampa, e "Roma ore 11", de De Santis. Além desses cineastas, foram também apresentados, em exibição especial fora do programa, "Tre storie proibite", de Genina, "Don Camillo", de DuVivier, e "Il capotito", de Lattuada.

POMPEIA! UM MUNDO FASCINANTE DE GRANDEZAS E PRAZERES... NO CLIMAX DO SEU ESPLendor!

MICHELINE PRESLE
GEORGE MARCHAL
MARCEL HERRAND

POMPEIA, CIDADE MALDITA

PROIB. 10 ANOS

2.a-FEIRA

AMARAL
PAULISTA
UNIVERSO

ESMERALDA
CRUZEIRO
MAJESTIC
CINEMAR

4.a FEIRA
NACIONAL
CRUZEIRO
CAPITOLIO
PARIS
ANCHIETA
JUPITER
COLONIAL

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: um estupendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatini — 2.a parte da comédia: Há Maldade Nisso! — As 20,30 horas.



INQUADRATURA DO FILME
TA (Les Derniers Jours de Pompei), dirigido por Marcel L'Herbier, vendo-se em foco os principais intérpretes, Micheline Presle e George Marchal. "Pompeia, Cidade Maldita", será apresentada no cine Bandeirantes e circuito, a partir de segunda-feira próxima.

A HISTORIA DE UMA MENINA QUE O DESTINO FORÇOU A SER VAGABUNDA!

GERTRUD FRIDH
BENGT EKLUND

CORTICO DA VIDA

4.a FEIRA

ESMERALDA
CRUZEIRO
MAJESTIC
CINEMAR

4.a FEIRA
NACIONAL
CRUZEIRO
CAPITOLIO
PARIS
ANCHIETA
JUPITER
COLONIAL



TERNURA E SENTIMENTO EM "LAGRIMAS DE MULHER!" — Brad Sheridan (Ray Milland) e sua esposa Midge (Gene Tierney) não eram de todo felizes. Tinham boa casa, ele possuía um emprego que lhe rendia o bastante e nada faltava a Midge. Nada faltava, é claro, no sentido material, por que no lado espiritual, Midge sofria muito. Tinham um lar bem arrumado, com todo conforto, mas não tinham o principal: filhos! Justamente por isso, o casal começou a ter suas decepções e um clima de insatisfação envenenou os dois. "Lágrimas de Mulher" (Close to my Heart), produção da Warner Bros. conta a história de Brady e Midge e nos mostra como os dois resolveram o "caso" usando ternura e sentimento contra os preconceitos da sociedade moderna! "Lágrimas de Mulher" é a estreia de ouro da Warner prometida para quarta-feira próxima no cinema Ipiranga e circuito.

"APPASSIONATA"

Direção de Fernando de Barros. Co-diretor Agostinho Martins Pereira.

Ficha artística — Silvia, Tônia Carrero; Pedro, Anselmo Duarte; Luiz Marcos, Alberto Ruschel; Hauser, Ziembsky; Rogério, Salvador Daki; Governante, Edith Helou; Nello, Joseph Guerreiro; Delegado, Abílio Pereira de Almeida; Advogado de Silvia, Paulo Autran; Advogado de Rogério, Jaime Barcellos; Ventura, Lima Neto; Fortuna, Diniz; Lisboa; Delegado distrital, Francisco Sá; Cantora, Ennie Berrier.

Ficha técnica — Diretor de produção, Renato Consorte; Assistente de produção, Pedro Moacyr e Ralphe Cunha Mattos; Script girl, Zelia Feijó Costa.

Camera — Diretor de fotografia, Ray Sturges; Operador, A. Paz Gonzalez; Assistentes, Geraldo Gabriel, Heli F. Costa e Silvio Fernandes.

Musica — E. Simonetti. "Appassionata" tocada por Yara Berente.

Montagem — O. Hartenrichter.

Som — Engenheiro de som, Erik Rasmussen; Chefe de gravação, Michael Stoll; Operador de microfones, Walter Cenci; Operador de gravação, Sidney; Ajudante de microfone, Milton.

Cenografia — Arquiteto decorador, João Maria dos Santos; Maquetes, Geraldo Ambrosio; Construção, José Drees.

Eletricistas — Erich Nakenechuy (chefe), Moacir Sopran, Fronte de Oliveira, Alberto Gonzales e Ovario Pires.

Maquiagem — Ude Jordão e Ovario Pires.

Maquiagem — Jerry Fletcher (chefe), Aristides Giustino (assistente), Janet Nogueira (cabeleleira).

Guarda-roupa — Ida Fogli.

A HISTORIA

"Appassionata" é a história apaixonante da vida de uma grande pianista, Silvia Nogalis (Tônia Carrero), que faz todos os sacrifícios por amor à sua arte e que se vê envolvida, por acusações de uma governante, num escândalo policial. O maestro Hauser (Ziembsky) seu esposo, músico famoso, é encontrado morto na noite em que Silvia Nogalis obtém um notável triunfo artístico interpretando a "Appassionata" de Beethoven. A governante de Hauser (Edith Helou) acusa Nogalis como a responsável pela morte do grande mestre. Após o escândalo de larga repercussão social, Nogalis, uma vez provada a sua inocência, retira-se para um lugar ermo, longe do bulício do mundo, junto do mar. Ali vem a conhecer Pedro (Anselmo Duarte) que é diretor de um reformatório para menores delinquentes e que por ela se apaixona, identificando-a como Nogalis, embora ela procure ocultar sua identidade sob outro nome.

Pedro faz todos os esforços para impedir que Nogalis, pouco depois, retorne aos grandes centros, procurando dissuadi-la da "tournée" com que lhe acaenam seus empresários. Mas Nogalis prefere ao amor, a musica, a grande paixão de sua vida e volta a dar concertos. Durante a realização de sua brilhante excursão pelos grandes centros culturais, vem a conhecer em Estocolma um pintor brasileiro, Luiz Marcos (Alberto Ruschel), que pinta seu retrato e também se apaixona por ela.

Uma vez unidas suas vidas, retornam ao Brasil e aqui Nogalis é assaltada por contínuas obsessões ligadas à memória de Hauser. Ao mesmo tempo a governante do mestre desenvolve esforços, auxiliada por Rogério (Salvador Daki), antigo motorista do casal, para reavivar o processo contra Nogalis. E Luiz Marcos, assediado por duras, aos poucos vai perdendo a confiança em sua esposa.

Os acontecimentos precipitam-se e na parte final, na noite em que Luiz Marcos julga surpreender sua esposa em flagrante adultério, justamente quando ia se libertar da prisão que lhe faziam terceiros interessados em inculpá-la, chega Pedro com a carta que ebeve da governante, em que Hauser declarava que ia suicidar-se. Num tragico engano, Luiz Marcos dispara seu revólver contra Nogalis e brevemente a confusão da morte, cresce mais forte do que nunca, o motivo musical da "Appassionata" de Beethoven.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 157 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB — J. da Tela, 343 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas e meia noite.

OPERA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BROADWAY — A Rainha Do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Pelmax — C. Atlas, 5232 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATONIS — Maldição Das Selvas — RKO — F. Jornal, 27213 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Rainha Do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Pelmax — Visita do Passado — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — Proib. 10 anos — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21,55 horas.

S. BENTO — Marca do Crime — Penny Edwards — Vio Misterioso — Proib. 14 anos — Adaga de Salomão — Serie — At. Atlântida, 52336 — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 153 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — J. da Tela, 338 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — At. Atlântida, 52333 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Esposa de Mentira — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Outubro Voltou à Terra — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Ouro Negro — As 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos O Mundos a Seus Pés — Esp. da Tela, 152 — As 18,40 horas.

PIRATININGA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Bulldog Drummond Ataca — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Esp. da Tela, 156 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Magico — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Os Valentes Não Choram — As 19 horas.

LUX — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Fúria no Congo — As 19 horas.

ANCHIETA — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Ouro Negro — As 19 horas.

CINEMAR — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Magico — As 19 horas.

GLORIA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — Esp. em Marcha, 440 — As 18,35 horas.

REX — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 18,50 horas.

IRIS — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Bomba e a Escrava — Esp. em Marcha, 439 — As 19 horas.

ESTRELA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos O Mundo a Seus Pés — Esp. da — Tela, 152 — As 18,30 horas.

JUPITER — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Poroias Negras — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 18,50 horas.

SAVOY — O Mata Sete — Cantinflas — Minha Filha — J. da Tela, 336 — As 18,30 horas.

ODEON (Sala Azul) — Appassionata — Tônia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Outubro Voltou à Terra — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rainha Do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Bandeiro do Missouri — Not. da Semana, 52332 — As 19 horas.

S. PEDRO — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Minha Canção Ao Vento — At. Atlântida, 52324 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — Os Filhos dos Mesquiteiros — Cornel Wilde — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — Res. Semana, 52330 — As 19 horas.

CANDELABRA — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Vende Caro Teu Amor — Not. Semana, 52336 — As 18,10 horas.

COLONIAL — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Desde da Tormenta — Not. da Semana, 52334 — As 18,25 horas.

ITAIM — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Flor Silvestre — J. da Tela, 310 — As 18,20 horas.

S. LUIZ — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — A Volta de Don Ricardo — Esp. da Tela, 151 — As 18,30 horas.

e na parte final, na noite em que Luiz Marcos julga surpreender sua esposa em flagrante adultério, justamente quando ia se libertar da prisão que lhe faziam terceiros interessados em inculpá-la, chega Pedro com a carta que ebeve da governante, em que Hauser declarava que ia suicidar-se. Num tragico engano, Luiz Marcos dispara seu revólver contra Nogalis e brevemente a confusão da morte, cresce mais forte do que nunca, o motivo musical da "Appassionata" de Beethoven.

"CORTICO DA VIDA" — "Cortico da Vida", de a Liberti Filmes anuncia, tem a direção de Costa Werner, o mesmo diretor de "A Rua", ambos os filmes são da mesma série e igualmente re-lata com um fundo social muito pronunciado sem prejuizo da planja do romance. Em "Cortico da Vida" Costa Werner emprega Ingrid Bergman, conhecido como o mais feio ator da cena, na Suécia, e uma estrela novata que ele mesmo descobriu e que se chama C. trud Fridh.



"CHAGA DE FOGO" EM "AVANT-PREMIERE" — Em benefício do "Ambulatório Morvan Dias Figueiredo", do Departamento de Ordem Política e Social, será levada a efeito amanhã, às 10 horas, a "avant-première" do filme "Chaga de Fogo" (Detective Story), com Kirk Douglas, Eleanor Parker e William Bendix, numa gentileza da Cia. Cinematográfica Serrador, que para essa finalidade filantropica cedeu o Cine Art Palácio, e da Paramount Films, que ofereceu a película. "Chaga de Fogo" será apresentada ao público, no dia 22, no Art Palácio e circuito.

"CÉDO PARA BEIJAR"

As coisas que ela diz... Não, não é possível que esta menina tenha se es-sa idade! Estes eram os pensamentos que assaltavam a mente do empresário Wainwright quando decidiu acolher em sua casa de campo uma linda "garota", a fim de que esta se preparasse para o seu primeiro concerto de piano.

Aconteceu entretanto que a "menina-prodígio" resultou na mais estupefahente surpresa... June Allison — um praticamente dois pais — e o sardento e simpático Van Johnson vivem, deliciosamente, romanticamente, os principais papéis de "Cédo para beijar", cujo elenco inclui ainda os nomes de Chae Young, Paul Corday, Larry Keating e outros, todos magníficos sob a direção do veterano Robert Z. Leonard.

"ROMA, 11 HORAS" NO FESTIVAL CECOSLOVACO

O último filme dirigido por Giuseppe De Santis foi incluído na seleção italiana para o VII Festival Internacional do cinema em Karlovy Vary, na Checoslováquia. A Itália, além disso, incluiu apenas mais um filme na sua seleção: "Achtung, banditos!", direção de Lizzani. O festival apresenta, principalmente, segundo informa um comunicado dos organizadores, os celluloides de maior importância produzidos recentemente pela União Soviética, pela China e pelos demais países a regime comunista, incluindo a Alemanha Oriental. Mas no programa estão também inscritos numerosos filmes de países ocidentais: "Where the vultures fly", de Watt (Grã-Bretanha); "L'oubliée de la guerre", de Autant-Lara; "Monsieur Fabre", de Diamant Berger e "La nuit est mon royaume", de Lacombe (França); "Viva Zapata!", de Elias Kazan (Estados Unidos); além de dois filmes hindus, um da Indonésia, e um do Japão, todos de longa metragem, e de dois filmes belgas, de curta metragem, sobre o pintor Picasso.

CONFLITOS DE AMOR EM "LAGRIMAS DE MULHER"

Filmes como "Lagrims de mulher" (Close to my heart) deixam funda impressão na coração do público, pelas verdades que encerram! Em "Lagrims de mulher" (Close to my heart) está palpitante o drama de um casal sem filhos e esse é o maior motivo de serios conflitos quase sem solução!

"Lagrims de mulher" (Close to my heart) é além do mais uma película que reflete problemas que tanto se identificam hoje em dia com a maioria dos que procuram a felicidade onde ela não pode ser encontrada. Vejam nesse filme destacados desempenhos de Gene Tierney e Ray Milland, juntos pela primeira vez no cinema! "Lagrims de mulher" (Close to my heart) é uma produção da Warner Eros anunciada para a próxima quarta-feira no cinema Ipiranga e circuito.

Assistência aos Surdos-Mudos

A Associação de Assistência aos Surdos-Mudos tem em seu programa de trabalho, além de orientação social, facilitando-lhes a recuperação aos surdos em geral.

A Associação tem em breve montado um curso de ensino de língua de sinais para os surdos em geral.

Para isso, precisa ampliar o número de alunos contribuintes e apela para a boa vontade dos paulistanos.

As pessoas que queiram inscrever-se como socia ou enviar qualquer contribuição, poderão ser atendidas à Rua Barão de Lins, 195 (sede provisória), ou pelo telefone 36-3429.

Aplicação, na indústria, dos princípios elementares da física

SCHENECTADY (N.Y.) (Globe Press) — O leitor não se deve iludir com as luzes brilhantes, os quadros giratórios e os ruídos zumbidos dos modernos instrumentos de medição. O que, na realidade, os faz funcionar é algum princípio estudado nos compêndios de física elementar.

De fato, os engenheiros especialistas em instrumentos do Laboratório Geral de Engenharia da General Electric afirmam que, em sua maioria, os instrumentos não passam de princípios elementares de física, cuidadosamente envolvidos numa caixa aparata.

Os compêndios de física elementar, muito usados, que se encontram na biblioteca do laboratório mostram a vantagem dos princípios simples quando os engenheiros precisam solucionar um problema de aparelhamento.

Velocidade, por exemplo, o velho princípio segundo o qual o ponto de ebulição de líquidos diminui quando a altitude aumenta. Esse princípio está sendo aplicado aos globos meteorológicos, para medir altitudes que chegam até a 50 quilômetros. Nesse caso, o princípio vai envolto num instrumento pequeno e pouco dispendioso da GE, denominado hipsonômetro. Antes do globo ser solto, o líquido colocado no aparelho é fervido. A medida que o globo vai subindo, a temperatura do líquido vai diminuindo, mas também diminui a temperatura do ar ao redor do globo. Os dados referentes à temperatura do líquido, que se conserva em constante ebulição, são enviados, por meio do rádio, aos observadores que se encontram em terra, graças a um transmissor automático que o globo conduz, e dessa maneira, calcula-se a altitude do mesmo.

Há outro princípio que diz respeito à temperatura em que se forma o orvalho. Os engenheiros da GE aplicam tal princípio num ins-

Boletim da II Região Militar

Deverá chegar a São Vicente amanhã, a fim de inspecionar as tropas em manobras na região da Praia Grande, o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona Militar Centro.

Por decreto do presidente da República, o general Henrique Bittencourt Lott, foi exonerado das funções de comandante da 2.ª Região Militar e da 2.ª Divisão de Infantaria e nomeado para o cargo de diretor geral de Engenharia.

A fim de assistir às manobras que a tropa da 2.ª R. M. vai realizar na região da Praia Grande, a concentração das Unidades da 2.ª R. M. que tomam parte nas manobras militares que ali terão início hoje.

Foi mandado servir na Diretoria de Armas o major Silvio Abrantes. Passou à disposição do Serviço de Saúde Regional e major médico Dr. Elias Parah.

A fim de tomar parte nas manobras da 2.ª R. M. foram designados para o Estado Maior da 2.ª R. M. os seguintes oficiais: capitão de Mar e Guerra Luiz Fernandes Barata, capitão de Fragata Augusto Roberto Dias Fernandes e Leví de Paula Meira, capitão tenente Francisco Jardim Sayão e 1.º tenente Geraldo Kecher.

Foram promovidos para a Reserva do Exército, no posto de 2.º tenente, os 1.ºs sargentos Benedito Francisco Pereira e Alfredo Chagas.

Foram transferidos: 1.º ten. Benedito Aires Filho, para a 1.ª R. M.; 2.º ten. José Valdemar D. R. de A. C. R. para a 2.ª R. M.; 1.º sargento Rubens Teixeira Brando, para o 3.º Batalhão de Caçadores.

O capitão Manoel da Costa Moreira foi posto à disposição da Comissão de Relatoria de Petróleo do CUBRA.

No campeonato Regional de Tiro rápido, para oficiais, realizado em homenagem ao Dia do Soldado, estando o Clube de Berlim, foram classificados os seguintes concorrentes: major Arize Paes Brasil (1.º lugar), 1.º ten. Valdemar D. R. de A. C. R. (2.º lugar), 1.º ten. Luiz Carlos Marques Machado, 1.º ten. Celso C. Lima e 1.º ten. Paulo Vladimir da Nogueira.

Foram concedidos 3 meses de licença especial ao coronel Alípio Bravura Nunes de Silva, e aos tenentes João Lindolfo Camara Filho e Alvaro Barosa Veloso.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Em Buscacha, junto ao asilo para homens indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos, mantendo a assistência aos pobres do sexo masculino, o Saneamento Cardenal Mota, o qual ao lado do Saneamento Mota, a Associação de Assistência Vicentina, a qual constitui o setor de ação da Assistência Vicentina, no combate à tuberculose.

O movimento desse Sanatório, durante o mês de agosto, foi o seguinte: existiam em 1.º de agosto, 42; entraram, 13; e saíram, 42; e faleceram, 2 — passaram para o exterior, 42.

Os 13 novos internados foram encaminhados: 1.º por conferência; 2.º pela Secretaria da Regulação; 3.º pela Câmara Municipal; 4.º pela Divisão do Serviço; 5.º por indicação; 6.º por indicação; 7.º por indicação; 8.º por indicação; 9.º por indicação; 10.º por indicação; 11.º por indicação; 12.º por indicação; 13.º por indicação.

Foram aplicadas 983 injeções intramusculares e 141 injeções endovenosas; feitas 14 infiltrações do pneumotórax; 46 curativos e administrações dos medicamentos por via oral.

A inscrição de contribuinte mensal poderá ser feita à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 31-7413.

ESCOLAS E CURSOS

"CURSO LIVRE DE PALEOGRAFIA" — Realizado no Curso Livre de Paleografia, organizado pelo Departamento de Arquivo do Estado.

"CURSO DE PATOLOGIA" — Em prosseguimento do curso de Patologia da Santa Casa, serão tratados no dia 15, às 21 horas, no Pavilhão de Saúde, os temas: "Pneumonia e bronco pneumonia" — Estudo radiológico — Dr. Paulo A. Torres; "Pneumonia atípica" — prof. Oscar Monteiro de Barros.

"CURSO DE PATOLOGIA" — Será dada hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, uma aula do Curso de Patologia Clínica, com a colaboração do Departamento de Anatomia Patológica, sobre o "megacolo".

"CURSO DE DESENHO PEDAGÓGICO" — Ache-se aberta a inscrição para o curso de Desenho Pedagógico para principiantes na Associação Paulista de Belas Artes. Informações: tel. 35-3701 ou à Rua Conselheiro Crispiniano, 53, 1.º andar, das 9 às 22 horas.

"CURSO DE DESENHO PEDAGÓGICO" — Será realizada amanhã, às 9 horas, uma reunião, de caráter social, e fim de serem discutidos problemas de interesse da classe.

"SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS" — Será realizada amanhã, às 9 horas, uma reunião, de caráter social, e fim de serem discutidos problemas de interesse da classe.

"LITERATURA BARROCA NA EUROPA" — Realizada no dia 17, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, uma conferência pelo sr. Jamil Alameir Haddad, que falará sobre o tema: "Literatura barroca na Europa".

"A ORIGEM DO HOMEM AMERICANO" — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, uma conferência pelo jornalista Paulo Duarte, que discutirá sobre o tema: "A origem do homem americano".

"LITERATURA BARROCA NA EUROPA" — Realizada no dia 17, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, uma conferência pelo sr. Jamil Alameir Haddad, que falará sobre o tema: "Literatura barroca na Europa".

"A ORIGEM DO HOMEM AMERICANO" — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, uma conferência pelo jornalista Paulo Duarte, que discutirá sobre o tema: "A origem do homem americano".

"LITERATURA BARROCA NA EUROPA" — Realizada no dia 17, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, uma conferência pelo sr. Jamil Alameir Haddad, que falará sobre o tema: "Literatura barroca na Europa".

COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S. A.

Ata da Quarta Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de Agosto de 1952

Aos doze dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede de "Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A.", nesta Capital à Praça da Sé n.º 142, em assembleia geral extraordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as cautelas que as representam, e os títulos múltiplos, que a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura dos dois Diretores Comerciais. — PARÁGRAFO ÚNICO — Para cada filial ou agência que a Diretoria resolver instalar, em cidade dentro ou fora deste Estado, será destacado um capital de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efeito fiscal. — ARTIGO 7.º — A cada ação comum ou ordinária, corresponde a um voto nas deliberações da assembleia geral. — CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, isto é, dois Diretores Comerciais e um Diretor Tesoureiro, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, percebendo cada um, os honorários mensais que a assembleia geral fixar. — O mandato dos Diretores em exercício, se estende sempre prorrogado dentro dos limites legais, até a posse dos que forem eleitos, em sua substituição. — ARTIGO 9.º — São atribuições e deveres da Diretoria, exercidos sempre por um dos Diretores Comerciais, que poderão assinar separadamente; a) — assinar todos os documentos da administração, como sejam, correspondência, movimentar Contas Correntes em Bancos e Caixas Econômicas, sacar, emitir, endossar, cheques e títulos, inclusive assinar escrituras de compra, contratos e distritos, cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da Sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à

assembleia geral, as modificações que julgar necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, para deliberar sobre qualquer assunto e apresentar anualmente à assembleia geral ordinária, o Relatório e Balanço da sociedade, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as cautelas que as representam, e os títulos múltiplos, que a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura dos dois Diretores Comerciais. — PARÁGRAFO ÚNICO — Para cada filial ou agência que a Diretoria resolver instalar, em cidade dentro ou fora deste Estado, será destacado um capital de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efeito fiscal. — ARTIGO 7.º — A cada ação comum ou ordinária, corresponde a um voto nas deliberações da assembleia geral. — CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, isto é, dois Diretores Comerciais e um Diretor Tesoureiro, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, percebendo cada um, os honorários mensais que a assembleia geral fixar. — O mandato dos Diretores em exercício, se estende sempre prorrogado dentro dos limites legais, até a posse dos que forem eleitos, em sua substituição. — ARTIGO 9.º — São atribuições e deveres da Diretoria, exercidos sempre por um dos Diretores Comerciais, que poderão assinar separadamente; a) — assinar todos os documentos da administração, como sejam, correspondência, movimentar Contas Correntes em Bancos e Caixas Econômicas, sacar, emitir, endossar, cheques e títulos, inclusive assinar escrituras de compra, contratos e distritos, cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da Sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à

assembleia geral, as modificações que julgar necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, para deliberar sobre qualquer assunto e apresentar anualmente à assembleia geral ordinária, o Relatório e Balanço da sociedade, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as cautelas que as representam, e os títulos múltiplos, que a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura dos dois Diretores Comerciais. — PARÁGRAFO ÚNICO — Para cada filial ou agência que a Diretoria resolver instalar, em cidade dentro ou fora deste Estado, será destacado um capital de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efeito fiscal. — ARTIGO 7.º — A cada ação comum ou ordinária, corresponde a um voto nas deliberações da assembleia geral. — CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, isto é, dois Diretores Comerciais e um Diretor Tesoureiro, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, percebendo cada um, os honorários mensais que a assembleia geral fixar. — O mandato dos Diretores em exercício, se estende sempre prorrogado dentro dos limites legais, até a posse dos que forem eleitos, em sua substituição. — ARTIGO 9.º — São atribuições e deveres da Diretoria, exercidos sempre por um dos Diretores Comerciais, que poderão assinar separadamente; a) — assinar todos os documentos da administração, como sejam, correspondência, movimentar Contas Correntes em Bancos e Caixas Econômicas, sacar, emitir, endossar, cheques e títulos, inclusive assinar escrituras de compra, contratos e distritos, cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da Sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à

assembleia geral, as modificações que julgar necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, para deliberar sobre qualquer assunto e apresentar anualmente à assembleia geral ordinária, o Relatório e Balanço da sociedade, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as cautelas que as representam, e os títulos múltiplos, que a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura dos dois Diretores Comerciais. — PARÁGRAFO ÚNICO — Para cada filial ou agência que a Diretoria resolver instalar, em cidade dentro ou fora deste Estado, será destacado um capital de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efeito fiscal. — ARTIGO 7.º — A cada ação comum ou ordinária, corresponde a um voto nas deliberações da assembleia geral. — CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, isto é, dois Diretores Comerciais e um Diretor Tesoureiro, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, percebendo cada um, os honorários mensais que a assembleia geral fixar. — O mandato dos Diretores em exercício, se estende sempre prorrogado dentro dos limites legais, até a posse dos que forem eleitos, em sua substituição. — ARTIGO 9.º — São atribuições e deveres da Diretoria, exercidos sempre por um dos Diretores Comerciais, que poderão assinar separadamente; a) — assinar todos os documentos da administração, como sejam, correspondência, movimentar Contas Correntes em Bancos e Caixas Econômicas, sacar, emitir, endossar, cheques e títulos, inclusive assinar escrituras de compra, contratos e distritos, cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da Sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à

assembleia geral, as modificações que julgar necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, para deliberar sobre qualquer assunto e apresentar anualmente à assembleia geral ordinária, o Relatório e Balanço da sociedade, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as cautelas que as representam, e os títulos múltiplos, que a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura dos dois Diretores Comerciais. — PARÁGRAFO ÚNICO — Para cada filial ou agência que a Diretoria resolver instalar, em cidade dentro ou fora deste Estado, será destacado um capital de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efeito fiscal. — ARTIGO 7.º — A cada ação comum ou ordinária, corresponde a um voto nas deliberações da assembleia geral. — CAPÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, isto é, dois Diretores Comerciais e um Diretor Tesoureiro, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, percebendo cada um, os honorários mensais que a assembleia geral fixar. — O mandato dos Diretores em exercício, se estende sempre prorrogado dentro dos limites legais, até a posse dos que forem eleitos, em sua substituição. — ARTIGO 9.º — São atribuições e deveres da Diretoria, exercidos sempre por um dos Diretores Comerciais, que poderão assinar separadamente; a) — assinar todos os documentos da administração, como sejam, correspondência, movimentar Contas Correntes em Bancos e Caixas Econômicas, sacar, emitir, endossar, cheques e títulos, inclusive assinar escrituras de compra, contratos e distritos, cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da Sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à

assembleia geral, as modificações que julgar necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, para deliberar sobre qualquer assunto e apresentar anualmente à assembleia geral ordinária, o Relatório e Balanço da sociedade, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, às fls. 14, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito previamente pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo segundo, do Artigo 16.º dos Estatutos Sociais. — Assumiu a presidência da presente assembleia, na forma estatutária, o sr. Domingos Nazarian, que convidou a mim, Vicente Januzzi, encarregado do escritório social, para secretária. — Constituída a mesa, o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia, que foi regularmente convocada por afora publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 de Julho último, sendo que a sua ordem do dia, constava da seguinte matéria: — a) — Alteração da Diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos; e c) — Outros assuntos de interesse social. — Com a palavra o sr. Presidente, disse ele à assembleia que, confirmando o quanto já havia manifestado aos seus companheiros de Diretoria, solicitava agora sua demissão, do cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia pelos motivos que já eram do conhecimento de todos os presentes. — E por que a sua demissão seria concedida, como estava certo, tornava-se necessário proceder-se à eleição do novo Diretor, que iria ocupar o cargo que ele, nesse instante deixava. — Pediu então a palavra, o acionista Dr. Moacir Antonio de Moraes, e disse que, muito embora, de muita valia era para a sociedade, a permanência do Diretor demissionário no seu posto, e considerando o seu desejo de se entregar à negócios de maiores vultos, acolhendo o seu pedido, formulava em nome dos seus demais companheiros, sinceros votos de contínua prosperidade ao nobre e esforçado Diretor. — E, porque se desse ao Diretor proceder a eleição para o preenchimento do cargo, propunha que antes disso, se alterassem os artigos dos Estatutos Sociais, para os quais sugeria a seguinte redação: — CAPÍTULO PRIMEIRO — FINS, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — O Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A., sucessora da firma individual DOMINGOS NAZARIAN, que opera nesta cidade desde 1940, conforme registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 70.255, se regerá pelos presentes estatutos. — ARTIGO 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração e comércio de tecidos em geral, fazendas, brins, camisas, aventais, por atacado e varejo, podendo ainda abraçar atividades congêneres e que possam vir a consultar os interesses da sociedade. — ARTIGO 3.º — A Sociedade terá sua sede fóro jurídico na Capital do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de Julho de 1977, podendo ser prorrogada por deliberação da assembleia. — ARTIGO 5.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano. — CAPÍTULO II — CAPITAL — ARTIGO 6.º — O Capital social é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais contém na sua emissão, bem como, as caut

